

NO BEIRA-RIO, SELEÇÃO BRASILEIRA FEMININA VENCE A ARGENTINA POR 3 A 1 EM AMISTOSO PARA A COPA DO MUNDO DE 2027.



Diante de 28,3 mil torcedores no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, a Seleção Brasileira Feminina venceu nesse sábado (11) a Argentina por 3 a 1, em amistoso preparatório para a Copa do Mundo de 2027. A equipe construiu o placar com gols de Luany, Geyse e Angelina – Maricel Pereyra descontou para as visitantes, que ainda tiveram Augustina Vargas expulsa no segundo tempo. Página 63

O SUL

PRESIDENTE DO SUPREMO DEVE RECEBER RELATÓRIOS DA POLÍCIA FEDERAL COM MENÇÕES A MINISTROS DO TRIBUNAL NO CASO MASTER.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Página 22



GRENAL 455: GRÊMIO E INTER SE ENFRENTAM NESTE DOMINGO PELO BRASILEIRÃO.

Em confronto válido pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro, Grêmio e Inter têm encontro marcado neste domingo (11). Com previsão de público de mais de 50 mil pessoas, o Grenal 455 começa às 17h30min na Arena Tricolor. Os técnicos Renato Portaluppi e Eduardo Baptista fecharam nesse sábado (10) a preparação de suas equipes para o embate. Ambos os times estão na zona de rebaixamento. Página 61

RELATÓRIO DO SUPREMO IDENTIFICA NA REDE SOCIAL X AMEAÇAS DE FUZILAMENTO, ESQUARTEJAMENTO E ENFORCAMENTO DE MINISTROS.

Página 20

Encerramento da primeira semana de campanha para o segundo turno se dá em meio a disputa jurídica de alta temperatura no Tribunal Superior Eleitoral entre as equipes de Lula e Flávio.

A primeira semana da corrida ao segundo turno pela Presidência termina em meio a uma disputa jurídica no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) entre as campanhas de Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL).

Os ministros André Mendonça e Kassio Nunes Marques, respectivamente vice-presidente e presidente do TSE, determinaram a remoção de publicações recentes de Lula e de aliados, a pedido da campanha de Flávio. Em contrapartida, a campanha petista acionou a Justiça Eleitoral para pedir a cassação da chapa do adversário, alegando uso irregular dos perfis de Pablo Marçal nas redes sociais para disseminar propaganda eleitoral e informações falsas.

A ação pede a suspensão liminar do perfil de Marçal no Instagram, que reúne 14,1 milhões de seguidores. A campanha de Flávio afirmou que ele não integra sua estrutura oficial e é apenas um apoiador político publicamente declarado.

Os petistas também solicitaram o bloqueio do site B22token, que distribui criptomoedas a usuários que compartilham a mensagem B22 e conteúdos favoráveis a Flávio, conforme revelou a Folha de S.Paulo. A campanha acusa o esquema de abuso do poder econômico. Flávio negou ligação com a iniciativa e afirmou que recorrerá à Justiça para derrubar a página.

Na noite de sexta-feira (9), a ministra do TSE Estela Aranha determinou a retirada do site do ar. Segundo ela, a plataforma "extrapola a mera manifestação política de apoiadores" e pode representar um mecanismo estruturado de concessão de vantagem econômica vinculada à divulgação de conteúdo eleitoral, em possível violação às regras da Justiça Eleitoral.

As decisões de Mendonça

atingiram vídeos de Lula que, até o fim da manhã de sexta, somavam 20 milhões e 15 milhões de visualizações. Em uma das gravações, feita no formato selfie, o presidente afirma que Flávio pretende cortar recursos de programas como Pé-de-Meia, Farmácia Popular, Minha Casa, Minha Vida, merenda escolar e Gás do Povo. Também diz que o adversário não concederá aumentos reais ao salário mínimo nem aos aposentados.

Outro vídeo afirma que, caso Flávio vença, a população perderá benefícios como medicamentos gratuitos, aposentadoria, salário mínimo e o sonho da casa própria.

Mendonça argumentou que críticas e prognósticos políticos não autorizam apresentar como certas consequências graves sem sustentação factual mínima. Para o ministro, as afirmações estariam em aparente contradição com compromissos do plano de governo registrado por Flávio no TSE. Ele também determinou a remoção de publicações dos deputados André Janones (Rede-MG) e Lindbergh Farias (PT-RJ) contra o senador.

Já Nunes Marques mandou retirar uma postagem da primeira-dama Janja Lula da Silva. No conteúdo, ela afirma que Flávio pretende acabar com o Farmácia Popular, ampliar a jornada de trabalho para sete dias por semana e permitir o avanço do crime organizado. Também menciona possíveis consequências de uma nova pandemia.

O ministro considerou que a publicação apresentava afirmações sem sustentação mínima e divulgava fatos que classificou como sabidamente inverídicos e gravemente descontextualizados. As determinações são liminares e ainda serão analisadas pelo plenário do TSE.

Mendonça e Nunes Mar-

Antônio Augusto/STF



André Mendonça e Kassio Nunes Marques determinaram remoção de posts da campanha petista.

ques ocupam vagas destinadas a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) na corte eleitoral e foram indicados ao Supremo pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Ao assumir a presidência do TSE, Nunes Marques havia defendido priorizar o direito de resposta em vez da remoção de conteúdos.

As decisões dividiram especialistas em direito e liberdade de expressão. André Boselli, coordenador de ecossistemas de informação da ONG Artigo 19, defende parâmetros mais claros para justificar a retirada de publicações. Na avaliação dele, as decisões recentes carecem de fundamentação jurídica consistente e não explicam suficientemente por que os conteúdos devem ser removidos.

Boselli observa que as postagens apresentam previsões sobre possíveis consequências de uma eleição, o que dificulta classificá-las como verdadeiras ou falsas. Para ele, embora categóricas, as afirmações fazem parte da retórica política.

Diogo Rais, professor de direito eleitoral e digital da Universidade Presbiteriana Mackenzie, considera que as decisões seguem a tendência de maior

intervenção do TSE nas campanhas. Segundo ele, as publicações recorrem ao chamado marketing do medo, apresentando suposições como afirmações. Rais afirma que um problema surgiria se as campanhas recebessem tratamentos diferentes em casos semelhantes.

O professor compara a situação à campanha presidencial de 2014, quando o PT associou propostas de Marina Silva à possibilidade de retirar comida da mesa dos brasileiros. Na ocasião, segundo ele, o TSE rejeitou pedidos de intervenção, adotando uma postura menos restritiva.

Ivar Hartmann, professor associado do Insper, avalia que decisões sobre casos semelhantes podem restringir desproporcionalmente a liberdade de manifestação política. Para ele, candidatos deveriam ter a oportunidade de responder publicamente às declarações dos adversários. Hartmann também observa que o termo censura é utilizado de maneiras distintas, conforme a posição de quem o emprega. (Com informações da Folha de S.Paulo)

O próximo presidente da República terá o poder de remodelar a composição do Supremo, com ao menos quatro nomeações de ministros.

O próximo presidente terá a possibilidade de remodelar a composição do Supremo Tribunal Federal (STF), com ao menos quatro nomeações para a Corte. A disputa pelas vagas ganhou novos contornos após o primeiro turno das eleições, o avanço da direita no Senado e a pressão por impeachment de ministros.

Uma eventual vitória de Flávio Bolsonaro (PL) poderia abrir espaço para indicações de nomes alinhados ao bolsonarismo, incluindo aliados que não foram escolhidos durante o governo de Jair Bolsonaro. Já Lula (PT), caso seja reeleito, poderá enfrentar dificuldades para aprovar indicações de pessoas próximas, diante da nova configuração do Senado.

Entre os nomes citados no entorno de Flávio estão o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Jorge Oliveira, advogados ligados à família Bolsonaro e pessoas próximas ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

O próximo presidente poderá indicar ministros para as vagas de Luiz Fux, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes, além da cadeira deixada por Luís Roberto Barroso. O número poderá aumentar caso avancem propostas

de impeachment de integrantes do Supremo.

As indicações dependem da aprovação do Senado, onde o PL conquistou a maior bancada. A nomeação de um ministro exige ao menos 41 votos favoráveis, enquanto o impeachment depende do apoio de 54 senadores.

Jorge Oliveira, indicado por Jair Bolsonaro ao TCU em 2020, é apontado como um dos principais cotados em um eventual governo de Flávio. Ex-auxiliar do ex-presidente no Planalto, ele tomou decisões favoráveis a Bolsonaro em discussões envolvendo presentes recebidos por chefes de Estado. Também defendeu a regulamentação do benefício conhecido como pensão por "morte ficta", pago a familiares de militares em determinadas situações.

No campo de Lula, o cenário pode levar à revisão de estratégias para indicar nomes de confiança. O advogado-geral da União, Jorge Messias, enfrentou resistência no Senado e teve sua indicação barrada. Embora o presidente tenha manifestado interesse em insistir no nome, auxiliares consideram difícil obter aprovação.

Outro nome avaliado pelo governo é o do governador interino do

Reprodução



O próximo presidente poderá indicar ministros para as vagas de Luiz Fux, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes, além da cadeira deixada por Luís Roberto Barroso.

Rio de Janeiro, Ricardo Couto, que assumiu o cargo após a renúncia de Cláudio Castro (PL). As conversas sobre essa possibilidade começaram antes do primeiro turno.

Diante das dificuldades, Lula defende a criação de um conselho para auxiliar na escolha dos ministros do STF. A proposta poderia ampliar a participação no processo e reduzir a associação direta entre os indicados e o presidente responsável pela nomeação.

Outros nomes mencionados no campo de Flávio incluem ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST), como Douglas Alencar, Morgana de Almeida Richa, Guilherme Caputo Bastos e Ives Gandra Martins Filho. Também aparecem advogados da campanha, como Maria Clau-

dia Bucchianeri e Tracy Reinaldet.

Entre os nomes ligados a Tarcísio estão a secretária estadual de Infraestrutura, Natália Resende, a procuradora-geral de São Paulo, Inês Coimbra, e o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado Maxwell Borges de Moura Vieira.

Também são citados o juiz federal William Douglas, próximo a lideranças evangélicas, a desembargadora Marianna Fux, filha do ministro Luiz Fux, e a juíza federal Maria do Carmo Cardoso, amiga de Flávio e próxima à família Bolsonaro.

Apesar das especulações, integrantes da campanha de Flávio afirmam que a escolha de ministros do Supremo ainda não está em discussão formal. (Com informações da Folha de S.Paulo)

78% dos eleitores consideram muito importante que presidenciais participem de debates.

Pesquisa Datafolha divulgada na sexta-feira (9) mostra que 78% dos eleitores consideram muito importante a participação de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) nos debates do segundo turno da eleição presidencial. O levantamento também aponta que 18% admitem alguma possibilidade de mudar o voto conforme o desempenho dos candidatos nos confrontos.

Desse total, 5% afirmam que a chance de mudança é grande, 7% consideram a possibilidade média e 6% avaliam que ela é pequena. Outros 82% dizem que não alterariam a escolha por causa dos debates.

Entre os eleitores que votaram em outros candidatos no primeiro turno, como Augusto Cury (Avante), Romeu Zema (Novo) e Ronaldo Caiado (PSD), 20% afirmam que o desempenho nos debates poderia influenciar muito a decisão. Nesse grupo, 48% descartam completamente a possibilidade de mudar o voto.

Importância

Além dos 78% que consideram os debates muito importantes, 11% avaliam que os encontros têm alguma importância, enquanto 10%

Divulgação/Band



Um quinto dos eleitores (18%) admite que o desempenho dos candidatos nos confrontos pode levar à mudança do próprio voto.

dizem que não são importantes. Outros 2% não souberam responder.

A percepção sobre a relevância dos debates varia conforme o perfil dos entrevistados. Entre os eleitores de 25 a 34 anos, 83% consideram os confrontos muito importantes. Na faixa de 60 anos ou mais, o índice cai para 69%.

Por escolaridade, 80% dos entrevistados com ensino superior atribuem grande importância aos debates, ante 72% daqueles com ensino fundamental. Regionalmente, os percentuais são de 79% no Sudeste, 78% no Nordeste, 76% no Centro-Oeste e no Norte e 75% no Sul.

A avaliação é semelhante entre os grupos que apoiam os dois candidatos: 80% dos eleitores de Flávio e 77% dos que votam em Lula

consideram muito importante a participação dos presidenciais nos debates.

Mudança de voto

A pesquisa indica que a possibilidade de alterar a escolha é maior entre eleitores sem alinhamento com os dois candidatos. Nesse segmento, 40% admitem alguma chance de mudar o voto em razão dos debates, enquanto 60% descartam essa hipótese.

Entre os jovens de 16 a 24 anos, 31% consideram possível mudar de opinião, e 69% afirmam que manterão a escolha. Já entre os eleitores com 60 anos ou mais, 91% dizem que não mudariam o voto, enquanto 3% apontam uma chance elevada de fazê-lo.

A escolaridade também influencia os resul-

tados. Entre os entrevistados com ensino fundamental, 86% descartam mudar de voto após os debates. O índice é de 82% entre aqueles com ensino superior e de 79% entre os que têm ensino médio.

Considerando o apoio político, 85% dos eleitores de Lula e 83% dos de Flávio afirmam que não alterariam a escolha em função do desempenho dos candidatos.

O Datafolha entrevistou 2.520 pessoas com 16 anos ou mais nos dias 6 e 7 de outubro. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%. O levantamento foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-02949/2026. (Com informações do jornal O Globo)

R Á D I O
pampa
97,5 FM

PAMPA SAÚDE AO VIVO

DOMINGO
DAS 7H ÀS 12H

APRESENTAÇÃO
DR. ENIO AGUZZOLI

ENVIE SUAS PERGUNTAS

51 99841.5071

51 3218.2660

Após ausência no primeiro turno, Lula muda tática e deve participar de dois debates na TV.

Reprodução



No primeiro turno, Lula e Flávio evitaram os confrontos organizados pelas emissoras de TV.

Novo coordenador da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o senador e ex-ministro Camilo Santana afirmou que o petista participará de dois debates para os quais foi convidado – o da Band, em 18 de outubro, e o da Globo, no dia 23. A estratégia, após o atual presidente ficar atrás de Flávio Bolsonaro no resultado de domingo passado (4), contrasta com a adotada no primeiro turno, quando Lula e o senador evitaram os confrontos promovidos por emissoras de TV.

“Ele vai participar. O da Band está confirmado, e vai participar (do debate) da TV Globo”, disse o ex-titular da pasta da Educação.

Na sexta-feira (9), durante caminhada na Ceilândia, no Distrito Federal, Lula já havia sinalizado sua presença nos debates na nova etapa do

pleito:

“Queria que vocês tivessem certeza que vamos ganhar as eleições. Pode ficar certo. Esse país não voltará a ser governado pelo fascismo, não será governado pelos assassinos da covid, pelos sócios do banco Master e do (Daniel) Vercaro. Estaremos juntos, terá muito debate na TV, na internet. Agora estou virando o rei da selfie. Estou virando um internauta”.

Reforço

Também ex-governador do Ceará por dois mandatos, Camilo Santana passou a integrar a coordenação da campanha, quando Lula promoveu uma reorganização nos quadros de comando após sair em segundo lugar no primeiro turno.

O petista atuou nos últimos meses como principal cabo eleitoral para que Elmano de Freitas fosse reeleito governador

de seu Estado. A disputa cearense foi acirrada com Ciro Gomes (PSDB), que liderou as pesquisas de intenção de votos até a reta final. A vitória de Elmano no primeiro turno aumentou o prestígio do senador junto a Lula e entre as lideranças petistas.

Na sexta-feira, Camilo fez sua primeira fala pública como coordenador da campanha, mas evitou tratar da substituição de pessoas. Segundo interlocutores de Lula, a entrada do ex-ministro reduziu poderes de Edinho Silva, presidente do PT e coordenador-geral da campanha.

“Não há trocas, há reforços. Eu e Rafael Fonteles (governador reeleito do Piauí) viemos para reforçar o time. Nosso papel é ajudar na estratégia do segundo turno. Tive a experiência de ser governador no governo de Jair Bolsonaro. Bolsonaro deixou legado de

arrocho, desemprego e desmontou o Ministério da Educação”, afirmou.

Demanda

A maioria dos brasileiros (78%) avalia que é muito importante que Flávio e Lula participem dos debates promovidos no segundo turno da eleição ao Planalto, segundo pesquisa Datagolha divulgada na sexta. Os dados mostram também que quase um quinto dos eleitores (18%) admite que o desempenho dos candidatos nos confrontos pode levar à mudança do próprio voto.

Entre os eleitores que votaram em outros candidatos no primeiro turno – como Alugusto Cury, Romeu Zema e Ronaldo Caiado – 20% afirmaram que a chance de mudar a escolha devido a debates é grande (18%). Já 48% deste grupo não alterariam a escolha. (Com informações do jornal O Globo)

O PONTO DE ENCONTRO DOS GAÚCHOS TODAS AS NOITES.



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Coordenador da campanha de Lula diz que estratégia é comparar biografias e lembrar a população sobre como foi o governo Bolsonaro.

O senador Camilo Santana (PT), coordenador político da campanha de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou que a estratégia para o segundo turno contra Flávio Bolsonaro (PL) será comparar as trajetórias dos candidatos e os resultados dos governos que representam. Segundo ele, a campanha pretende destacar áreas como emprego, educação, salário mínimo e saúde para apresentar as diferenças entre os dois projetos políticos.

Camilo também criticou a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro e declarou que Flávio representa a continuidade daquele governo. Para o senador, a comparação entre as administrações deve ajudar os eleitores a avaliar as propostas e os resultados apresentados por cada grupo político.

Ao comentar sua experiência como governador do Ceará, Camilo afirmou que precisou recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para conseguir recursos destinados à construção de escolas. Ele também criticou a falta de diálogo institucional entre o governo federal e os esta-

Geraldo Magela/Agência Senado



Segundo Camilo Santana, campanha pretende destacar áreas como emprego, educação, salário mínimo e saúde.

dos durante a administração de Bolsonaro.

O senador mencionou ainda os efeitos da pandemia e o retorno do Brasil ao Mapa da Fome. Na avaliação dele, a campanha de Lula deve ressaltar as ações retomadas pelo atual governo, como o Farmácia Popular, o Mais Médicos e o Minha Casa Minha Vida.

Camilo reconheceu que o desempenho de Lula no Nordeste exige atenção da campanha e afirmou que será necessário trabalhar para recuperar votos na região. Para ele, a comparação entre as biografias dos candidatos e as políticas adotadas durante seus governos deve ocupar espaço central na disputa pelo eleitorado.

No primeiro turno de 2026, Lula venceu nos nove Estados nordesti-

nos. Apesar disso, recebeu 21.494.584 votos na região, abaixo dos 21.753.139 registrados em 2022. A diferença foi de 258.555 votos, equivalente a uma redução de aproximadamente 1,19% em relação à eleição anterior.

No Sudeste, a votação de Lula também apresentou queda em comparação com 2022. Nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, o presidente teve cerca de 1,7 milhão de votos a menos. Já Flávio Bolsonaro conquistou, nesses três estados, aproximadamente 1,3 milhão de votos a mais do que Jair Bolsonaro havia obtido em 2022.

Os números regionais fazem parte do cenário considerado pela campanha petista na prepa-

ração para o segundo turno. A estratégia defendida por Camilo é enfatizar as diferenças entre os governos e apresentar aos eleitores os resultados das políticas públicas adotadas em cada gestão, com atenção especial às áreas sociais e econômicas.

A campanha também deverá buscar a recuperação de votos onde Lula perdeu apoio em relação à eleição anterior, enquanto tenta ampliar a mobilização do eleitorado em torno de sua candidatura. Para Camilo, a comparação entre as trajetórias dos dois candidatos será um dos principais instrumentos dessa disputa. (Com informações da colunista Julia Duailibi, do portal g1)

No retorno do horário eleitoral gratuito, Lula defende o fim da escala de trabalho 6x1 e diz que adversário vai cortar investimentos em áreas essenciais; Flávio cita reajuste do Bolsa Família.

Reprodução



Os candidatos à Presidência estrearam na sexta-feira (9) no horário eleitoral do segundo turno.

Os candidatos à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estrearam na sexta-feira (9) no horário eleitoral do segundo turno com propostas sobre programas sociais e direitos trabalhistas. Após a campanha petista questionar a continuidade dos benefícios em um eventual governo do PL, Flávio prometeu manter e reajustar o Bolsa Família, além de preservar o Minha Casa Minha Vida e o Farmácia Popular.

“Eu vou manter e reajustar o Bolsa Família. E quem tem emprego não perde o benefício”, afirmou o senador, que também propôs criar o Ministério da Prosperidade, voltado à qualificação profissional, ao crédito e ao empreendedorismo. Entre outras medidas, anunciou recursos adicionais para o SUS, voucher-creche e ações para reduzir o endividamento das famílias.

Na segurança pública, defendeu classificar o PCC, o Comando Verme-

lho e as milícias como organizações narcoterroristas, construir cinco presídios federais de segurança máxima e acabar com as saídas temporárias de presos.

Já a campanha de Lula recuperou notícias sobre cortes de recursos para programas sociais, educação e serviços públicos durante o governo Jair Bolsonaro. Um vídeo criticou a política de armas do bolsonarismo, enquanto outra peça atacou a proposta de Flávio de promover um “te-

souço” nos gastos públicos.

Na televisão, Lula prometeu ampliar investimentos em educação, construir universidades e institutos federais, manter o Bolsa Família e universalizar o Pé-de-Meia. Também defendeu a valorização do salário mínimo acima da inflação e o fim da escala 6x1.

A propaganda petista associou Flávio ao risco de perda de direitos previdenciários e trabalhistas. A acusação sobre apo-

sentadorias, porém, contrasta com declarações anteriores do senador, que afirmou defender reajustes dos benefícios acima da inflação.

A escala 6x1 também foi alvo de divergências. Enquanto o governo busca avançar com uma proposta de redução da jornada semanal, Flávio critica a iniciativa e defende um modelo flexível, sem antecipar como votaria o texto em análise no Congresso. (Com informações do jornal O Globo)

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 844, com escritório à Av. Santos, 787, 13º andar, Cj. 132, Jardim Paulista, São Paulo/SP, devidamente autorizado(a) pelo Credor Fiduciário ITAU UNIBANCO S/A, doravante designado VENDEDOR, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190.0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10169424105, datado de 26/08/2024, e Instrumento Particular de Retificação e Retificação, datado de 26/08/2024, nos quais figuram, como devedora fiduciante, Barbara Trindade Silva, brasileira, solteira, maior, assistente de enfermagem, portadora da carteira de identidade nº 007781553 SSP/RS, inscrita no CPF/MF sob nº 011.292.980-08, residente e domiciliada na Capital – RS, levará a PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial e/ou On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 23 de outubro de 2026 às 15:00hs, em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 169.303,66 (cento e sessenta e nove mil, trezentos e três reais e sessenta e seis centavos), o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído pelo Apartamento nº 307 do Edifício Jardim de Nascia, Bloco “S”, situado no 2º andar ou 3º pavimento e respectiva fração ideal do terreno (constituído pelos lotes nºs 011 e 012 da Quadra “B”, localizada na Rua Carmelita Gripp nº 255, Loteamento denominado Parque das Mayas “1” – Fase 3, Bairro Rubem Berta, na cidade de Porto Alegre – RS. Composição interna do Apartamento: hall de entrada, sala, circulação, 03 dormitórios, banheiro, cozinha e área de serviço. Imóvel encontra-se melhor descrito e caracterizado na matrícula nº 11.423 do Registro de Imóveis da 9ª Zona do Município de Porto Alegre – RS. Inscrição Municipal nº: 81473. Áreas: área útil de 74,700m², área global de 95,355m², fração ideal de 1,175 no condomínio e no terreno. Obs.: i) Compete ao comprador – se entender necessário, averbar a margem da citada matrícula a atual denominação do Bairro; ii) Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 06 de novembro de 2026 às 15:00hs no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 214.255,66 (duzentos e quatorze mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e seis centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.megalicoes.com.br) em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram real e exaustivo. Os interessados em participar do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site (www.megalicoes.com.br), e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. Caso o imóvel objeto deste leilão esteja enquadrado em modalidade de Habitação de Interesse Social (HIS) ou outro tipo de programa habitacional destinado à promoção do acesso à moradia, conforme legislação e regulamentação aplicável, o COMPRADOR declara estar ciente de que futuras alienações estão sujeitas às restrições legais específicas, inclusive, mas não se limitando, à destinação, limites de preço e requisitos relativos ao enquadramento de renda, obrigando-se ainda a observar integralmente a legislação vigente e a atender às exigências eventualmente formuladas pelos órgãos públicos competentes, assumindo integral responsabilidade pelo atendimento de tais condições. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB – Banco Central do Brasil. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.381 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 844, com escritório à Av. Santos, 787, 13º andar, Cj. 132, Jardim Paulista, São Paulo/SP, devidamente autorizado(a) pelo Credor Fiduciário ITAU UNIBANCO S/A, doravante designado VENDEDOR, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190.0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10169424105, datado de 26/08/2024, no qual figuram, como devedora fiduciante, Miriam Witt Rodrigues, brasileira, divorçada, que declarou na ocasião da contratação do financiamento que não convive em união estável, fisco-terapeuta, inscrita no CPF/MF sob nº 994.415.030-00, residente e domiciliada na Capital – RS, levará a PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial e/ou On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 23 de outubro de 2026 às 15:00hs, em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 316.684,14 (trezentos e dezesseis mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e quatorze centavos), o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído pelo Apartamento nº 202, no 1º andar ou 2º pavimento do Edifício Cidade de São Domingos e respectiva fração ideal do terreno, situado na Rua Dr. Oscar Bittencourt nº 2, Bairro Menino de Deus, na Cidade de Porto Alegre – RS. Imóvel encontra-se melhor descrito e caracterizado na matrícula nº 39.892 do Registro de Imóveis – 9ª Zona do Município de Porto Alegre – RS. Inscrição Municipal nº: 81473. Áreas: área útil de 74,700m², área global de 95,355m², fração ideal de 1,175 no condomínio e no terreno. Obs.: i) Compete ao comprador – se entender necessário, averbar a margem da citada matrícula a atual denominação do Bairro; ii) Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 06 de novembro de 2026 às 15:00hs no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 248.764,00 (duzentos e quarenta e oito mil e setecentos e sessenta e quatro reais). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.megalicoes.com.br) em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. Os interessados em participar do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site (www.megalicoes.com.br) e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. Caso o imóvel objeto deste leilão esteja enquadrado em qualquer modalidade de Habitação de Interesse Social (HIS) ou outro tipo de programa habitacional destinado à promoção do acesso à moradia, conforme legislação e regulamentação aplicável, o COMPRADOR declara estar ciente de que futuras alienações estão sujeitas às restrições legais específicas, inclusive, mas não se limitando, à destinação, limites de preço e requisitos relativos ao enquadramento de renda, obrigando-se ainda a observar integralmente a legislação vigente e a atender às exigências eventualmente formuladas pelos órgãos públicos competentes, assumindo integral responsabilidade pelo atendimento de tais condições. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB – Banco Central do Brasil. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.381 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Campanha de Lula acusa Meta de interferência eleitoral e vai acionar o Tribunal Superior Eleitoral.

A campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acusa a Meta de tentativa de interferência eleitoral. Nesse sábado (10), a equipe informou que vai acionar o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e formalizar uma denúncia contra a empresa na ANPD (Agência Nacional de Proteção de Dados).

De acordo com os assessores, os indícios de intromissão na disputa política começaram em dezembro do ano passado e se intensificaram entre a manhã de sexta-feira (9) e este sábado, período em que o perfil do candidato no Instagram ficou impedido de impulsionar conteúdos e veicular anúncios na plataforma.

A big tech dona do Instagram, do Facebook e do WhatsApp disse que as dificuldades se devem a problemas técnicos que não afetaram apenas o Brasil. “As alegações são simplesmente falsas e não encontram respaldo nos fatos”, disse a empresa, em nota.

Apesar da alegação da Meta, a campanha lulista adotou tom duro e de acusação na nota. Apontou estar sofrendo prejuízo não apenas durante a campanha, como resgatou proble-

Ricardo Stuckert



Equipe do presidente relata restrições a anúncios e queda no alcance de publicações no Instagram.

mas anteriores nas plataformas da empresa. Também pôs em dúvida a afirmação de que os problemas técnicos são globais.

“Isso significa que, durante todo esse período, a campanha não pode utilizar essa modalidade de impulsionamento, que faz parte da estratégia digital de qualquer campanha política. A empresa alega que essa ‘falha’ afetou outros anunciantes e mercados, mas não trouxe qualquer evidência disso, muito menos de que esse problema tenha afetado também outros candidatos no Brasil. Mais uma vez, afirma a Meta, foi um ‘problema técnico’”, diz nota da coordenação da campanha.

O documento faz um histórico e afirma que, no dia 10 de dezembro do ano passado, en-

quanto a Câmara dos Deputados votava o projeto da dosimetria, as páginas de Lula e de lideranças de esquerda teriam sido retiradas do mecanismo de buscas do Instagram e a localização dos perfis na rede social foi limitada.

À época, ainda de acordo com a campanha, a Meta teria reconhecido o evento e o classificado como um problema técnico. Ainda de acordo com a campanha, no primeiro turno das eleições, a conta de anúncio de Lula chegou a ser retirada do ar e não houve uma justificativa formal da empresa para o acontecimento.

A campanha do petista também acusa o algoritmo da Meta de privilegiar a candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) e prejudicar o engajamento das ações de

Lula nas redes sociais da empresa. Diz que Meta reconheceu essa falha e também apontou “problemas técnicos”.

“A completa ausência de transparência nos sistemas da empresa faz com que essas explicações sejam escassas e opacas. A empresa definitivamente precisa se explicar. Essas ações interferem diretamente em avanços sobre o debate como o fim das bets, da escala 6x1, além do chamado ‘tesouroço’ contra programas sociais”, disse o porta-voz da campanha petista, Camilo Santana.

“Por isso, é importante que todas as medidas cabíveis sejam adotadas para que problemas alegados como técnicos não se transformem em questões de natureza política que ameaçam a democracia”, emendou.

Tribunal Superior Eleitoral recebeu quase 300 ações de propaganda no final do 1º turno: enxurrada de processos é estratégia comum às campanhas de Lula e Flávio.

A decisão do ministro Kassio Nunes Marques de ampliar o grupo responsável pela análise da propaganda eleitoral no segundo turno foi motivada pelo aumento de processos no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Entre 20 de setembro e 4 de outubro, data do primeiro turno, a Corte recebeu 298 novas ações. Em toda a eleição de 2022, foram 610 processos do tipo.

Até o primeiro turno, o grupo era composto por Nunes Marques, presidente do TSE, André Mendonça, vice-presidente, e Estela Aranha. As decisões eram posteriormente submetidas ao plenário. Na sexta-feira anterior à votação, 290 processos decididos pelo grupo já haviam sido julgados pelos ministros, mas outras 365 ações ainda aguardavam análise.

Com a inclusão do ministro substituto Marco Aurélio Bellizze, os processos pendentes deverão ser redistribuídos entre os quatro integrantes. Nunes Marques também passou a convocar sessões virtuais diárias para acelerar os julgamentos. Uma determinação da Presidência prevê que decisões sobre liminares em propaganda eleito-

ral, inclusive pedidos de direito de resposta, sejam submetidas imediatamente ao plenário.

O volume de ações é atribuído pelos ministros à estratégia das campanhas de Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) de recorrer à Justiça Eleitoral durante a disputa. A demora nas decisões vinha sendo criticada por integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF), entre eles Gilmar Mendes. Flávio Dino também questionou a existência de centenas de decisões individuais ainda não analisadas pelo colegiado.

No fim de setembro, o Solidariedade, presidido pelo deputado Paulinho da Força (SP), pediu o afastamento de Nunes Marques, Mendonça e Estela Aranha da fiscalização da propaganda. A legenda alegou que as funções administrativas e o acervo de processos dos ministros contribuíam para atrasos incompatíveis com os prazos eleitorais. O partido solicitou a designação de três juízes auxiliares substitutos, mas o pedido ainda não havia sido atendido.

Tradicionalmente, a análise da propaganda eleitoral fica a cargo de ministros substitu-

Alberto Ruy/TSE



Foram 298 novas ações entre 20 de setembro e 4 de outubro, a data da eleição.

tos. Em 2022, porém, o então presidente do TSE, Alexandre de Moraes, integrou o grupo no segundo turno. Na ocasião, houve divergências sobre decisões envolvendo vídeos de Lula que chamavam Jair Bolsonaro de “genocida” e publicações que associavam o PT ao PCC.

Nesta eleição, decisões sobre conteúdos relacionados a Nossa Senhora Aparecida também geraram questionamentos. André Mendonça determinou a retirada de publicações que atribuíam a Flávio Bolsonaro a intenção de retirar da santa o título de padroeira do Brasil e eliminar o feriado de 12 de outubro.

Às vésperas do primeiro turno, o Ministério Público Eleitoral acionou os dois prin-

cipais candidatos por utilizarem canais digitais que não haviam sido informados previamente à Justiça Eleitoral. Em 5 de outubro, Mendonça multou a campanha de Flávio em R\$ 5 mil por impulsionar propaganda negativa contra Lula nas redes sociais.

Decisões do TSE e do STF também contribuíram para o cancelamento do debate da TV Globo previsto para o primeiro turno. Estela Aranha proibiu a emissora de destacar a cadeira vazia reservada a Lula, enquanto Gilmar Mendes determinou a inclusão de Renan Santos (Missão), que não havia sido convidado. (Com informações do jornal O Globo)

Proposta de Flávio Bolsonaro para aumento do mandato presidencial de quatro para cinco anos só poderia valer a partir de 2031, afirmam juristas.

Proposto pelo candidato do PL ao Palácio do Planalto, senador Flávio Bolsonaro (RJ), o aumento do mandato presidencial de quatro para cinco anos só poderia valer a partir de 2031, afirmam juristas. A medida foi citada pelo presidente no escopo de uma das mudanças na Constituição defendidas por ele, a do fim da reeleição.

Doutor em Direito Constitucional e membro fundador da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), Guilherme Barcellos afirma que a mudança da regra não poderia impactar o governante eleito em um ciclo eleitoral já encerrado:

"A mudança só poderia se dar para o futuro, não interferindo, a princípio, no próximo mandato. Isso porque a eleição presidencial de 2026 visa o mandato 2027/2030. Uma vez proclamados os eleitos, com as consequentes diplomações e posses, estaremos tratando de um ato jurídico já consumado."

Delegação popular

Ex-juiz auxiliar da presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o advogado Marlon Reis afirma que a ampliação do mandato de um presidente já eleito afrontaria a cláusula pétrea da periodicidade do voto, prevista na Constituição no art. 60, § 4º, II. "Não será objeto de deliberação a proposta de emenda tendente a abolir o voto direto, secreto, universal e periódico", diz o trecho.

"Quando o eleitor vota, confere ao eleito um mandato com duração previamente estabelecida. Não

autoriza que esse prazo seja posteriormente ampliado. Alterar essa regra durante o mandato significaria modificar unilateralmente os termos da delegação popular de poder. A solução constitucionalmente adequada seria aplicar a mudança apenas aos eleitos em pleitos futuros", diz Reis.

O mesmo argumento é usado pelo professor de Direito Constitucional Gustavo Sampaio, da Universidade Federal Fluminense (UFF). Ele pontua que, mesmo que seja cancelado pelo Congresso no ano que vem, o aumento do mandato tende a valer só a partir de 2031:

"O alargamento não pode se aplicar na vigência do mandato que se iniciará em 2027 porque há soberania do povo. A voz da democracia é maior e a escolha do povo é a outorga de poder. Se a população foi chamada às urnas em 2026 para decidir sobre o próximo presidente, seja ele o Flávio Bolsonaro ou Lula, o mandato que eles conferem ao governante eleito é de quatro anos, não de cinco ou seis."

Marlon Reis ressalta que a alteração da duração do mandato tende a gerar, a longo prazo, "problema de organização de outros calendários eleitorais", podendo impactar na extensão dos mandatos legislativos. Para ele, essas mudanças poderiam afetar "o direito fundamental do povo de renovar seus representantes e controlar o exercício do poder político".

"Um mandato presidencial de cinco ou seis anos produziria um desencontro progressivo entre as outras eleições. Para evitar isso, seria necessário discutir a du-

Reprodução



Medida foi citada pelo presidente no escopo de uma das mudanças na Constituição defendidas por ele.

ração dos mandatos legislativos. Os deputados também passariam a ter cinco anos? E os senadores, cujo mandato corresponde atualmente a duas legislaturas, passariam a ter dez? Mandatos tão extensos despertam um receio justificável de que estejamos diante de um processo de progressivo enfraquecimento da alternância democrática, abrindo caminho para a perpetuação de governantes no poder, característica dos regimes autoritários", argumenta o ex-juiz do TSE.

Capital político

Para entrar em vigor, uma Proposta de Emenda à Constituição precisa ser aprovada em dois turnos tanto pela Câmara quanto pelo Senado. São necessários votos favoráveis de três quintos de cada Casa: 308 deputados e 49 senadores. Flávio Bolsonaro se fia no avanço da direita nesta eleição para o Legislativo.

"Vou usar o capital político que um presidente recebe para conseguir aprovar isso (o aumento da duração do mandato para cinco

anos). Se o meu mandato vai ser de quatro ou cinco anos, o processo legislativo vai dizer, mas tem que valer para o meu mandato, sim. O Congresso vai definir", disse o presidente.

Aliado de Flávio, o senador eleito Guilherme Derrite (PP-SP) afirmou que o Legislativo poderia discutir até mesmo um mandato de seis anos.

Caso seja aprovada, a extensão do prazo aproximaria o Brasil de outros países da América Latina, como Paraguai, Uruguai e Peru, que têm mandatos presidenciais de cinco anos e não autorizam a reeleição para governos consecutivos. Já na Europa, em locais como a França, Alemanha e Portugal, os presidentes governam por cinco anos e podem concorrer na eleição seguinte para serem reconduzidos ao cargo. Também há países em que a duração dos mandatos é de seis anos, como no México, na Venezuela e na Rússia, ou sete anos, como na Itália e em Israel. (Com informações do jornal O Globo)

Já começaram as discussões sobre o comando da Câmara dos Deputados caso Flávio vença o PT.

Dias depois do primeiro turno, os dois deputados federais mais votados do PL do Rio conversaram sobre a sucessão para o comando da Câmara dos Deputados em um eventual governo Flávio Bolsonaro a partir de 2027. Aos risos, Sóstenes Cavalcante avisou a Altineu Côrtes que o colega pode escolher se prefere a vaga aberta no Tribunal de Contas da União (TCU) ou a presidência da Casa, hoje sob responsabilidade de Hugo Motta, do Republicanos. O tom da conversa é de brincadeira, mas expõe os desejos hegemônicos do PL em caso de vitória contra o PT no dia 25 de outubro.

Flávio ainda não deu sinais a aliados de qual seria a sua estratégia para as eleições no Congresso. Mesmo com o PL mais focado em organizar a sucessão de Davi Alcolumbre (União Brasil) no Senado, Sóstenes já esfrega as mãos para colocar na rua a sua candidatura à presidência da Câmara. O movimento do representante do pastor Silas Malafaia em Brasília junto a Altineu foi apenas uma deferência gentil ao parlamentar do PL mais ligado ao presidente da sigla, Valdemar Costa Neto.

Os números pós-apuração explicam a ambição da direita de remover o Centrão do comando da Câmara. O PL chegou a 121 deputados no último

domingo. Desde os anos 90, nenhuma legenda havia ultrapassado a marca de 100 parlamentares na Casa. O patamar foi conquistado pelo PMDB e o PFL no governo FHC.

Os resultados também deram maior musculatura política a Sóstenes e Altineu. Ambos ampliaram as suas votações na comparação com a eleição passada, chegando a pouco mais de 170 mil votos no Rio. Altineu ainda emplacou o seu grupo político de São Gonçalo no comando do Palácio Guanabara com a vitória do deputado estadual Douglas Ruas (PL) contra o ex-prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD).

Antes da vitória de Ruas, o deputado ligado a Valdemar havia cogitado concorrer à vaga de Augusto Nardes, aposentado do TCU desde junho. Altineu chegou a trabalhar para que a eleição por uma vaga na corte ocorresse no meio do ano, mas Motta jogou a disputa para dezembro. O gesto do presidente da Câmara mirou Arthur Lira (PP), seu antecessor no cargo e que, se tivesse perdido a eleição para o Senado em Alagoas, teria garantido um posto no TCU.

Motta, a propósito, se reelegeu, mas o desempenho nas urnas piorou em quatro anos. O deputado baixou da marca de 158 mil votos, em 2022, para 124 mil esse ano.

Vittor Sales/Divulgação



Flávio ainda não deu sinais a aliados de qual seria a sua estratégia para as eleições no Congresso.

O presidente da Câmara também falhou na missão de eleger o próprio pai, o ex-prefeito Nabor Wanderley, como senador na Paraíba, o que reduz o seu cacife para 2027.

Quem acompanha a corrida silenciosa entre Altineu e Sóstenes pela presidência da Câmara aponta obstáculos dos dois lados para ser eleito. O deputado ligado a Malafaia tem dificuldade de angariar votos em partidos de centro e esquerda devido à relação de proximidade com o pastor inimigo número um do PT. Já o parlamentar ligado a Valdemar enfrenta uma rejeição recente oposta — a do bolsonarismo ideológico. No primeiro semestre, Altineu incomodou a direita radical da legenda por ter fechado acordo com o deputado petista Odair Cunha para que ele entrasse no TCU.

Há ainda um entrave em comum para Altineu

e Sóstenes: a percepção crescente no Centrão de que o PL cresceu em detrimento do bloco pelo Brasil. No último domingo, União Brasil, PP, PSD, MDB e Republicanos elegeram 207 deputados, 19 a menos do que os 226 de quatro anos atrás.

Durante a semana, mais um movimento acendeu o alerta do Centrão. Em entrevista para a Globonews, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL) demonstrou o desejo de ser o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) em um eventual governo Flávio Bolsonaro. Nos últimos dois anos, o colegiado, responsável por analisar os projetos de lei que irão para o plenário, esteve nas mãos de parlamentares do União Brasil. (Com informações do jornal O Globo)

Centrão quer reeleição de Motta e Alcolumbre, presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado.

O favoritismo de Flávio Bolsonaro (PL) na disputa presidencial ameaça a permanência de Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) nas presidências da Câmara e do Senado a partir de fevereiro. O PL pretende comandar ao menos uma das Casas, enquanto partidos do centrão disputam espaço na outra.

Dirigentes do União Brasil e do Republicanos pediram a Flávio apoio à continuidade dos dois presidentes. Uma ala do PL, porém, defende deixar as negociações para depois do segundo turno e consultar Jair Bolsonaro, caso o ex-presidente seja solto pelo STF.

Em conversa com Flávio na terça-feira (6), o presidente do União Brasil, Antônio Rueda, defendeu a permanência de Alcolumbre. Segundo interlocutores, o diálogo não avançou, e o candidato do PL continua resistente à recondução do senador.

Alcolumbre foi eleito em 2025 com apoio do PL, mas perdeu apoio de setores da direita ao barrar pedidos de impeachment de ministros do Supremo, especialmente Alexandre de Moraes e Flávio Dino. Sua reaproximação com Lula (PT)

também desagradou aos bolsonaristas. A decisão de pautar a proposta de emenda constitucional que prevê o fim da escala 6x1 antes do segundo turno aumentou a pressão sobre Flávio para se posicionar contra a medida.

Na Câmara, Motta também acumulou atritos com o PL. O principal foi não pautar a anistia aos envolvidos nos atos de 8 de Janeiro. Em vez disso, os deputados aprovaram um projeto de redução de penas, suspenso por decisão de Moraes. Motta também apoiou propostas do governo, como a discussão sobre o fim da escala 6x1, e fez campanha para Lula na Paraíba.

Na quarta-feira (7), o presidente do Republicanos, Marcos Pereira, conversou com Flávio e apresentou a ideia de manter Motta no comando da Câmara. O candidato ouviu a proposta, mas demonstrou resistência. Pereira também é citado como alternativa para a presidência da Casa.

Entre os nomes cogitados pelo centrão para substituir Motta estão o deputado Doutor Luizinho (PP-RJ) e o líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ). Integrantes do partido de Flávio também discutem apoiar

Saulo Cruz/Agência Senado



Davi Alcolumbre e Hugo Motta.

um nome bolsonarista de outra legenda. A distribuição de ministérios pode entrar nas negociações.

Motta pretende disputar a reeleição e busca apoio de partidos de esquerda e do centrão. O PL, por sua vez, considera estratégico controlar a Câmara, cujo presidente pode dar início a processos de impeachment do presidente da República.

No Senado, os principais nomes defendidos por bolsonaristas são Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha de Flávio, e Tereza Cristina (PP-MS), ex-ministra da Agricultura. Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Câmara, também é citado como possível candidato de consenso entre partidos do centrão.

A escolha para o Senado pode influenciar

a disputa pela Câmara. Caso o PL apoie Marinho, poderá negociar apoio a um nome de outra legenda para os deputados. Se Tereza Cristina for escolhida, o partido deve reivindicar o comando da Câmara.

Na próxima legislatura, o PL terá 28 senadores e 121 deputados federais. Para eleger o presidente do Senado, são necessários 41 votos. Na Câmara, a legenda terá 121 das 513 cadeiras, enquanto a federação União Brasil-PP contará com 87 eleitos.

Uma eventual vitória de Lula é vista por parlamentares como um cenário mais favorável à recondução de Motta. Alcolumbre, por outro lado, enfrentaria uma disputa difícil diante do crescimento da bancada de direita. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Dança das cadeiras: veja quais partidos ganharam e quais perderam espaço no Congresso Nacional.

As eleições de 2026 redistribuíram as cadeiras na Câmara dos Deputados e no Senado, com avanço do PL e perdas para partidos tradicionais. Enquanto o PL ampliou as bancadas nas duas Casas e se consolidou como a maior força parlamentar, siglas como PSD, União Brasil e PSDB reduziram sua representação, e o Cidadania ficou sem deputados eleitos para a próxima legislatura.

Na Câmara dos Deputados, o PL ampliou a bancada em 23 cadeiras e chega a 121 deputados na próxima legislatura; no Senado Federal, passa a ter 28 senadores da sigla.

Na Câmara, o avanço do PL ocorreu com folga sobre os demais partidos. PT e Novo aparecem em seguida, ambos com crescimento de cinco cadeiras. Enquanto o PT passou de 65 para 70 deputados, o Novo dobrou sua representação, chegando a 10 parlamentares — o maior crescimento proporcional, em relação aos deputados eleitos em 2022. PRD, PSOL e PV também registraram aumento de bancada, embora em menor es-

Leonardo Sá/Agência Senado



Na Câmara dos Deputados, o PL ampliou a bancada em 23 cadeiras e chega a 121 deputados na próxima legislatura.

cala.

Na outra ponta, União Brasil e PSDB foram as siglas que mais perderam espaço na Câmara. Os dois partidos encolheram em seis cadeiras. O União Brasil passou de 52 para 46 deputados, e o PSDB caiu de 17 para 11, registrando uma das maiores retrações proporcionais entre os partidos.

O saldo do Cidadania pós-eleições é significativo: o partido não terá representantes na Câmara em 2027.

Mantiveram o tamanho da bancada de uma legislatura para a outra o Podemos, PCdoB, Avante e Missão. Mas isso não significa que esses partidos permaneceram com todos os mesmos deputados.

No Podemos, dos 27 deputados que hoje es-

tao na bancada, 12 foram reeleitos para a próxima legislatura. O mesmo ocorreu com 7 dos 11 deputados do PCdoB, 4 dos 5 deputados do Avante e o único deputado do Missão.

No Senado, o PL também ampliou a bancada e chegou a 28 senadores, tornando-se o partido com maior presença na Casa.

Os ganhos mais expressivos depois do PL ficaram com Novo e União Brasil, que conquistaram três cadeiras cada. A Rede também ampliou sua representação, enquanto PT e PDT mantiveram o mesmo tamanho de bancada.

O levantamento combina os 54 senadores eleitos em 2026 com os ocupantes previstos das 27 cadeiras cujos mandatos terminam em

janeiro de 2031. O mandato de senador é de oito anos e a Casa tem 81 cadeiras no total.

O PSD registrou a maior redução entre todas as legendas, com queda de nove cadeiras. A bancada passará a contar com cinco senadores em 2027. O PSB perdeu três vagas, enquanto PP e PSDB tiveram redução de duas cadeiras cada.

MDB, Republicanos, Podemos e Avante também encolheram, com perda de um representante. Apesar da redução em algumas siglas, o redesenho do Senado foi menos pulverizado do que o observado na Câmara, concentrando os maiores ganhos em poucos partidos. (Com informações do portal g1)

Candidaturas militares e policiais encolhem, mas eleitos são recorde.

A pesar da redução no número de candidatos que se declararam militares ou policiais nas eleições de 2026, a quantidade de eleitos desse grupo aumentou em relação a 2022. Levantamento da Folha de S.Paulo, com base em dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), identificou 99 eleitos, equivalentes a 8% dos candidatos do segmento. Em 2022, foram 94, ou 4,9%.

O resultado ainda fica abaixo de 2018, quando 118 militares e policiais conquistaram mandatos, mas repete o percentual recorde de 8% de sucesso eleitoral registrado naquele ano.

Nesta eleição, 1.233 candidatos declararam ocupações ligadas às Forças Armadas ou às forças de segurança, ou utilizaram patentes e referências às corporações nos nomes de urna. O número representa 5,9% do total de concorrentes e é 36,4% inferior aos 1.924 registrados em 2022, quando correspondiam a 6,6%.

O levantamento considerou candidatos que declararam profissões como policial civil ou militar, bombeiro militar, militar reformado e integrante das Forças Armadas, além daque-

Reprodução/Facebook



O capitão da reserva do Exército Renan Contar foi eleito senador em Mato Grosso do Sul com 856 mil votos sob o nome Capitão Contar.

les que utilizaram patentes ou identificações semelhantes nos nomes de urna. O total pode ser maior, já que alguns políticos com trajetória militar não se identificaram dessa forma na candidatura, como os governadores eleitos Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, e Luciano Zucco (PL), do Rio Grande do Sul.

O candidato mais votado entre os integrantes desse grupo foi o capitão da reserva do Exército Renan Contar (PL), eleito senador por Mato Grosso do Sul com 856 mil votos. Em seguida aparece o delegado Lenildo Sertão, conhecido como Delegado Caveira (PL), eleito deputado federal pelo Pará com 414,9 mil votos. O senador Alessandro Vieira (MDB), de Sergipe, ficou em terceiro, com 399,7 mil

votos.

Entre os militares das Forças Armadas, General Pazuello (PL-RJ), ex-ministro da Saúde, foi reeleito deputado federal com 146,1 mil votos. Major Vitor Hugo (PL-GO), ex-líder do governo Bolsonaro na Câmara, também conquistou uma vaga, com 104,4 mil votos.

Entre os policiais militares, destacaram-se Sargento Nantes (PP-SP), eleito deputado federal por São Paulo com 333,4 mil votos, e Cabo Gilberto Silva (PL-PB), o mais votado para a Câmara na Paraíba, com 267,1 mil votos.

O PL foi o partido que mais elegeu militares e policiais: 51 dos 195 candidatos do segmento, ou 26,2%. O PP ficou em segundo lugar, com 11 eleitos entre 47 concorrentes. Já o Republicanos elegeu oito dos 121 candida-

tos, percentual de 6,6%.

O resultado ocorre após condenações de integrantes das Forças Armadas e de forças de segurança por envolvimento na trama golpista. Segundo o levantamento citado pela reportagem, 21 dos 29 condenados pelo STF no processo principal são militares das Forças Armadas.

Outros envolvidos eram oriundos de corporações como as polícias Federal, Civil e Rodoviária Federal. Também foram condenados cinco coronéis da cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal por omissão nos ataques de 8 de Janeiro. (Com informações da Folha de S.Paulo)

De desilusão com a política a viagens: abstenção nas eleições de 2026 é a maior desde 1998.

O primeiro turno das eleições terminou com 33 milhões de brasileiros sem votar. A abstenção chegou a 21,08%, o maior percentual para uma primeira etapa de eleições presidenciais desde 1998, quando 21,49% dos eleitores não compareceram às urnas.

Após uma redução nos anos seguintes, o índice voltou a superar 20% em 2018 e tem crescido nos últimos pleitos.

A ausência no primeiro turno não impede a participação no segundo, já que a Justiça Eleitoral considera cada etapa uma eleição independente. No Brasil, o voto é obrigatório para cidadãos alfabetizados entre 18 e 70 anos.

Entre os fatores que ajudam a explicar a abstenção está o desânimo com a política. Segundo Murilo Medeiros, cientista político da Universidade de Brasília (UnB), a polarização e a rejeição aos principais candidatos à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL), contribuem para um ambiente de desalento.

“A percepção de que o voto já não é capaz de produzir mudanças concretas favorece o afastamento do eleitor das urnas. A abstenção elevada é um sinal desse distanciamento entre a política e o eleitor”, afirma Medeiros.

Motivos

Entre os eleitores ouvidos pelo portal g1, as razões para a ausência variaram de dificuldades buro-

cráticas e falta de acessibilidade à insatisfação com os candidatos.

O estudante de economia Roberto Gepp não transferiu o título após se mudar de Brasília para São Paulo. Para ele, o procedimento burocrático dificulta a participação eleitoral.

Henrique Eduardo Bahouth, de 73 anos, desistiu de votar ao encontrar a zona eleitoral cheia e desorganizada. Ele também relatou não estar se sentindo bem naquele dia.

Já Bianca Dantas não conseguiu chegar à seção eleitoral após passar por uma cirurgia no joelho duas semanas antes da votação. O local tinha dois lances de escada, e ela não teve tempo de solicitar uma seção acessível.

Aos 73 anos, Maria Luíza Teixeira, que não é obrigada a votar, decidiu não comparecer por discordar dos dois candidatos à Presidência. Ela também não pretende participar do segundo turno.

A servidora pública Nara Oliveira afirmou que o desânimo com a política e os gastos com deslocamento não compensavam a ida às urnas. Ela citou o caso do Banco Master como exemplo de sua percepção de que os políticos priorizam interesses próprios.

Em sentido contrário, a estudante Maria Júlia Costa, que estava em outra cidade durante o primeiro turno por causa de um compromisso familiar, afirmou que pretende vo-

Divulgação



O primeiro turno das eleições terminou com 33 milhões de brasileiros deixando de exercer o direito ao voto.

tar no segundo. Ela disse acreditar na política, no poder do voto e na cidadania.

Desafio

A abstenção de 21,08% acompanha a tendência de crescimento registrada nas últimas eleições. Agora, ampliar o comparecimento é um dos desafios das campanhas presidenciais, especialmente a de Lula, que terminou o primeiro turno em desvantagem.

Para Medeiros, a disputa pode enfrentar dificuldades adicionais porque 21 governos estaduais já foram definidos, reduzindo a mobilização política em parte do país.

“O segundo turno acende um alerta ainda maior para a abstenção. Com 21 governos estaduais definidos, a eleição presidencial será a única disputa em grande parte do país”, explica o cientista político.

Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Sudeste registrou 15 milhões de eleitores

ausentes, o equivalente a 22,7% do eleitorado da região. No Centro-Oeste, foram 2,6 milhões, ou 21,7%. No Nordeste, onde Lula obteve a maioria dos votos, a abstenção foi de 18,4%, correspondente a 8 milhões de pessoas.

Medeiros ressalta que o aumento da participação não significa necessariamente mais votos para um candidato, pois o resultado depende das preferências políticas de quem deixou de votar.

Ele também aponta que, apesar da obrigatoriedade do voto, a multa pelo não comparecimento é baixa e pode não compensar os custos e as dificuldades de deslocamento, sobretudo para eleitores de menor renda. (Com informações do portal g1)

Assédio eleitoral: denúncias explodiram nos últimos dias, e espera-se que cresçam até o segundo turno, conforme o Ministério Público do Trabalho.

O Ministério Público do Trabalho (MPT) tem mantido um trabalho intenso em resposta às denúncias de assédio eleitoral, situação em que empregadores ou chefes pressionam o subordinado a votar em determinado candidato. Em 2022, o pico ocorreu em outubro, mês da eleição – 2.641 denúncias naquele mês, do recorde de 3.373 registrado ao longo de todo o ano. Neste ano, as 785 denúncias de janeiro a setembro já representavam alta de 823% em relação ao mesmo período de 2022 – 551 apenas em setembro. Até o primeiro turno, no último domingo, o total chegou a 991 e, apenas na última semana, alcançou 1.197. Houve crescimento de 52% em poucos dias, e é esperado que o assédio se intensifique no período que antecede o segundo turno. Isso exige ação determinada não apenas do MPT, mas de todas as autoridades.

Os casos se espalham por quase todo o país e, embora a distribuição tenha relação com a população, esse não é o único fator a influir nas denúncias. O

Sudeste reúne 37% do total, o Nordeste 24%, o Centro-Oeste 15%, o Sul 14% e o Norte 10%. É fato que o Sudeste também concentra a maior parte do PIB e dos empregos formais. “Mas isso não significa, necessariamente, que a incidência proporcional de assédio eleitoral seja maior na região”, diz o procurador do trabalho Igor Souza Gonçalves. Por grupo de 100 mil eleitores, a maior incidência do crime eleitoral ocorre, em ordem decrescente, no Centro-Oeste, no Norte, no Sul, no Sudeste e no Nordeste. O líder é Brasília, que abriga grande concentração de funcionários públicos, também sujeitos ao assédio. Em seguida vêm Amapá, Mato Grosso e Roraima. São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, com as três maiores populações, ficam respectivamente em 25º, 14º e 11º lugar na lista do assédio eleitoral.

O crescimento dos casos registrados resulta de diversos fatores. Em parte, diz Gonçalves, pode ser explicado pela redução da subnotificação. Desde 2022, têm sido ampliadas as campanhas

TSE



Denúncias de assédio eleitoral 52% em poucos dias.

de conscientização, a divulgação dos canais de denúncia e a articulação com sindicatos e outras instituições. Está no ar uma campanha nacional promovida pelo Tribunal Superior Eleitoral em conjunto com Tribunal Superior do Trabalho e MPT. “Em 2026, intensificamos as ações de forma conjunta com a Justiça do Trabalho, a Justiça Eleitoral e o Ministério Público Eleitoral”, afirma Gonçalves. “É preciso considerar a maior conscientização sobre os direitos dos trabalhadores, a ampliação do acesso aos canais de denúncia e o fortalecimento da atuação institucional.”

Mas não é desprezível o agravamento das pressões num cenário político polarizado. Os números já suge-

rem que as ocorrências aumentarão até o segundo turno, com o embate entre Flávio Bolsonaro (PL) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). As queixas contra pressão de empregadores e chefes em favor de candidatos e grupos políticos também se estendem depois das eleições, e os números poderão aumentar mesmo depois de proclamados os vencedores. O eleitor deve saber que o voto depende exclusivamente de sua consciência e que pode encaminhar ao MPT reclamações sobre o assédio de chefes ou empregadores. Denunciar é a melhor forma de coibir potenciais assediadores. (Opinião/Jornal O Globo)

Douglas Ruas é eleito governador do Rio de Janeiro após retotalização dos votos.

Douglas Ruas, candidato do PL (Partido Liberal) ao governo do Rio de Janeiro, é eleito governador do estado após retotalização dos votos realizada pelo TRE-RJ (Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro) nesse sábado (10).

Medida acontece após o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) indeferir o registro de candidatura de Anthony Garotinho (Republicanos), anulando então 274.411 votos.

Com o reprocessamento, os resultados apresentados pelas urnas continuarão da mesma forma que estão desde o domingo (4) em que ocorreu o primeiro pleito. O que mudou foi um cálculo matemático, feito pelo sistema da Justiça Eleitoral, em cima da quantidade de votos válidos.

Inicialmente, a disputa no estado teria segundo turno entre Douglas Ruas (PL), que conquistou 49,25% dos votos válidos, e Eduardo

Republicanos



Resultado acontece após o Tribunal Superior Eleitoral anular mais de 270 mil votos de Anthony Garotinho.

Paes (PSD), que recebeu 42,76%. Sem os votos 274.411 de Garotinho no cálculo dos votos válidos, Ruas passa de 49,25% para cerca de 50,88% e supera a maioria absoluta exigida para vencer no primeiro turno.

De acordo com o TRE-RJ, após a retotalização, serão dados dois dias para a apresentação de eventuais impugnações pelas partes legitimadas. Na sequência, haverá um prazo de três dias para dar publicidade ao resultado. Encerado esse período, será marcada uma sessão plenária da Corte para analisar e julgar possíveis contesta

ções e, posteri-

ormente, homologar o resultado.

Perfil

Formado em Direito pela Universidade Estácio de Sá e pós-graduado em Gestão Pública pela mesma instituição, Douglas Ruas dos Santos, 37 anos, atuou como policial civil e é filho de Capitão Nelson (PL), prefeito de São Gonçalo, município na região metropolitana do Rio de Janeiro.

Sua trajetória na administração política começou em São Gonçalo, onde foi subsecretário de Trabalho entre 2017 e 2018, superintendente do Instituto Estadual do Ambiente de 2019 a 2020, e secretário municipal

de Gestão Integrada e Projetos Especiais no biênio 2021-2022. Em 2022, foi eleito deputado estadual com 175.977 votos, a segunda maior votação para a Alerj naquele pleito.

Em setembro de 2023, licenciou-se do mandato para assumir a Secretaria Estadual das Cidades na gestão de Cláudio Castro (PL), permanecendo na função até março de 2026. De volta ao Legislativo, foi eleito presidente da Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro) em abril, para um mandato de dois anos.

Relatório do Supremo identifica na rede social X ameaças de fuzilamento, esquartejamento e enforcamento de ministros.

Um relatório interno do STF (Supremo Tribunal Federal) identificou na rede social X, ameaças de fuzilamento, explosão, enforcamento e esquartejamento de ministros da corte. Parte das mensagens mapeadas foi escrita depois do primeiro turno das eleições, que ocorreu no último domingo (4).

Um trecho do documento foi publicado pelo ministro Flávio Dino na sexta-feira (9) no Instagram. Na postagem, o ministro escreveu que "o ódio exposto nas mensagens deriva da repetição de mentiras, visando causar violência". O STF não divulgou o relatório completo por motivos de segurança.

Horas mais tarde, o presidente da corte, Edson Fachin, anunciou ter tomado medidas por meio da Secretaria de Polícia Judicial do tribunal. "O STF permanece atento à segurança de seus ministros e em articulação com os órgãos competentes", disse, por meio de nota.

Fachin afirmou ter encaminhado à Polícia

Reprodução



O presidente da corte, Edson Fachin, anunciou ter tomado medidas por meio da Secretaria de Polícia Judicial do tribunal.

Federal avaliação técnica de segurança relativa às ameaças identificadas contra Dino, para conhecimento e adoção das providências adequadas.

O levantamento cita posts como "primeiro a ser fuzilado...Flávio Dino, por ter proibido o acesso às armas" e "(vamos) invadir o STF e fazer com (Alexandre de) Moraes, Dino e (Cristiano) Zanin igual fizeram com Tiradentes, cabecinha em praça pública".

Outra publicação, feita na madrugada de terça-feira (6), cita expressamente o contexto eleitoral: "Dino é carta marcada pelo que fez agora no período de eleição e também por ter travado as

emendas parlamentares para ajudar (o presidente) Lula. Traiu o Legislativo e vai pagar com sangue".

Segundo o documento elaborado pela Secretaria de Polícia Judicial do STF, "o X concentra o maior volume e a maior proporção de publicações hostis" contra o Supremo e seus ministros. No trecho do relatório publicado por Dino, não há menção a outras plataformas digitais.

O ministro disse que as ameaças não vão alterar em nada a sua atuação profissional. "Nunca minha perna ou minha mão tremaram, nem minha voz se alterou", afirmou, salientando que nunca

respondeu a um único processo criminal em 37 anos como servidor público.

"Se as pessoas não concordam com decisões judiciais, elas podem recorrer aos colegiados competentes. Não precisa matar o juiz que tomou a decisão, nem fazer discursos raivosos incitando perseguições e agressões."

O ministro seguiu: "Se um juiz passar a ter medo de decidir um processo, à vista do suposto risco de sofrer perseguições pessoais, não existe mais Poder Judiciário. Nem Constituição". As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Presidente do Supremo diz que arquivará inquérito das fake news, aberto há mais de 7 anos.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, disse que vai arquivar o inquérito das fake news, aberto há mais de sete anos. Segundo a presidência da Corte, ainda há 104 procedimentos relacionados à investigação que precisam ser examinados. A manifestação de Fachin foi feita em resposta a uma solicitação do ministro Luiz Fux.

“Sob a atual presidência, pretende-se concluir responsavelmente essa trajetória, com o exame dos procedimentos ainda pendentes e, uma vez cumpridas as etapas processuais necessárias, promover o arquivamento definitivo do inquérito, garantindo-se então a ampla publicidade de todos os atos e o acesso integral a que almeja o ministro Luiz Fux”, escreveu Fachin, ao negar pedido de Fux para ter acesso às investigações.

Segundo o presidente do Supremo, levantamento de sua assessoria identificou 104 procedimentos vinculados ao inquérito, incluindo petições e outros procedimentos de investigação preliminar. “Parte desse material passou por processo de digitalização e organização, o que requer exame individualizado dos autos e de seu conteúdo para a definição dos encaminhamentos cabíveis”, justificou Fachin.

Ele explicou que seu gabinete ainda analisa os autos que deixaram de ficar

sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes. “A presidência do STF vem examinando quais procedimentos já dispõem de elementos suficientes para decisão e quais ainda dependem de providências complementares, consideradas as diligências realizadas e, quando necessário, o encaminhamento à autoridade policial e à Procuradoria-Geral da República”, disse Fachin no despacho.

O inquérito foi aberto em março de 2019 a pedido do então presidente do Supremo, o ministro Dias Toffoli, para investigar a veiculação de informações supostamente falsas sobre membros da Corte. A medida, contudo, foi deflagrada após publicação de reportagem da revista *Cruzoó* com a menção a Toffoli em delação do empresário Marcelo Odebrecht no âmbito da operação Lava Jato.

Moraes assumiu a relatoria por escolha do próprio Toffoli, sem sorteio, medida que foi criticada por violar o princípio da livre distribuição de processos judiciais. De lá para cá, a investigação foi sendo ampliada seguidas vezes.

A lista de investigados inclui blogueiros bolsonaristas, como Allan dos Santos e Bernardo Kuster, e até o Partido da Causa Operária (PCO). O inquérito também foi usado para blindar membros do STF.

Em janeiro deste ano, Moraes ordenou a abertura de uma nova investigação sigilosa para apurar o va-

Gustavo Moreno/STF



Segundo o ministro Edson Fachin, levantamento de sua assessoria identificou 104 procedimentos vinculados ao inquérito.

zamento de dados fiscais de magistrados da Corte e familiares por servidores públicos da Receita Federal, do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro).

Tomou essa decisão após reportagens revelarem a contratação do escritório de sua mulher pelo Master e os negócios de Toffoli com a instituição financeira do banqueiro Daniel Vercaro num resort no Paraná.

Moraes também usou o inquérito para determinar busca e apreensão contra o blogueiro Luís Pablo Conceição Almeida, que publicou informações sobre o uso de carro funcional do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) pelo ministro Flávio Dino em viagens ao Estado.

A medida permitiu à Polícia Federal identificar a fonte que ajudou o jornalista a obter os dados publicados.

Moraes usou o inquérito das fake news para atribuir ao ministro André Mendonça atos ilegais na relatoria do caso Master: improbidade administrativa, abuso de autoridade e crime de responsabilidade. Ele tomou a medida após seu colega tornar público relatório da Polícia Federal que explicitava as relações de Vercaro com ele e sua mulher, a advogada Viviane Barci de Moraes.

O conteúdo do relatório foi revelado antes pelo *Estado*. Nele, constavam detalhes sobre contratos do escritório de Viviane com o Banco Master. Um deles, de R\$ 131 milhões, foi editado pelo próprio Moraes.

O documento da PF também revelou mensagens em que Vercaro pedia ao ministro auxílio em sua defesa e chegava a perguntar, na antevéspera de sua prisão, se deveria sair do País. As informações são do jornal *O Estado de S. Paulo*.

Presidente do Supremo deve receber relatórios da Polícia Federal com menções a ministros do tribunal no caso Master.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, deve receber na próxima terça-feira (13) relatórios da Polícia Federal (PF) com menções a integrantes da Corte no caso Master.

O material foi requisitado por Fachin ao diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, ao confirmar uma reunião, que foi pedida pelo delegado. Em um ofício, Fachin afirmou que nenhum fato nem ninguém deve ficar fora da apuração.

Dos 10 ministros do Supremo, há citações, em graus diferentes, de pelo menos seis ministros ou parentes – além de referências a ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

A movimentação da PF tem potencial para aprofundar a crise instalada no Supremo desde setembro, pressionando Fachin a adotar providências em relação aos colegas.

Até agora, o foco estava nos ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça, que diante das costuras internas expuseram publicamente a divisão da Corte.

A PF avalia que o encontro pode resolver eventuais divergências provocadas pelo caso Master com o Supremo e pavimentar a retomada das investigações. Nas últimas semanas, a PF

trabalhou na individualização das citações.

A ala do ministro Alexandre de Moraes defende que não haja avanços antes do fim das eleições. A avaliação desses ministros é que, com um cenário mais completo sobre o que de fato a PF entende ter reunido contra cada integrante da Corte, cabe ao Presidente do Supremo dar o mesmo tratamento a todos os citados.

Nos bastidores, aliados de Moraes e do ministro André Mendonça afirmam reservadamente que o melhor caminho seria a Presidência enviar os elementos reunidos pela Polícia Federal para análise da Procuradoria-Geral da República, sem vincular a medida ao procurador-geral, Paulo Gonet, que também foi citado no caso e teve uma apuração rejeitada pelo Conselho Superior do Ministério Público.

O encaminhamento dos casos para a PGR, além de dar respaldo ao Supremo para decidir diante de uma análise técnica, ainda daria tempo para novas investidas para uma composição interna – apontada ainda como de difícil solução.

Ministros, no entanto, apontam que houve uma certa melhora no clima entre as duas alas após o primeiro turno, mas que Mendonça e Moraes ainda estão sem se falar, assim como Gilmar Mendes e Nunes Marques.

Antonio Augusto/STF



O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, deve receber na próxima terça-feira (13) os relatórios.

Ligações

As ligações de ministros do STF com o caso Master começaram em abril de 2025, quando a colunista Malu Gaspar, do jornal "O Globo", revelou a contratação do escritório da mulher do ministro Alexandre de Moraes pelo Banco Master para representação em algumas ações.

Em dezembro, foi publicado que o contrato era de cerca de R\$ 130 milhões e, neste ano, a PF apontou que o ministro foi interlocutor ao menos de 52 mensagens de Vercaro, inclusive no dia em que foi preso.

Depois, surgiram negócios que envolviam o ministro Dias Toffoli com fundos do Banco Master na sociedade de um resort da família do ministro no Paraná, o que levou o ministro a deixar a relatoria do caso Master e a se declarar suspeito para analisar questões da investigação na Segunda Turma do Supremo.

No mês passado, surgiram mensagens que citavam envolvimento com Daniel Vercaro, do ministro Nunes Marques, do filho dele, também envolvendo contratações, e do filho do ministro Luiz Fux, por suposto pedido de ajuda em um processo.

Em relação ao ministro André Mendonça, foi divulgada uma foto com advogado de Vercaro, um encontro com o banqueiro e um pedido de investigação de uma possível relação entre o Banco Master e o Instituto Iter – ligado ao ministro. Também foi identificada a contratação de Chiquinho Feitosa, ex-cunhado do ministro Gilmar Mendes, por Vercaro, além de uma reunião e tentativas de aproximação.

Todos os ministros e familiares negam irregularidades ou envolvimento com Daniel Vercaro. As informações são do portal de notícias G1.

Fora da agenda oficial, Alexandre de Moraes fez uma reunião com integrantes da Polícia Federal envolvidos nas apurações mais polêmicas.

É crescente entre integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF) a desconfiança sobre os objetivos do ministro Alexandre de Moraes ao se reunir, nesta última semana, com o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, e os diretores da Divisão de Crime Organizado, Dennis Cali, e de Inteligência da corporação, Leandro Almada, e a informação, na sexta-feira (9), de que havia mais dois delegados presentes ampliou o mal-estar entre setores da Corte.

Participaram o chefe da Coordenação de Inquéritos Especiais (Cinq), Victor Arruda, e o coordenador de Contrainteligência da corporação, Guilherme Catramby, subordinados às diretorias. O fato aumentou o desconforto entre magistrados.

Por que Alexandre de Moraes fez uma reunião tão grande, sem incluir na agenda oficial, com os integrantes da PF envolvidos justamente nas apurações dos mais polêmicos casos da República no momento é a pergunta que não quer calar. Nem a PF nem o Supremo informaram o motivo do encontro.

Na quarta-feira (7), um dia após o encontro, Andrei Rodrigues arquivou o pedido de investigação de suposta ingerência dos Estados Unidos nas eleições do Brasil. A medida foi adotada para evi-

tar a tese de que estaria sendo preparada uma “fraude judicial” e para acenar ao candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL), segundo informações da Coluna do Estadão, jornal O Estado de S. Paulo. O tema, porém, pode ter sido cortina de fumaça, na visão de alguns interlocutores que transitam pelo STF.

O primeiro motivo para essa leitura é porque quem pediu a investigação sobre interferência externa no pleito foi o ministro Flávio Dino, e não Moraes. O segundo motivo é porque os delegados presentes na reunião comandam setores da PF responsáveis pelas investigações que levaram o Supremo Tribunal Federal à sua maior crise reputacional.

A Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado (Dicor) cuida dos inquéritos dos casos Master e INSS. É nela que está a área de inquéritos especiais. Esse é justamente o setor que precisará entregar ao presidente do STF, ministro Edson Fachin, detalhes “sem exceção” sobre o envolvimento dos magistrados com o banqueiro Daniel Vorcaro.

Integrantes do Supremo questionam se haveria alguma tentativa de “fazer um filtro”. O delegado Vitor Arruda é inclusive um dos que assinam o relatório apresen-

Victor Piemonte/STF



Alexandre de Moraes se reuniu com o diretor-geral da Polícia Federal e diretores da Divisão de Crime Organizado.

tado pelo ministro André Mendonça, apontando a troca de 52 mensagens entre Moraes e Vorcaro.

Já a Diretoria de Inteligência Policial (DIP), que tem o braço da contrainteligência, cuidava dos casos que envolviam o ex-presidente Jair Bolsonaro, incluindo inquérito das Fake News, milícias digitais, vacinas e os atos golpistas.

O inquérito das Fake News foi para as mãos de Fachin, que determinou um pente-fino no processo que reúne mais de uma centena de casos vinculados. O movimento é o primeiro passo para finalmente encaminhar o inquérito das fake news para seu encerramento. O sigilo dos autos ainda está mantido e sua derrubada deve explicitar os excessos cometidos por Moraes ao longo de mais de sete anos.

Foi após essa grande reunião de Moraes com

a cúpula da Polícia Federal, inclusive, que o ministro Luiz Fux pediu à área técnica do STF acesso a investigações sob sigilo que estavam sob a relatoria de Alexandre de Moraes. Na sexta-feira, Fachin negou acesso imediato a Fux, disse que vai arquivar o inquérito das fake news “garantindo-se então a ampla publicidade de todos os atos e o acesso integral a que almeja o Ministro Luiz Fux”.

A decisão de Fux foi tomada em uma ação do Progressistas (PP), que apoia a candidatura de Flávio Bolsonaro. A ação chegou ao tribunal em 2024 e questiona a legalidade de investigações sobre a tentativa de golpe atribuída a Jair Bolsonaro. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Polícia Federal e Procuradoria-Geral da República negam que Vorcaro tenha afirmado que financiou documentário sobre Lula.

A Polícia Federal (PF) negou na sexta-feira (9) que o ex-dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, tenha prestado depoimento ou entregue documentos na sua tentativa de delação premiada a respeito de um suposto financiamento do documentário "Lula", do diretor Oliver Stone, sobre a vida do presidente. Integrantes da PGR (Procuradoria-Geral da República) também negam que haja um anexo que trate desse tema, assim como a defesa de Daniel Vorcaro.

A revista *Veja* publicou nessa sexta que o ex-banqueiro disse, em áudio, ter bancado o filme de Stone. Segundo a reportagem, o material teria sido anexado a sua proposta de delação, o que a PF e a PGR negam. O documentário foi lançado em maio de 2024 e produzido entre 2022 e 2023.

"Daniel Vorcaro não prestou depoimento com o teor relatado na matéria, tampouco entregou à instituição anexos, documentos ou informações com o conteúdo ali descrito", diz a Polícia Federal, em nota.

"As propostas de colaboração premiada que foram apresentadas à PF pela defesa do investigado não foram acolhidas em razão do não atendimento aos requisitos legais, conforme decisão fundamentada de conhecimento da defesa."

A PGR também divulgou nota no fim da manhã dessa sexta negando as afirmações. A instituição diz que as negociações sobre a colaboração premiada de Vorcaro foram mediadas apenas por advogados contratados por ele.

"Todas as propostas formalizadas pela defesa foram recebidas na forma como livremente elaboradas por ela,

sem juízo nem recusas prévias. Não houve interlocução direta de Vorcaro com qualquer representante da PGR. Não houve depoimento oral de Vorcaro, justamente por conta da rejeição da proposta, cujos motivos foram expostos à defesa", diz a PGR.

A defesa de Vorcaro também divulgou nota em que afirma que o ex-banqueiro não prestou nenhum depoimento à PF ou à PGR no âmbito das tratativas de colaboração premiada.

Os advogados Sergio Leonardo e Engels Augusto Muniz, que assinam o texto, dizem não confirmar o conteúdo da reportagem e repudiar a "divulgação de supostos anexos que estariam relacionados a tratativas de colaboração premiada que não foi celebrada".

"A defesa reafirma que Daniel Vorcaro possui informações personalíssimas e relevantes para o caso e segue disponível para contribuir com as autoridades", diz a nota da defesa.

Em encontro com aliados, o senador Flávio Bolsonaro (PL) comentou a reportagem da revista *Veja*. Ele declarou ter sido injustiçado quando foram divulgados os diálogos sobre os repasses de Vorcaro para, segundo ele, o financiamento do filme "Dark Horse".

"Fui injustiçado. Vocês não sabem como é difícil disputar um cargo público tomando tanta pancada com mentiras. Muita gente me prejulga porque fui pedir patrocínio para um empresário para um filme privado do presidente Bolsonaro sem absolutamente nenhuma contrapartida pelo fato de eu ser senador. O que vimos agora é o próprio Vorcaro dizendo o

Reprodução



A defesa de Vorcaro também divulgou nota em que afirma que o ex-banqueiro não prestou nenhum depoimento à PF ou à PGR no âmbito das tratativas de colaboração premiada.

que venho dizendo desde o dia um: com o filme do Bolsonaro não tem nada de errado. Já com o filme do Lula foi dinheiro por fora. Esse cara recebeu propina. O Bolsonaro pediu patrocínio e o Lula pediu propina", disse o senador.

Flávio disse ainda que "Lula roubou o dinheiro do próprio filme dele".

"O Vorcaro disse que deu R\$ 30 milhões por fora para o Instituto Lula via alguns intermediários como o Alexandre Padilha. O ministro da Saúde do Lula cobrando 10% de propina para pegar dinheiro de aposentado da Caixa, do Banco do Brasil, para investir em papel podre do Banco Master. Essa é a digital do governo Lula. Um bando de propineiro vagabundo e ladrão", afirmou.

Segundo investigadores, a única menção a um filme de Lula na proposta de colaboração está em um anexo sobre o financiamento do filme "Dark Horse", sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em que o ex-banqueiro afirma que já havia patrocinado anteriormente filmes sobre Lula e sobre o

ex-presidente Michel Temer (MDB).

No conteúdo extraído do celular de Vorcaro, apreendido no ano passado e extraído pela Polícia Federal, também não existe menção a transferências direcionadas para financiar um documentário sobre o presidente.

Em nota na tarde dessa sexta, a AGU (Advocacia-Geral da União) disse que irá solicitar direito de resposta e retificação das informações divulgadas, "sem prejuízo da adoção de outras medidas legais cabíveis".

O órgão, que representa juridicamente o governo, disse que a providência foi adotada após pedidos da Casa Civil e do Ministério da Saúde.

"O pedido tem fundamento no artigo 2º da Lei nº 13.188, de 11 de novembro de 2015, diante da divulgação de informações apontadas como inverídicas e gravemente ofensivas a autoridades federais, conforme exposto no requerimento submetido à AGU", diz o órgão. As informações são do jornal *Folha de S.Paulo*.

Entenda o caso envolvendo suposto áudio de Vorcaro sobre filme de Lula.

Um suposto relato de Daniel Vorcaro, divulgado pela revista Veja na sexta-feira (9), voltou a colocar o caso Master no centro da disputa presidencial. Segundo a publicação, o ex-banqueiro teria negociado o repasse de R\$ 30 milhões, em espécie, ao Instituto Lula, administrado por Paulo Okamoto, para financiar um documentário sobre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A reportagem cita documentos que teriam sido apresentados à Procuradoria-Geral da República (PGR) e um áudio atribuído a Vorcaro, no qual ele aborda o assunto. Fontes próximas ao ex-banqueiro disseram à CNN Brasil que o conteúdo não faz parte de um depoimento formal e levantaram a possibilidade de gravação clandestina.

Segundo a Veja, a negociação envolveria também o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto. O dinheiro seria destinado ao documentário Lula (2024), do cineasta Oliver Stone. A publicação não informa quando o áudio teria sido gravado.

No trecho divulgado, a voz atribuída a Vorcaro afirma: “Banco do Brasil a gente estruturou isso com ele (Vaccari). É... O Augusto adianta ali para o Okamoto do Instituto Lula... E aí tem o negócio do filme também. O

cara (Vaccari) pede para colocar dinheiro no filme do Lula”.

A revista relata que as informações teriam sido apresentadas no contexto das negociações para um acordo de delação premiada, que não avançou. Em junho, a PGR rejeitou uma proposta do ex-banqueiro, após a Polícia Federal (PF) recusar duas versões apresentadas por seus advogados.

Em nota, a PGR negou que Vorcaro tenha prestado depoimento oral durante as tratativas. Segundo o órgão, as negociações foram conduzidas por advogados, sem interlocução direta entre o investigado e representantes da instituição. A Procuradoria também informou que o áudio divulgado pela revista não foi encaminhado à equipe responsável pelas tratativas.

Integrantes da PF disseram à CNN Brasil que a proposta de delação foi recusada por falta de provas e de elementos mínimos que dessem credibilidade às informações apresentadas. Em nota, a corporação negou ter recebido da defesa documentos ou informações sobre supostos repasses para um filme relacionado a Lula.

Mensagens

A reportagem também menciona mensagens de outubro de 2024 nas quais Vorcaro teria tentado marcar um en-

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



PF e PGR afirmam não ter recebido o áudio sobre os supostos repasses ao documentário relacionado a Lula.

contro com Lula. As conversas não esclarecem se a reunião ocorreu. Nas mensagens, interlocutores citam o então ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e seu secretário-executivo, Olavo Noletto.

Diálogos de 2025 indicariam que o ex-banqueiro enfrentava dificuldades para obter os recursos que buscava. “Estamos já há mais de 12 meses tentando uma boleta. Não dá pra mobilizar a equipe para novos temas sem concluir nenhum. Falhou de novo o negócio?”, teria escrito Vorcaro.

Na quinta-feira (8), o grupo jurídico Prerrogativas acionou a PF e pediu investigação sobre uma suposta articulação entre Vorcaro e a campanha de Flávio Bolsonaro (PL).

Integrantes do PT e do governo Lula classificaram a divulgação como uma possível articulação para favorecer Flávio na disputa presidencial. Segundo essa

interpretação, denúncias contra Lula poderiam ser usadas eleitoralmente em troca de apoio à soltura de Vorcaro. Também apontaram que a repercussão desviaria a atenção das relações entre o ex-banqueiro e o senador.

Flávio é citado em gravações relacionadas ao financiamento do filme “Dark Horse”, sobre a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Segundo informações divulgadas pela imprensa, o senador teria negociado com Vorcaro um repasse de US\$ 24 milhões, equivalente a cerca de R\$ 134 milhões, e cobrado pagamentos.

A PF e a PGR afirmam não ter recebido o áudio sobre os supostos repasses ao documentário relacionado a Lula no âmbito das tratativas oficiais de delação premiada. (Com informações da CNN Brasil)

Saiba o que diz Daniel Vorcaro sobre suposto pagamento de propina ao ministro Alexandre Padilha.

Segundo a revista Veja, o banqueiro Daniel Vorcaro relatou, em um anexo de proposta de delação rejeitada pela Procuradoria-Geral da República (PGR), uma suposta participação do ministro Alexandre Padilha em um esquema de captação de recursos de fundos de pensão para o Banco Master mediante pagamento de propina.

O documento atribui ao então ministro das Relações Institucionais do governo Lula movimentos para viabilizar investimentos de fundos ligados ao governo federal em letras financeiras do banco. Segundo a publicação, mensagens encontradas pela Polícia Federal no celular de Vorcaro corroborariam parte dos relatos. A PGR e a PF, porém, descartaram o material por falta de provas.

No anexo, intitulado "Captação de recursos de investidores institucionais, tais como fundos de pensão, mediante pagamento de propina para o grupo liderado pelo ministro Alexandre Padilha", Vorcaro afirma que a suposta atuação ocorreu entre 2024 e 2025.

Segundo o banqueiro, um operador identificado como Júlio teria intermediado o contato com Padilha e com Olavo Noletto, então secretário-executivo do ministro. O operador teria apresentado uma proposta de pagamento de propina equivalente a 10% dos recursos captados junto a investidores

institucionais.

Vorcaro afirma que a expectativa do grupo seria captar R\$ 10 bilhões em três instituições e receber R\$ 1 bilhão em propinas. Entre os fundos mencionados estão a Petros, ligada aos funcionários da Petrobras, e o Postalis, dos Correios, além de uma instituição vinculada ao Banco do Brasil.

O banqueiro também relata uma suposta reunião com Padilha no Palácio do Planalto e afirma que o ministro teria agendado um encontro com dirigentes da Petros. Segundo o documento, integrantes do grupo também teriam facilitado a aproximação com o Postalis.

Ainda de acordo com a Veja, Vorcaro relata um jantar em Brasília com a presença de Padilha e Noletto, ocasião em que Júlio teria solicitado um adiantamento. A publicação afirma que R\$ 500 mil teriam sido depositados pelo banqueiro.

O anexo também menciona supostos encontros fora do Planalto e afirma que comitês da Petros, do Postalis e do Banco do Brasil teriam aprovado, em 2024, investimentos em letras financeiras do Master. Segundo a revista, informações sobre possíveis fraudes envolvendo papéis do banco na Caixa Econômica Federal evitaram perdas para trabalhadores.

Vorcaro ainda relata um negócio de R\$ 60 milhões com um fundo de previdência ligado a

Reprodução



O banqueiro Daniel Vorcaro.

um município de Goiás, que teria gerado R\$ 6 milhões em propina. O pagamento, segundo o documento, teria ocorrido por meio de um contrato de prestação de serviços supostamente forjado.

A revista afirma que Vorcaro teria guardado documentos, mensagens, registros de acesso ao Planalto, e-mails e comprovantes de pagamentos para apresentar em eventual colaboração premiada. A proposta, contudo, foi rejeitada pelas autoridades.

Citados negam acusações

Em nota, Alexandre Padilha classificou as acusações como mentirosas e afirmou que o material não apresenta comprovação. O ministro disse ter solicitado à Advocacia-Geral da União (AGU) medidas judiciais para exigir direito de resposta e informou que pedirá perícia sobre a autenticidade do áudio divulgado.

Padilha negou ter

agido ou autorizado qualquer pessoa a atuar em defesa dos interesses de Vorcaro e do Banco Master. Também afirmou que, durante sua gestão, manteve interlocução institucional com diferentes setores, dentro da legalidade, e destacou que o governo Lula foi responsável pela prisão do banqueiro e pela liquidação do banco.

Olavo Noletto negou ter relação com Vorcaro e afirmou que nunca recebeu dinheiro ou benefícios do banqueiro ou de pessoas ligadas a ele.

A defesa de Augusto Lima também rejeitou as acusações, classificando os relatos como falsos e sem valor probatório. Os advogados afirmaram que a divulgação de trechos de uma proposta de delação rejeitada deve ser investigada. Segundo a revista Veja, Júlio não foi localizado para comentar o caso. (Com informações da revista Veja)

E-mails indicam que Flávio Bolsonaro dividia conta com suspeito de lavar dinheiro do INSS.

E-mails obtidos pela Polícia Federal (PF) indicam que o senador Flávio Bolsonaro (PL), candidato à Presidência da República, compartilhava uma conta bancária no Santander com o advogado e empresário Willer Tomaz, suspeito de envolvimento em um esquema de lavagem de dinheiro relacionado a fraudes no INSS. Os dois negam.

As informações foram reveladas inicialmente pelo UOL e confirmadas pela Folha de S.Paulo.

Uma das trocas de e-mails entre uma funcionária de Willer Tomaz e o Santander tratava de uma conta bancária relacionada à Alcazar Holdings, empresa sediada na Ilha da Madeira, em Portugal, da qual o advogado é sócio.

Em maio de 2025, a funcionária solicitou ao banco que Flávio Bolsonaro fosse desvinculado da conta relacionada à empresa de Willer.

Em nota, a assessoria de comunicação do senador disse que Flávio "nunca manteve conta tendo como usuário master o sr. Willer Tomaz ou qualquer de suas empresas". "Toda e qualquer afirmação nesse sentido é falsa", afirmou.

"Essas insinuações não surgem por acaso. Aparecem agora, em pleno período eleitoral, com um propósito único: espalhar fake news. É

importante ressaltar que a divulgação de fake news é crime eleitoral. Os envolvidos pela divulgação de notícias falsas serão responsabilizados criminalmente", acrescentou.

A assessoria de comunicação de Willer, por meio de nota, negou que o advogado tenha compartilhado uma conta bancária com Flávio ou mantido qualquer relação financeira com o parlamentar. "Entre os dois há apenas amizade, sem relação comercial ou financeira", afirmou.

A defesa classificou as informações divulgadas como falsas e afirmou ter adotado medidas criminais contra a publicação. Também alegou que as acusações teriam motivação eleitoral e buscariam interferir no resultado das eleições.

Ainda segundo a nota, a Polícia Federal determinou a abertura de uma investigação para apurar o vazamento de informações protegidas por sigilo que, de acordo com a assessoria, teriam sido distorcidas.

Em agosto deste ano, Willer Tomaz e parentes do senador Weverton Rocha (PDT-MA) foram alvos da Operação Sem Desconto, que investiga suspeitas de lavagem de dinheiro relacionadas ao esquema de fraudes no INSS.

Willer mantém relações com parlamentares de diferentes espectros políti-

Reprodução/Redes sociais



Willer Tomaz e candidato à Presidência da República negam compartilhamento de conta.

cos. Além da proximidade com Flávio Bolsonaro, também tem interlocução com integrantes da base do governo Lula (PT).

Nos bastidores de Brasília, Willer é conhecido por ostentar influência política e manter trânsito entre ministros de tribunais superiores.

Ele foi um dos principais articuladores da tentativa de indicação do então procurador-geral da República Augusto Aras para a segunda vaga aberta no STF (Supremo Tribunal Federal) durante o governo Jair Bolsonaro.

A articulação, porém, não prosperou. Bolsonaro acabou indicando André Mendonça, após afirmar que escolheria um ministro "terrivelmente evangélico".

Posteriormente, Willer passou a figurar entre os principais cotados para uma vaga no CNJ (Conselho Nacional de Justiça) destinada à indicação da

Câmara dos Deputados. Diante da repercussão em torno de seu nome, desistiu da disputa.

A Folha revelou que o então ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP), utilizou uma filial de sua empresa de venda de motocicletas no Piauí para alugar uma mansão no Lago Sul, em Brasília, adquirida meses antes por Willer.

O advogado chegou a ser preso pela Polícia Federal em 2017, no âmbito da Operação Patmos, deflagrada após a delação da JBS. Segundo a Procuradoria-Geral da República, ele teria atuado como intermediário no vazamento de informações sigilosas do Ministério Público Federal. A denúncia, contudo, foi rejeitada pela Justiça. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Em 2025, o Superior Tribunal de Justiça recebeu mais de meio milhão de processos, e a maior parte de seu estoque estava concentrada em recursos especiais e agravos.

O Supremo Tribunal Federal (STF) atravessa uma crise que se projeta sobre o Judiciário e não se explica por um episódio isolado. Decisões individuais de impacto, exceções que se prolongam, controvérsias sobre juiz natural, conflitos de interesse e barreiras à responsabilização corroeram a legitimidade da Justiça. Parte disso nasce de condutas e cultura institucional. Parte está na arquitetura: o STF reúne funções muito diferentes e concentra poder demais.

Uma reforma deveria começar pela pergunta sobre que função justifica a autoridade de cada instância. Em tese, caberia ao STF guardar a Constituição, e ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), uniformizar o direito federal, enquanto juízes e tribunais ordinários decidem os casos que lhes pertencem. Na prática, contudo, essas funções se sobrepõem. Isso amplia o território de poder do Supremo e torna decisivos mecanismos processuais – relatoria, prevenção, conexão, reclamação – que definem quem julga e com que possibilidade de revisão.

Em 2025, o STJ recebeu mais de meio milhão de processos, e a maior parte de seu estoque estava concentrada em recursos especiais e agravos. Boa parte da energia de um tribunal criado para uniformizar a lei federal foi consumida decidindo se casos individuais podem chegar ao mérito. No STF, a repercussão geral aponta outro caminho: 51 temas jul-

gados em 2025 destravaram mais de 220 mil processos. Uma corte superior pode orientar o sistema sem refazer, um a um, os litígios que chegam de baixo.

Uma agenda coerente daria maior definitividade aos casos nas instâncias próprias e reservaria aos vértices as questões que exigem resposta nacional. A relevância da questão federal, que começou a valer no STJ em setembro, segue essa direção: reservar a corte às questões que ultrapassem o interesse das partes, reforçando sua função de formar precedentes.

O mesmo critério deve alcançar o Supremo. Sua combinação de jurisdição constitucional com competências penais, habeas corpus, reclamações e outras atribuições exige revisão. O foro criminal é a frente mais madura. Se uma função puder ser exercida com segurança por outra instância, com juiz natural, capacidade suficiente e via adequada de revisão, cabe perguntar por que deve permanecer no STF. Uma especialização constitucional mais forte concentraria a Corte em sua missão e reduziria o espaço em que relatorias, cautelares e prevenção ampliam a margem para arbitrariedades.

Redistribuir competências, porém, só funciona se as fronteiras forem impensoas e exigíveis. Sorteio, normas claras de prevenção e conexão, disciplina da reclamação e revisão colegiada ágil de decisões individuais ajudam a impedir

Gustavo Lima/STJ



Em tese, caberia ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), uniformizar o direito federal.

que uma nova divisão formal seja desfeita por atalhos processuais. Exceções reais precisam sobreviver sem transformá-las em rotas habituais de acesso ao topo.

A Justiça do Trabalho ou a Eleitoral mostram que especialização traz conhecimento, mas exige fronteiras claras com a Justiça comum. A relação entre Judiciário e política pede disciplina semelhante. Tribunais devem fazer cumprir direitos, deveres e limites constitucionais. Se a Constituição preserva várias soluções legítimas, a escolha dos meios permanece com os Poderes eleitos. O controle judicial conserva força; a resposta judicial deve respeitar o espaço que a Carta manteve aberto.

Há custos em qualquer redesenho. Instâncias inferiores erram, filtros podem barrar questões importantes e, em certos casos, reunir processos ligados evita decisões contraditórias. Por isso, maior definitividade pre-

cisa conviver com correção excepcional; toda transferência exige um tribunal de destino capaz de absorvê-la e regras de transição cuidadosas. Reformar bem significa organizar responsabilidades sem empobrecer garantias.

O horizonte é um STF mais concentrado nas questões constitucionais; um STJ mais dedicado ao direito federal relevante; e tribunais ordinários capazes de encerrar com maior frequência os casos que lhes pertencem. Mecanismos excepcionais continuariam disponíveis para violações graves, sem reconstruir uma revisão interminável.

A crise do Supremo revelou o custo de concentrar funções demais no vértice. Reduzir esse custo exige distribuir melhor a autoridade e fazer essa divisão valer. (Opinião/Jornal O Estado de S. Paulo)

Presidente do Senado pauta a votação da proposta que prevê o fim da escala 6x1 para quarta-feira.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), marcou para a próxima quarta-feira (15) a votação em primeiro turno da proposta de emenda à Constituição que põe fim à jornada de trabalho 6x1. Antes de ir a voto, matéria precisa passar por duas sessões de discussão, agendadas para terça-feira (14) e quarta.

Em nota divulgada na noite de sexta-feira (9), Davi reforçou o compromisso de colocar a proposta em votação “com responsabilidade, diálogo e respeito ao rito regimental”. “Caberá a cada senador e a cada senadora decidir com liberdade, consciência e convicção. O Senado segue trabalhando pelos brasileiros”, destacou.

A PEC 221/2019 está em discussão no Plenário após ser aprovada pela Câmara dos Deputados. O texto, que reduz a jornada de trabalho para 40 horas semanais sem corte de salários, foi debatida pelos senadores nesta semana por três sessões seguidas.

De acordo com o Regimento do Senado, depois do primeiro turno, a proposta precisa ser debatida em outras três sessões de discussão. Só então pode ser vo-

Saulo Cruz/Agência Senado



Davi Alcolumbre reforçou o compromisso de colocar a proposta em votação “com responsabilidade, diálogo e respeito ao rito regimental”.

tada em segundo turno. Por esse rito, a votação da PEC do fim da 6x1 ainda poderia ser concluída em outubro.

A proposta já recebeu 36 emendas, todas rejeitadas pelo relator, o senador Omar Aziz (PSD-AM). Senadores ainda podem apresentar outras emendas em Plenário, entretanto.

Calendário especial

Na quarta-feira (7), o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, disse que a votação poderia ocorrer antes disso, caso senadores apresentem requerimento de calendário especial para a PEC.

De acordo com Davi, não há requerimento com essa finalidade apresentado à Mesa. Ele garantiu que, caso seja apresentado, o requerimento será incluído na pauta para deliberação,

como ocorre com proposições semelhantes.

“Se o requerimento aparecer, eu vou colocar para deliberação, e o Plenário é soberano, a vontade da maioria vai prevalecer”, disse Davi à imprensa.

Para ser aprovada, uma proposta de emenda à Constituição precisa passar por cinco sessões de discussão antes da votação em primeiro turno, e por mais três sessões de discussão para votação em segundo turno, tudo no Plenário.

A primeira sessão de discussão da proposta foi na terça-feira (6) e a segunda, na quarta-feira (7). A terceira sessão de discussão da PEC aconteceu na quinta-feira (8).

Durante a semana, a líder do governo no Senado, senadora Teresa Leitão (PT-PE), disse que está coletando assina-

turas para um requerimento de calendário especial, para acelerar a tramitação da proposta. Com isso, haveria a possibilidade de a PEC do fim da 6x1 ter sua votação concluída na penúltima semana de outubro.

Nota

Leia, a seguir, a nota de Davi Alcolumbre: “Pautei para quarta-feira (14) a votação, em primeiro turno, da PEC 221, de 2019, que trata do fim da escala 6x1. Cumpro, assim, o compromisso de colocar a proposta em votação, com responsabilidade, diálogo e respeito ao rito regimental. Caberá a cada senador e a cada senadora decidir com liberdade, consciência e convicção. O Senado segue trabalhando pelos brasileiros”. As informações são da Agência Senado.

Previdência reduz fila do INSS para 1,2 milhão e fecha acordo para frear ações na Justiça.

O Ministério da Previdência Social e o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) reduziram a fila de pedidos de aposentadoria para 1,2 milhão em setembro e fecharam um acordo com o Judiciário para reduzir o número de processos contra os órgãos.

Em entrevista, o ministro da Previdência, Wolney Queiroz, afirma que o salto da fila de pedidos, que chegou a 3,1 milhões neste ano, se deu por motivos como greve de peritos e de servidores administrativos no ano passado, além de paralisação da concessão do BPC (Benefício de Prestação Continuada) no final de 2025.

Wolney diz ainda que o tempo médio de concessão no INSS caiu de 45 dias para 28 dias, e que o órgão tem conseguido conceder o BPC, renda assistencial de até um salário mínimo, em 45 dias, mas que o prazo para um benefício com a complexidade do BPC é de cerca de 90 dias.

Sobre as críticas por mudar o critério da fila para dizer que zerou a espera, nega que a medida seja eleitoreira. “Há muitas críticas di-

Gustavo Roth/Agência Brasil



A fila de pedidos de aposentadoria chegou a 3,1 milhões neste ano.

zendo que estamos decidindo mal, negando em massa. Mesmo as negativas são decisões com base em critérios objetivos”, diz.

“Esse negócio de zerar fila é medida eleitoreira? Você perde o voto quando você nega. Se dissesse que estivesse concedendo em massa, seria eleitoreira, mas negando em massa?”, questiona.

Pedidos negados

O ministro diz que o número de negativas na Previdência Social se manteve dentro da média histórica, que é de metade dos benefícios. Elas oscilam a cada mês, mas, em média, são de 50%. No entanto, diz que, no primeiro semestre deste ano, houve um aumento de pedidos negados devido aos

problemas no segundo semestre de 2025.

Com o represamento do BPC e com as análises que deixaram de ser feitas no final do ano passado. Em 2026, os servidores e peritos tiveram uma fila maior de análises, com isso, os pedidos negados aumentaram, diz ele.

Processos na Justiça

Wolney diz que a Previdência, o INSS e o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) fecharam parceria no programa AceleraPrev (Programa Nacional para a Redução da Litigiosidade Previdenciária e Assistencial). Segundo ele, o que motivou a iniciativa é o número de ações do INSS no Judiciário, que chegam a 4,5 milhões.

“O Judiciário é muito

crítico com o INSS, porque tem esses 4,5 milhões de processos. Não significa que estamos decidindo mal, significa que há muita gente indo à Justiça, jogando processos lá. Os números do CNJ atestam isso”, afirma.

Os dados do conselho apontam que só 2 em cada 10 processos (19,6%) de pedido de benefício do INSS que chegam ao Judiciário são julgados como procedentes, ou seja, de que há realmente o direito. Boa parte deles, 33% são negados, outros 18% resultam em acordo” dá empate”, diz o ministro e 27,5% entram como outros julgados, que são casos sem solução. (Com informações da Folha de S.Paulo)

INSS atualiza regras de pensão por morte e de acesso ao auxílio-acidente.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) publicou atualizações sobre as regras da pensão por morte e do auxílio-acidente. As alterações estão na instrução normativa nº 212, publicadas no Diário Oficial da União.

Pela nova regra, a criança nascida depois da morte do segurado tem direito à pensão a partir da data do nascimento. Mas receber o dinheiro desde esse dia depende de a família fazer o pedido dentro do prazo.

“Existia um movimento que solicitava que efeitos financeiros do benefício contassem a contar da data da gravidez. Mas a instrução normativa reforça que o direito a pensão começa a valer da data do nascimento do filho do segurado”, explica Diego Cherulli, diretor do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP).

Para filhos menores de 16 anos, o INSS paga a pensão de forma retroativa quando o pedido é feito em até 180 dias. Se a família perder esse prazo, o pagamento só começa a contar da data em que o pedido for feito.

Há ainda outro ponto de atenção. Se a pensão já estiver sendo paga a outro dependente, como a viúva ou um irmão, a criança só passa a receber a partir da data do pedido. Por isso, o ideal é dar entrada logo depois do nascimento.

Cálculo da pensão

A chegada da criança também muda o valor da pensão. Para mortes ocorridas a partir de novembro de 2019, o cálculo funciona assim: a família tem direito a metade do valor da aposentadoria do segurado, mais 10% para cada dependente, até o limite de cinco. Se ele não era aposentado, a conta é feita com base na aposentadoria por invalidez que ele teria direito a receber. O total é dividido igualmente entre todos.

Cada pessoa, portanto, que entra aumenta um pouco o valor total, mas o dinheiro passa a ser repartido entre mais gente. Se a aposentadoria de referência for de R\$ 3 mil, por exemplo, uma viúva sozinha recebe R\$ 1.800. Com a inclusão do filho, a pensão sobe para R\$ 2.100 e cada um fica com R\$ 1.050.

A pensão por morte é paga aos dependentes de quem contribuía para o INSS, seja a pessoa aposentada ou não. Não é preciso um número mínimo de contribuições, mas quem morreu precisava estar coberto pelo INSS na data da morte.

Estar coberto significa estar contribuindo, recebendo algum benefício ou estar no chamado período de graça. O período de graça é o tempo em que o trabalhador continua protegido mesmo depois de parar de pagar

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Criança que nasce depois de perder o pai ou a mãe tem direito ao benefício desde o nascimento.

o INSS, em geral de 12 meses. A família também tem direito à pensão se a pessoa já tinha cumprido as regras para se aposentar, mesmo que não tenha feito o pedido.

Têm prioridade o marido, a mulher ou o companheiro, além dos filhos menores de 21 anos. Filhos com deficiência ou inválidos recebem por tempo indeterminado. Enteados e menores sob tutela têm os mesmos direitos dos filhos, desde que comprovem que dependiam financeiramente do segurado.

Auxílio-acidente

O INSS passou a dizer expressamente que a lista oficial de sequelas que dão direito ao auxílio-acidente é apenas um exemplo. O benefício é pago como indenização quando uma lesão reduz de forma definitiva a capacidade de trabalho. Com a mudança, um pedido não pode ser negado só porque a sequela do trabalhador não está na lista, e a perícia

médica do INSS tem que analisar o caso.

A mudança não garante o benefício a todos. O perito continua precisando confirmar que, depois do tratamento, quando a lesão já não tem como melhorar, o trabalhador ficou com uma limitação definitiva para a função que exercia.

Lesões que não atrapalham o trabalho não dão direito ao auxílio, que é pago como indenização a quem sofreu acidente de qualquer tipo, no trabalho ou fora dele.

O benefício vale para trabalhadores com carteira assinada, empregados domésticos, trabalhadores avulsos e segurados especiais, como pequenos agricultores e pescadores artesanais. Autônomos, microempreendedores individuais e quem contribui como facultativo não têm direito. (Com informações do jornal O Globo)

Retiradas da poupança superam depósitos pelo quarto mês consecutivo.

A caderneta de poupança no Brasil registrou em setembro retiradas líquidas de R\$ 9,350 bilhões, mostraram dados do Banco Central. Esse foi o quarto mês seguido de saques depois de terem sido registrados depósitos em maio, único mês no ano com entradas líquidas na poupança até agora. A aplicação tem registrado perdas anuais consecutivas de recursos desde 2021, com a grande maioria dos meses apresentando resultados negativos.

No mês passado, houve um saldo negativo de R\$ 6,186 bilhões no Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), enquanto a poupança rural teve saques líquidos de R\$ 3,164 bilhões. No ano, a poupança acumula saques líquidos de R\$ 66,432 bilhões até setembro.

A rentabilidade atual da caderneta de poupança é dada

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



No acumulado do ano, as retiradas chegam a R\$ 66 bilhões.

pela taxa referencial (TR) mais uma remuneração fixa de 0,5% ao mês. Essa fórmula vale enquanto a taxa Selic estiver acima de 8,5% ao ano, a taxa básica de juros está atualmente em 13,75% ao ano.

Inflação de setembro

A inflação de setembro avançou 0,82%, acima das expectativas, e reverteu a deflação do mês anterior, levando o acumulado de 12 meses a 4,58%, rompendo o teto da meta, de 4,5%. Os dados são do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Segundo os economistas, houve

uma piora qualitativa do indicador, marcada pela aceleração nos núcleos de inflação e pela resiliência nos preços do setor de serviços. Isso fez com que parte do mercado se dividisse sobre a análise dos rumos da política monetária, que está em uma tendência de corte de juros.

Enquanto parte dos analistas defende a continuidade dos cortes da taxa Selic, baseada no alívio do câmbio e em sinais de desaceleração da economia, uma outra ala já avalia que as pressões inflacionárias exigem uma pausa no ciclo de afrouxamento.

“As perspectivas

permanecem sob pressão: a inflação de serviços deve continuar resiliente dado o mercado de trabalho aquecido, os preços de alimentos devem manter-se pressionados pelo fenômeno El Niño, e os preços do petróleo próximos a US\$ 100 o barril adicionam pressão sobre os reajustes de combustíveis, bens industriais e tarifas aéreas”, avaliam especialistas.

Para o Goldman Sachs, a conjuntura deixa pouco espaço para o corte de juros no curto prazo, e a recomendação é de uma cautela adicional. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Com empresas de apostas proibidas, sites chineses assediam viciados.

Com a proibição das bets no Brasil, que passou a valer desde o fim de setembro, viciados em apostas e entidade de apoio à dependência dizem que a medida pode ajudar na superação do problema. Eles relatam, porém, aumento do assédio de sites clandestinos nos últimos dias.

Desde a proibição, em 25 de setembro, o governo federal informa ter pedido o bloqueio de 13.241 sites ilegais. O Ministério da Saúde afirma que faz campanha informativa sobre a ludopatia (vício em jogos), além de capacitar 40 mil profissionais do SUS sobre o problema.

“Com o avanço da proibição, plataformas começaram enviar spam em massa. Mais forte do que era antes”, diz o psicólogo Rafael Ávila, fundador da Associação de Proteção e Apoio ao Jogador e consultor do ministério na elaboração de políticas para esse público.

A empresa de tecnologia Besafe criou um aplicativo que bloqueia bets, que vale para plataformas do Brasil e do exterior. Ao baixar o app, o usuário não consegue acessar sites de apostas monitorados pela empresa.

Na última semana, foram 840 novos usuários por dia, 68% acima da média da média de 500 do site.

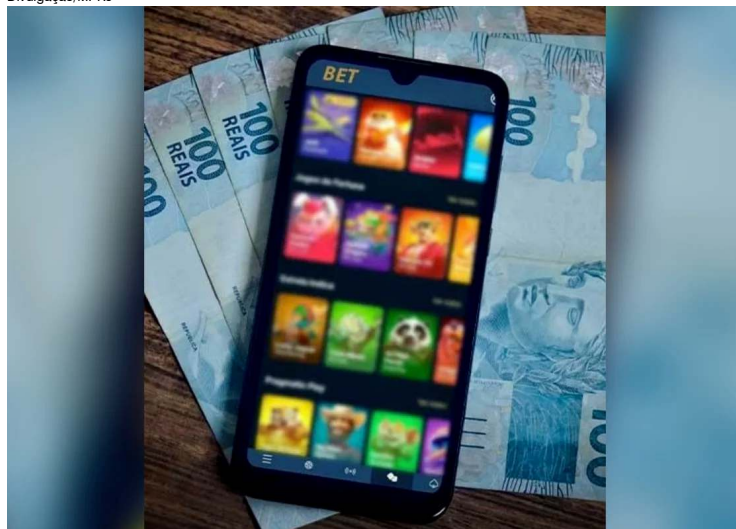
“A gente tinha 200 mil plataformas bloqueadas. Nos últimos 30 dias, bloqueamos 500 mil”, afirma Claudio Henrique, um dos fundadores da Besafe.

O Ministério da Fazenda diz que, dos 188 sites que operavam com autorização até segunda-feira, só um ainda está no ar. O bloqueio já foi solicitado e a fiscalização acompanha o cumprimento da determinação, conforme a pasta.

Segundo Claudio Henrique, os donos de sites legais, por sua vez, têm a capacidade de criar vários domínios diferentes a partir de uma mesma empresa, dificultando o bloqueio definitivo. “O governo derruba um site, mas os caras criam outras mil subunidades e colocam todas para rodar”, afirma.

O psicólogo Rafael Ávila nota que há duas semanas vários pacientes começaram a ter recaídas, a maioria para plataformas chinesas (focados em caça-níqueis). “Não foi exatamente depois da medida, mas quando se começou a falar

Divulgação/MPRJ



Disparos de convites para jogo criam risco de recaída para apostadores.

muito sobre a proibição.”

“Alguns (pacientes recaíram) por causa da proibição; outros porque já tinham feito a autoexclusão do governo (bloqueio do CPF) e não tinham mais acessos às plataformas regulamentadas, mas conheciam as chinesas”, relata.

A reportagem acessou grupos em apps de mensagem onde casas clandestinas são divulgadas de hora em hora. Nos fóruns das bets esportivas, as mensagens são mais numerosas à noite, perto dos horários de partidas de futebol realizadas no Brasil e em outros países da América Latina.

A abordagem costuma ser feita por cambistas, que vendem bilhetes com combinações de resultados de

uma relação de partidas específicas.

Nos grupos de cassinos online, o volume dos anúncios costuma ser maior no fim da noite, perto da madrugada. Sempre coloridas, as propagandas prometem lucros fáceis, bônus altos e garantia de dinheiro só pelo ato da inscrição. Tem anunciante que envia até o comprovante do Pix para provar o quanto ganhou no jogo.

Especialistas afirmam que a restrição de oferta no mercado formal ajuda no combate a epidemia de apostas, mas exige políticas de apoio para evitar migração de viciados e evasão de recursos para o mercado informal. (Com informações do Estadão)

Diante de crise e chantagem dos Estados Unidos, a ONU corta dez mil empregos, vê riscos para missões e pode deixar refugiados no Brasil sem assistência.

Foi no atendimento humanitário da Cáritas e do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) que uma família de angolanos encontrou apoio para recomeçar. Delmany Rodrigues e o irmão foram trazidos pela mãe, Dona Amélia, até o Rio de Janeiro. Eles estavam fugindo do agravamento da guerra civil, que aterrorizava o país. O ano era 1994.

Mas a decisão de deixar Angola trouxe outros desafios para a família. Apesar de pertencerem à classe média no país de origem, os três enfrentaram dificuldades financeiras no Brasil. Ao decidir permanecer no Rio com os filhos, Amélia perdeu o emprego que tinha em Angola e precisou solicitar refúgio.

Durante a infância e a adolescência, Delmany e o irmão receberam cestas básicas, material escolar e auxílio para pagar o aluguel. Também tiveram acesso a medicamentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e a cursos de qualificação profissional. Anos depois, bolsas de estudo abriram caminho para o ensino superior. Delmany se formou primeiro em Educação Física, por meio de políticas públicas voltadas a estudantes de baixa renda. Depois, cursou Fisioterapia com uma bolsa viabilizada por uma parceria com o ACNUR.

"Foi um divisor de

águas na nossa vida. Hoje as pessoas me chamam de doutor, tenho clínica e virei empresário. Mas eu não seria nada disso se não tivesse recebido esse auxílio lá no início. O suporte nos deu comida, remédio e acesso ao estudo. Formou cidadãos", disse ele. Mas crianças que, como Delmany, hoje buscam uma vida melhor em outro país com as famílias podem não ter a mesma oportunidade. A Organização das Nações Unidas (ONU) enfrenta uma grave crise financeira e vem promovendo cortes de pessoal e mudanças na estrutura para tentar contornar a situação.

Em um ano, as Nações Unidas cortaram mais de 10 mil postos de trabalho e viram o orçamento geral sofrer uma redução importante. Isso colocou programas e ações humanitárias em risco. Enquanto isso, a entidade sofre pressões dos Estados Unidos, que devem bilhões de reais em contribuições obrigatórias.

Os cortes de pessoal atingiram 21 das 41 agências e organismos da ONU em 2025. Entre os mais afetados estão o ACNUR, a Organização Internacional para as Migrações (OIM) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Os dados estão em um relatório do Conselho de Chefes Executivos da ONU, que reúne informações sobre o quadro de funcionários das diferentes

Reprodução



Orçamento das Nações Unidas para 2026 caiu 7% na comparação com o ano anterior.

entidades da organização.

Em 2024, o sistema das Nações Unidas tinha 130.948 postos de trabalho. No ano seguinte, o número caiu para 120.176, uma redução de 8%. Para 2026, a organização aprovou a extinção de outros 2,9 mil cargos em diferentes setores. A ONU também instituiu um programa de demissão voluntária e de aposentadorias antecipadas.

No fim do ano passado, o secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou que a situação financeira da organização era a mais frágil em anos. De forma geral, as agências que integram todo o sistema das Nações Unidas vêm sofrendo com a queda de receita.

Em 2025, por exemplo, a manutenção de toda a estrutura da ONU custou US\$ 64,3 bilhões (R\$ 322 bilhões), uma queda de 2% em relação a 2024. Dois terços desse valor foram

destinados à assistência humanitária e a ações de desenvolvimento nos países.

O cenário para 2026 é ainda mais desafiador, principalmente para o setor humanitário.

Stéphane Dujarric, porta-voz de Guterres, disse que os Estados Unidos reduziram drasticamente as contribuições voluntárias para a assistência humanitária. O país era responsável por cerca de 45% do orçamento da área. Além disso, países europeus também fizeram cortes.

"O resultado foi dramático. As pessoas nos campos de refugiados passaram a receber menos alimentos e vacinas e tiveram menos acesso à educação. Programas inteiros foram encerrados. Com isso, as pessoas que dependiam dessa ajuda não receberam o que precisavam", afirmou. (Com informações do portal g1)

Fuzilamento nos Estados Unidos: Donald Trump diz que decidirá se execução de prisioneiro será transmitida ao vivo.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que tomará a decisão final sobre a possibilidade de transmissão ao vivo da execução por fuzilamento de Nidal Hasan, autor de um ataque em Fort Hood. Segundo ele, “há duas linhas de pensamento: não mostrar ou mostrar”. Para o presidente estadunidense, “ao mostrar, talvez outras pessoas não façam o que ele fez. Sei o que os militares gostariam de fazer, mas nós tomaremos a decisão”, pontuou.

O anúncio do secretário de Defesa, Pete Hegseth, de que a execução do atirador condenado pelo massacre em Fort Hood seria exibida publicamente pegou de surpresa integrantes do Pentágono e do Exército. Hegseth fez o anúncio em uma entrevista ao podcaster de direita Jack Posobiec, a bordo do porta-aviões USS Abraham Lincoln. Ele havia visitado a embarcação para fazer um discurso à tripulação, dando as boas-vindas aos militares que retornavam de uma missão no Oriente Médio.

“Vamos garantir que as pessoas possam assistir, que seja público, porque elas precisam entender que há consequências graves para esse tipo de coisa”, disse Hegseth durante a entrevista.

Foi a primeira vez que muitos integrantes do Exército e do Pentágono ouviram falar da possibilidade de tornar pública a execução por fuzilamento de Nidal Hasan, no Texas. Imediatamente, surgiram dúvidas sobre o que significaria

torná-la “pública”. O Exército tem regulamentos sobre quem pode assistir a uma execução militar, incluindo familiares do condenado e das vítimas, representantes da imprensa e um capelão militar.

No entanto, Hegseth, o secretário interino do Exército, Adam Telle, e o porta-voz do Pentágono, Sean Parnell, junto com sua equipe, decidiram que “público” significaria transmitir a execução ao vivo pela internet, segundo uma das fontes familiarizadas com o assunto. Em seguida, o Pentágono confirmou a decisão à imprensa, afirmando em um comunicado: “O secretário está correto. A execução será transmitida ao vivo. Mais detalhes serão divulgados.”

O Exército encaminhou as perguntas ao Pentágono, e um porta-voz da pasta afirmou que não tinha nada a acrescentar além da confirmação feita nesta semana de que a execução seria transmitida ao vivo.

A ideia chocou muitos militares da ativa e veteranos e provocou uma reação contrária de democratas e republicanos. O vice-presidente JD Vance demonstrou dúvidas sobre a possibilidade de a transmissão ao vivo realmente acontecer. Ele disse não saber “se isso de fato vai acontecer”, mas afirmou que, caso ocorra, “não vou assistir”.

“Quando realizamos execuções públicas, acabamos com tudo o que os Estados Unidos representam”, disse um oficial do Exército que participou de várias missões no Oriente Médio. “O dano

Reprodução



“Ao mostrar, talvez outras pessoas não façam o que ele fez”, disse o presidente estadunidense.

geracional causado por permitir que militares uniformizados fiquem diante de um homem em uma cadeira de rodas e assistam enquanto ele é morto a tiros é irreparável.”

O presidente Donald Trump apoia a ideia de uma execução por fuzilamento. “Estamos aplicando a pena de morte a um homem que matou 14 soldados há alguns anos. Pena de morte por fuzilamento, e ele merece”, disse o presidente, sob aplausos, durante um evento na Casa Branca em homenagem a Cristóvão Colombo.

Trump afirmou que não participou da decisão de transmitir a execução ao vivo, acrescentando: “Mas entendo a decisão”. Questionado por jornalistas na Casa Branca, sobre a transmissão, o presidente disse que seu governo tomaria uma decisão a respeito, reiterando que Hasan será morto “por fuzilamento”. Ele não respondeu quando um repórter perguntou se assistiria à transmissão ao vivo.

O presidente da Comissão Federal de Comunicações (FCC, na sigla em inglês), Brendan Carr, disse ao programa Squawk on the Street, da CNBC, que, segundo seu entendimento, a execução não seria exibida na televisão aberta. Ele acrescentou, porém, que deixaria a decisão a cargo de Hegseth e de “suas decisões sobre como proceder”.

Muitos detalhes sobre a transmissão ainda não foram definidos, e várias fontes disseram que autoridades estão trabalhando para encontrar respostas desde o anúncio. Uma segunda fonte familiarizada com o assunto afirmou que está sendo tomado muito cuidado na escolha dos soldados que atirarão contra Hasan, levando em consideração os possíveis impactos psicológicos de participar da execução. Segundo a fonte, uma unidade específica foi selecionada para realizar o procedimento. (Com informações do portal g1)

Anistia internacional repudia transmissão ao vivo de execução de psiquiatra militar nos Estados Unidos.

A ONG Anistia Internacional denunciou que a próxima execução de Nidal Hasan, o psiquiatra militar que matou 13 pessoas durante um tiroteio na base militar norte-americana de Fort Hood em 2009, representa um ato de crueldade agravado pelo fato de que o secretário de Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth, tenha ordenado que a execução seja transmitida ao vivo para o público.

O vice-diretor de pesquisa da Anistia Internacional dos Estados Unidos, Justin Mazzola, condena triplamente tanto a execução marcada para o próximo dia 3 de dezembro quanto o fato de se tratar do primeiro fuzilamento desde 1961 e sua transmissão.

Para Mazzola, a execução não é apenas “condenável” por si só, mas “revela a arbitrariedade inerente à pena de morte; transmitir ao vivo a privação da vida por meio de um fuzilamento não faria senão multiplicar a crueldade da pena

Reprodução



Nidal Hasan, condenado à morte nos Estados Unidos.

capital e perpetuar o ciclo de violência que, supostamente, as autoridades pretendem erradicar”.

“A pena de morte constitui uma violação dos Direitos Humanos, sob qualquer circunstância”, acrescenta Mazzola, após lembrar que os organismos internacionais de Direitos Humanos consideram que as execuções públicas “são incompatíveis com a proibição da tortura e de outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes”.

“A afirmação de que a pena de morte tem maior efeito dissuasório carece de fundamento: não há provas de que ela possa um efeito dissua-

sório único. A pena de morte não nos torna mais seguros”, concluiu.

Fuzilamento ao vivo

O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth, afirmou que a execução de um ex-major do Exército por um pelotão de fuzilamento, prevista para dezembro, será pública. Isto é, a execução de Nidal Hasan, que matou a tiros 13 soldados americanos desarmados em Fort Hood em 2009, será transmitida ao vivo. O Pentágono havia anunciado no início desta semana que executaria Hasan, a primeira execução de um militar em mais de 60 anos.

“Vamos garantir

que as pessoas possam assistir, que seja público”, disse Hegseth. “Porque as pessoas precisam entender que existem consequências sérias para esse tipo de coisa.”

Hegseth disse em entrevista ao canal de TV conservador Real America’s Voice que Hasan “vai receber um pelotão de fuzilamento, como deveria ser”. Questionado se Hasan havia feito algum pedido final ou entrado em contato com o presidente Trump, Hegseth disse: “Não me interessa. Nos veremos no dia 3 de dezembro.” (Com informações de Jovem Pan e BBC)

Prêmio Nobel da Paz: ex-alta-comissária da ONU é reconhecida por atuação para punir crimes de guerra e genocídio.

O Comitê Norueguês do Nobel concedeu o Prêmio Nobel da Paz à jurista sul-africana Navanethem "Navi" Pillay, de 85 anos, em reconhecimento a seus esforços para promover a paz e o Direito Internacional.

O anúncio em Oslo destacou a atuação de Pillay na construção de uma "ordem jurídica global mais abrangente", apontando que o sistema internacional regido por normas está sob enorme pressão, e que há uma mudança em direção a uma "política de poder", em uma mensagem que analistas apontaram como tendo destinatário a agenda política pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, cujos ataques a instituições e princípios internacionais têm se aprofundado desde seu retorno à Casa Branca. Washington anunciou sanções contra o Tribunal Penal Internacional (TPI) pouco depois da concessão do prêmio à jurista.

"A laureada deste ano foi fundamental para garantir que os crimes de guerra, os crimes contra a Humanidade e o genocídio sejam levados à Justiça", declarou o presidente do Comitê Norueguês do Nobel, Jorgen Watne Frydnes, ao anunciar o nome da vencedora, seguindo a linha do comunicado emitido pela instituição, que destacou o papel de Pillay para ampliar "o alcance e o impacto do Direito Internacional".

"Ao conceder o Prêmio Nobel da Paz deste ano, o Comitê Norueguês do Nobel deseja lembrar ao mundo que o Estado de Direito, tanto nacional quanto internacional, é a base do sistema que estabelecemos para ga-

rantir a paz e resolver conflitos de forma não violenta", disse o texto oficial divulgado pelo comitê. "A paz exige justiça."

Pillay nasceu em Durban, na África do Sul, em 1941, durante o regime de segregação racial do apartheid. Descendente de uma família de origem tâmil indiana, cresceu em um bairro humilde e conviveu com a discriminação estrutural, segregação e exclusão decorrentes da política de Estado. Ainda assim, formou-se em Direito pela Universidade KwaZulu-Natal, e posteriormente cursou mestrado e doutorado em Harvard.

Primeira mulher não branca a abrir um escritório de advocacia em Durban, a jurista se notabilizou por conseguir que os presos políticos na penitenciária de Robben Island, onde Nelson Mandela ficou preso, obtivessem acesso a advogados, em 1973. Em 1995, um ano após a eleição de Mandela nas primeiras eleições democráticas sul-africanas, ela foi indicada como ministra da Suprema Corte, também se tornando a primeira mulher não branca a alcançar o posto.

A carreira marcada pela defesa de princípios jurídicos universais e da dignidade humana alcançou uma atuação internacional um ano depois, quando foi indicada por Mandela para integrar o Tribunal Penal Internacional para Ruanda, que julgou os responsáveis pelo genocídio de 1994 no país africano.

Em 1998, ela fez parte do grupo de juízes que estabeleceu pela primeira vez que estupro podia ser considerado um ato constitutivo de genocídio. Desde então,

Reprodução



Nobel da Paz 2026 é concedido à jurista Navi Pillay.

a jurista tem ocupado posições junta às Nações Unidas, chegando ao posto de alta comissária para os Direitos Humanos, em 2014, e na Corte Internacional de Justiça (CIJ).

Surpresa e dedicatória

O presidente do Comitê Norueguês do Nobel afirmou que a vencedora não atendeu à ligação oficial prévia ao anúncio, para comunicá-la da comenda. Ela participava de uma conferência de advogados e juízes de direitos humanos no Palácio da Justiça de Nuremberg, na Alemanha, onde líderes nazistas foram julgados ao fim da Segunda Guerra Mundial. O ex-embaixador dos EUA para questões de crimes de guerra Stephen Rapp disse ao New York Times que "gritou a notícia em uma sala com cerca de 120 pessoas e todos irromperam em aplausos".

Em uma primeira aparição informal, Pillay falou a membros do público de improviso, e alfinetou Trump e a líder opositora venezuelana María Corina Machado afirmando que poderia dividir o

prêmio com o republicano, a vencedora do Nobel da Paz de 2025 entregou sua medalha do Nobel ao presidente dos EUA durante um encontro do qual saiu sem conseguir o apoio para uma transição política que a levasse ao poder em Caracas.

"Muito obrigado! Se vocês aplaudirem um pouco mais, eu vou dividir esse prêmio com Trump", disse Pillay, arrancando risos e se divertindo com os presentes. "Então, não sei nada a respeito. Por isso, minha pergunta é: é verdade?"

Em um segundo momento, em uma entrevista coletiva mais bem estruturada à margem do evento, a jurista dedicou o prêmio às "vítimas de crimes internacionais" e aos trabalhadores e defensores dos direitos humanos, antes de fazer um apelo aos líderes mundiais pelo respeito ao Direito Internacional. Ela não mencionou diretamente o presidente americano, mas criticou políticas que estão sendo levadas a cabo pela Casa Branca. (Com informações do jornal O Globo)

Donald Trump diz que a Noruega está manchada por não lhe conceder o prêmio Nobel da Paz.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, criticou a Noruega por não conceder o Prêmio Nobel da Paz aos americanos. Em um comício, ele afirmou que os país deveria ter recebido oito prêmios, um para cada guerra que ele diz ter encerrado.

Trump alega que conseguiu encerrar oito conflitos em todo o mundo, uma afirmação contestada por especialistas e lideranças internacionais. Desde o ano passado, ele afirma que merece receber o Nobel da Paz. “E não vamos esquecer, Noruega, que vocês não deram esse prêmio a quem tem o maior histórico da história, com oito guerras”, disse Trump.

O presidente também afirmou que a decisão é mais um sinal de que a Noruega e outros países estão prejudicando os Estados Unidos. Apesar disso, os



Presidente acusou os noruegueses de prejudicar os americanos. (Foto: Arquivo/EBC)

membros do comitê que decidem o prêmio não tem vínculo com o governo norueguês.

“O fato de vocês não terem dado o Prêmio Nobel da Paz aos Estados Unidos da América é apenas mais um sinal de como a Noruega e todos esses outros estão passando a perna no nosso país”, declarou.

Trump também criticou o prêmio e disse que ele perdeu credibilidade por causa de pessoas que classificou como “ideólogos radicais” contrários à democracia e “inimigos da civilização”.

Vencedora

O Prêmio Nobel

da Paz 2026 foi concedido à jurista sul-africana Navanethem “Navi” Pillay, de 85 anos. Pillay foi laureada pela defesa da justiça internacional e do Estado de Direito. Ao longo da carreira, a jurista julgou o genocídio em Ruanda, chefiou a área de direitos humanos da ONU e presidiu o comitê contratado pela ONU que determinou que Israel cometeu genocídio em Gaza.

O presidente do Comitê Norueguês do Nobel, Jørgen Watne Frydnes, afirmou que a premiação à jurista sul-africana é “uma mensagem àqueles que estão atacando e enfraque-

cendo o sistema internacional”. A fala foi lida como uma indireta a Trump, que atacou instituições multilaterais e internacionais, como o Tribunal Penal Internacional (TPI), o qual Pillay fez parte nos anos 2000.

O governo Trump, inclusive, anunciou novas sanções contra o TPI horas após Pillay ser laureada com o Nobel da Paz.

Após saber que venceu o Nobel da Paz, Pillay brincou, de forma irônica, sobre dividir o Nobel da Paz com Trump. Ela também se disse surpresa com o prêmio. (Com informações do portal g1)

Nova explosão em aeroporto da Arábia Saudita deixa feridos.

As operações no Aeroporto Internacional Rei Khalid, em Riad, foram suspensas neste sábado após um ataque deixar feridos, informou a Autoridade de Aviação Civil da Arábia Saudita em comunicado.

Uma explosão na capital da Arábia Saudita deixou várias pessoas feridas nesse sábado (10), segundo duas testemunhas e duas pessoas informadas sobre o caso ouvidas pela Reuters. Passageiros foram retirados de partes da instalação, e mais de uma dezena de ambulâncias foi vista seguindo para o local.

Uma das testemunhas relatou ter visto a explosão e, em seguida, várias pessoas feridas caídas no chão dentro do aeroporto. Até a publicação das informações, o gabinete de imprensa do governo saudita e a autoridade de aviação civil do país não haviam respondido aos pedidos de comentário.

O episódio ocorre em meio à intensificação dos ataques com mísseis dos houthis, grupo rebelde do Iêmen alinhado ao Irã,

Reprodução



Uma das testemunhas relatou ter visto a explosão e, em seguida, várias pessoas feridas caídas no chão dentro do aeroporto.

contra a Arábia Saudita. O aeroporto já havia sido atacado duas vezes nesta semana, em ocorrências que deixaram quatro mortos, outras pessoas feridas e uma aeronave bastante danificada.

Voos

Dados da plataforma de monitoramento de voos Flightradar24 mostraram que todos os voos com destino a Riad haviam sido desviados ou cancelados. Em determinado momento, apenas um helicóptero aparecia sobrevoando a área do aeroporto.

A administração do terminal orientou os passageiros a entrar em contato diretamente com as companhias aéreas e consultar a situação dos

voos antes de se deslocarem até o local.

A Kuwait Airways anunciou o cancelamento de voos de ida e volta para a capital saudita devido ao fechamento do aeroporto, atribuído à situação de segurança. A Etihad Airways e a Qatar Airways também cancelaram diversos voos entre seus respectivos centros de operações e Riad. Algumas suspensões se estendem até esta segunda (12).

Os ataques dos houthis na quinta (8) e em outros dias desta semana já haviam levado diferentes companhias aéreas a suspender ou cancelar operações para a capital saudita.

Conferências de energia

A escalada de vio-

lência acontece pouco antes de Riad receber importantes conferências sobre energia e investimentos. Os organizadores dos eventos afirmaram neste sábado que a programação será mantida e procuraram tranquilizar os participantes em relação à segurança.

Os houthis disseram que aviões comerciais deveriam evitar o espaço aéreo saudita, que o grupo declarou ser uma zona de operações militares. A declaração ocorreu depois que o governo iemenita, apoiado pela Arábia Saudita, lançou uma ofensiva contra os rebeldes no início deste mês. O caso segue em desenvolvimento, e as informações podem ser atualizadas.

Ataque da Rússia mata 17 pessoas na Ucrânia após Trump flexibilizar sanções.

Ao menos 17 pessoas, incluindo três crianças, morreram em um ataque da Rússia à cidade de Zaporizhzhia, no sul da Ucrânia, nesse sábado (10), segundo autoridades regionais.

Isso acontece um dia depois de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciar um acordo para suspender as sanções ao diesel russo, o que representou um grande revés para o governo ucraniano. Uma menina de 6 anos estava entre as vítimas fatais quando um ataque reduziu parte de um prédio de apartamentos a escombros.

O avô dela, Anatoliy Chumnyi, chorava debruçado sobre o corpo da menina — estendido no chão dentro de um saco branco — depois que equipes de resgate o retiraram dos destroços. "O aniversário dela seria no final do mês", disse ele às lágrimas.

Outras 18 pessoas ficaram feridas no ataque à cidade industrial, cujos arredores ficam a menos de 30 km da linha de frente. "Hoje, a Rússia agradeceu pela suspensão das sanções às exportações de diesel lançando cinco bombas planadoras contra prédios residenciais em Zaporizhzhia", disse o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, em uma de suas críticas mais duras à Casa Branca até

o momento.

Rússia

Este foi o terceiro ataque com grande número de vítimas na Ucrânia nesta semana. Quase 80 civis morreram em ataques russos na quarta (7) e na quinta-feira (8), incluindo pelo menos 30 que foram mortos por uma bomba na cidade de Kramatorsk, no leste, e outros 22 que foram atingidos por um míssil na cidade de Pryluky, a cerca de 130 km a leste de Kiev.

Mykhailo Semikin, autoridade de alto escalão de Zaporizhzhia, afirmou que a Rússia atingiu vários locais simultaneamente nas primeiras horas desse sábado. Equipes de resgate escalaram os escombros para retirar outros moradores do prédio com vida. Um homem, que estava com a perna presa sob os destroços, gritava de dor enquanto era libertado.

Nataliia Malysheva, uma moradora de 49 anos cujos pais morreram no hospital após serem retirados dos escombros, estava tomada pela dor e pela revolta. "Se (os russos) tiverem dinheiro, conseguirão continuar lutando contra nós. Quantas vidas foram perdidas aqui, quantas casas foram destruídas? Quantas pessoas inocentes morreram nesse meio-tempo?", disse ela.

Zaporizhzhia, que antes da guerra tinha uma população de mais de

Reprodução



Ofensiva também deixou vários feridos.

700 mil habitantes, tem sido alvo frequente de bombardeios russos, com os ataques se intensificando nos últimos meses.

"A noite passada trouxe mais uma confirmação de que a Rússia interpreta qualquer alívio na pressão como um sinal de que pode, supostamente, continuar lutando e lançando bombas sobre cidades. São necessários sinais diferentes", pontuou Zelensky.

Um ataque com míssil na tarde deste sábado, no horário local, também atingiu um restaurante em Kiev, a capital da Ucrânia, deixando sete pessoas feridas. Drones russos sobrevoaram Kiev ao longo do dia, parte de uma nova e vasta onda de bombardeios contra a capital — a mais intensa desde o início da guerra.

Sanções

A decisão de Trump de suspender as sanções

às exportações de diesel russo ocorre no momento em que seu governo busca conter os preços dos combustíveis, que subiram drasticamente durante o conflito dos EUA com o Irã.

A Ucrânia, por sua vez, havia pedido à Casa Branca que aumentasse a pressão contra a Rússia, na tentativa de forçá-la a realizar negociações sérias para encerrar a guerra, que já dura quatro anos e meio.

Enquanto isso, Trump criticou os ataques ucranianos a refinarias de petróleo russas, alegando que eles elevaram os preços globais. O governo de Zelensky afirmou que deseja uma interrupção total de todos os ataques a infraestruturas energéticas por ambos os lados, uma vez que o Kremlin continua bombardeando a rede elétrica da Ucrânia.

Avançam as obras de recuperação de trecho da rodovia gaúcha ERS-640 entre a Região Central e a Fronteira-Oeste.

As obras de recuperação da rodovia estadual ERS-640 no segmento entre os municípios de São Vicente do Sul e Rosário do Sul, passando por Cacequi, já tem aproximadamente 40 quilômetros de pista restaurados. Responsável por conectar a Região Central à Fronteira-Oeste gaúcha, o trecho recebeu investimento de quase R\$ 107 milhões do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).

Por meio do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), a Secretaria Estadual de Logística e Transportes (Selt) executa os serviços. São mais de 64 quilômetros da rodovia beneficiados, desde o entroncamento com a ERS-241, em São Vicente do Sul, até a interseção com a BR-290, em Rosário do Sul.

A recuperação da pista começou pelo km 64,23, em Rosário do Sul, e avança em direção a São Vicente do Sul, com trabalhos nas proximidades de Cacequi,

Divulgação/Daer



Segmento já tem cerca de 40 quilômetros de pista restaurados.

situada aproximadamente no km 22 do trecho. De forma simultânea, cinco equipes atuam na obra, que também registra cerca de 90% dos serviços de drenagem concluídos.

Os trabalhos incluem a remoção do asfalto deteriorado, a recomposição e o reforço das camadas de pedra britada compactada que sustentam a pista e a aplicação de novas camadas asfálticas. Também são executados e recuperados bueiros e estruturas que recebem e conduzem a água nos pontos críticos. Já a etapa final dos trabalhos prevê a pintura da sinalização na pista, instalação de

placas e limpeza.

Com a palavra...

Para o titular da Selt, Clóvis Magalhães, a recuperação da rodovia contribui para a economia regional e para os deslocamentos da população:

“Estamos falando de uma região em que a produção agropecuária tem um papel importante na geração de emprego e renda e depende de estradas em boas condições para chegar aos mercados. Recuperar a ERS-640 é dar melhores condições a esse transporte e, ao mesmo tempo, atender quem utiliza a rodovia para trabalhar, estudar e buscar serviços nos municípios vizinhos”.

O diretor-geral do Daer, Luciano Faustino, destaca que a execução conjunta desses serviços busca prolongar a vida útil do pavimento: “Para que a recuperação tenha durabilidade, precisamos cuidar tanto da estrutura que sustenta a pista quanto do caminho da água, evitando que ela se acumule e comprometa o asfalto. Com cinco equipes atuando simultaneamente, estamos avançando nas frentes de serviço para concluir a obra até o fim do ano, desde que as condições climáticas permitam”. (Marcello Campos)

Confira os serviços estaduais que funcionam ou não no RS durante o feriado desta segunda-feira.

Diversos serviços estaduais prestados no Rio Grande do Sul terão mudanças nesta segunda-feira, 12 de outubro, devido ao feriado nacional de Nossa Senhora de Aparecida – data que coincide com o Dia das Crianças. Confira, a seguir, as principais alterações informadas pelo governo gaúcho sem seu portal estado.rs.gov.br.

Nas forças de segurança pública e salvamento, as corporações mantêm atendimento à população, inclusive por meio dos canais já utilizados. A Polícia Civil pode ser acionada pelo telefone 197 (plantão de emergências) e whatsapp (51) 98444-0606. Para registros de ocorrência, deve-se acessar o site delegaciaonline.rs.gov.br.

A Brigada Militar (BM) e o Corpo de Bombeiros Militar (CBM), por sua vez, continuam à disposição para demandas. Os respectivos telefones são os tradicionais 190 e 193. Da mesma forma, a Defesa Civil estadual permanece alerta por meio do número 199.

Terdag Media



Maioria dos órgãos administrativos não terá expediente.

Na área da saúde, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) atende em regime de plantão, pelo tradicional telefone 192. Já o Hemocentro de Porto Alegre (bairro Partenon) estará fechado. O retomada do expediente está garantida na terça-feira (13) – para mais informações, deve ser acionado o número (51) 3901-1004.

Quem está em busca de emprego através das agências da FGTAS/Sine, precisa esperar até a terça-feira. O mesmo vale para as unidades da central de serviços Tudo Fácil e do Procon (defesa do consumidor), todos com portas fechadas durante o feriado.

Cultura, turismo e lazer

O Jardim Botânico de Porto Alegre interromperá seu funcionamento nesta segunda-feira, assim como o Parque Estadual de Itapuã (em Viamão). Mas o Parque Zoológico de Sapucaia do Sul funcionará normalmente, das 9h às 17h.

Já o Centro de Atenção ao Turista (CAT) no Aeroporto Internacional Salgado Filho estará ativo das 9h às 17h, enquanto o da Estação Rodoviária da capital gaúcha atende ao visitantes no horário das 8h às 17h. No segmento esportivo, o Centro Estadual de Treinamento (Cete), em Porto Alegre (bairro Menino Deus), manterá portões abertos das 6h

às 13h.

As principais instituições na área da cultura não funcionarão nesta segunda (dia da semana que já costuma ser reservado a rotinas administrativas internas). É o caso da Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), Biblioteca Pública do Estado, Casa da Ospa, Museu de Arte Contemporânea (4º Distrito/Zona Norte) e Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs).

Uma das exceções previstas é o Multipalco Eva Sopher do Theatro São Pedro, bem como o Teatro de Arena. Os detalhes podem ser conferidos no site cultura.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Na Região Central do RS, ponte sobre o rio Vacacaí terá 4 bloqueios diários nesta semana.

A partir desta terça-feira (12), o trânsito de veículos na Ponte das Tunas, sobre o rio Vacacaí (no trecho da ERS-149 entre os municípios de Restinga Sêca e Formigueiro, na Região Central do Estado), terá interrupções totais entre 8h30min e 17h. Os bloqueios se repetirão até a sexta (16), para a recuperação de guias de orientação aos condutores que trafegam sobre a estrutura metálica.

O trabalho é realizado por equipe do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), vinculado à Secretaria Estadual de Logística e Transportes (Selt). Motoristas e motociclistas são orientados a programarem com a máxima antecedência possível os seus deslocamentos, bem como a redobram a atenção à sinalização no local.

De acordo com a autarquia, o cronograma pode ser alterado conforme as condições meteorológicas e o próprio andamento dos serviços, que não podem

Arquivo/Daer



Medida se deve a obras para recuperação de guias aos condutores.

ser executados em caso de chuva. Atualizações sobre a obra podem ser conferidas no site daer.rs.gov.br.

No Vale do Rio Pardo, a nova ponte sobre o Arroio Marcondes, em segmento da rodovia estadual RSC-471 no município de Sinimbu, tem reforçado a segurança e a mobilidade na região. A avaliação é do governo gaúcho, que investiu R\$ 8,27 milhões na obra, por meio do fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).

O tráfego foi liberado para os motoristas em agosto. A estrutura tem com 12 metros de largura (duas pistas) e 67 metros de extensão. Sua finalidade é substituir

a ponte anterior, derubada pelas chuvas intensas de 2024.

Estudos do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) embasaram o projeto, que levou em consideração os efeitos das mudanças climáticas e o risco de eventos extremos como os registrados naquele ano. Sua altura, por exemplo, está acima da cota de inundação.

Na mesma região está em andamento a qualificação de 12,8 quilômetros da VRS-858, em Candelária. O investimento – também viabilizado pelo Funrigs – é superior R\$ 55 milhões, prevendo reabilitação fun-

cional do pavimento, serviços de drenagem e sinalização, além de obras de contenções.

Conforme o diretor-geral do Daer, Luciano Faustino, um dos diferenciais nas obras do Funrigs tem sido o chamado "Regime de Contratação Integrada", por meio do qual a mesma empresa ficou responsável pela elaboração do projeto e execução da obra:

"Esse formato agilizou muito o andamento e a execução sem a necessidade de fazermos mais de uma licitação para realizar uma única obra. Com isso estamos conseguindo entregar obras importantes no prazo estabelecido". (Marcello Campos)

Deputado estadual eleito defende reunificação de entidades municipais do Vale do Taquari.

Deputado estadual eleito pelo MDB, Roberto Lucchese sugeriu aos prefeitos do Vale do Taquari, na sexta-feira (9), em Arroio do Meio, que superem a divisão entre as regiões alta e baixa e voltem a unir a Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) e a Associação dos Municípios do Alto Taquari (Amat), separadas desde 2021. O futuro parlamentar argumenta que a mobilização conjunta dará mais força à região junto ao Executivo e Legislativo estaduais, favorecendo demandas locais.

Flávio no RS

O governador eleito Luciano Zucco (PL) confirmou que o candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) desembarca no Rio Grande do Sul na próxima quarta-feira (14), inaugurando suas agendas de segundo turno na região. Para demonstrar força política local, Zucco trabalha para reunir no Estado os governadores eleitos Sergio Moro (PL), do Paraná, e Jorginho Mello (PL), de Santa Catarina, além da recém-eleita bancada de senadores sulistas.

Reconhecimento municipal

Promovido pela Famurs para reconhecer soluções inovadoras nas prefeituras gaúchas, o 8º Prêmio Boas Práticas na Gestão Pública Municipal definiu os finalistas de suas 18 categorias temáticas. A cerimônia de premiação ocorrerá no dia 30 de outubro, em Nova Petrópolis, onde serão reveladas as 54 iniciativas vencedoras selecionadas entre os mais de 500 projetos inscritos nesta edição.

Mercado fiscalizado

O Rio Grande do Sul está entre as 23 unidades federativas que assinaram um Acordo

de Cooperação Técnica com a Agência Nacional do Petróleo (ANP), permitindo o acesso do órgão a documentos fiscais eletrônicos de agentes regulados do setor de combustíveis que autorizem a consulta. Com vigência de dez anos, a parceria representa a primeira das três etapas para implementar uma plataforma que busca ampliar o monitoramento do mercado e aprimorar a identificação de indícios de adulteração, comercialização irregular e outras infrações ao longo da cadeia de abastecimento.

Defesa médica

Em uma iniciativa conjunta dos conselhos regionais de medicina do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, Florianópolis sediará nos dias 26 e 27 de novembro o 1º Fórum Sul-Brasileiro em Defesa do Ato Médico. O encontro na capital catarinense reunirá profissionais e entidades da região para debater a valorização da categoria e as prerrogativas exclusivas da profissão.

Gaúchos no ENEM

Cerca de 206,5 mil gaúchos estão inscritos para as provas do Exame Nacional do Ensino Médio 2026 (ENEM), que serão aplicadas nos dias 8 e 15 de novembro. O número representa um aumento de 11,02% em relação a 2025, quando o Rio Grande do Sul registrou mais de 186 mil inscritos.

Gestão de imunizantes

O Tribunal de Contas do Estado promoveu uma auditoria operacional na Secretaria Estadual da Saúde para avaliar a estrutura de armazenamento e os processos de distribuição de vacinas no Rio Grande do Sul. Embora tenha considerado, de forma geral, adequada a in-

Reprodução



O futuro parlamentar argumenta que a mobilização conjunta dará mais força à região junto ao Executivo e Legislativo estaduais, favorecendo demandas locais.

fraestrutura da Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos, a Corte identificou insuficiências no controle de perdas e na disponibilidade de imunizantes, além da ausência de contratos vigentes para a calibração de parte dos equipamentos.

Famtour na Capital

Termina nesta segunda-feira o prazo de inscrição para agentes de turismo interessados em participar do Famtour promovido pela Prefeitura de Porto Alegre. A ação selecionará até 30 profissionais do setor para uma vivência técnica pelos atrativos e rotas gastronômicas de Porto Alegre, promovendo encontros de negócios para fortalecer a conexão entre o mercado e as empresas locais.

Bem-estar dos servidores

A Secretaria de Educação de Porto Alegre lançou na última semana o programa Prover, voltado à promoção da saúde física e mental dos servidores do setor. Oficializada por decreto, a iniciativa abrange tanto as equipes das escolas quanto os funcionários da gestão administrativa,

reunindo ações que variam do suporte emocional à adequação dos ambientes de trabalho.

Atualização de dados

A Prefeitura de Porto Alegre inicia nesta terça-feira uma força-tarefa de entrevistas domiciliares para a atualização dos dados do Cadastro Único. Coordenada pela Secretaria Municipal de Assistência Social, a ação de seis meses pretende visitar a casa de mais de 21,4 mil pessoas que moram sozinhas e recebem o Bolsa Família ou o Benefício de Prestação Continuada.

Prefeito assassinado

No Norte do Estado, o Tribunal do Júri de Passo Fundo condenou na sexta-feira (9) Rafael dos Santos Lyrio a 38 anos de reclusão, em regime inicial fechado, pelo assassinato do então prefeito de Lajeado do Bugre, Roberto Maciel Santos, morto a tiros no gabinete da prefeitura em novembro de 2022. O primo do réu, Victor Santos Lyrio, foi condenado a 5 anos e 6 meses de prisão, em regime semiaberto, por extorsão contra familiares do líder municipal. (Por Bruno Laux)

Nível do Guaíba se mantém alto no cais de Porto Alegre desde o início do mês.

O nível do Guaíba em Porto Alegre continua alto no Cais do Centro Histórico, em consequência das chuvas volumosas em outras regiões gaúchas desde o final de setembro. Desde então, permanece quase sempre acima de 2 metros: devido à vazão de água dos rios afluentes Caí, Jacuí e Taquari, no dia 2 de outubro se aproximou cota de alerta de 2,5 metros.

Por algumas horas na quinta-feira (8), a altura chegou a descer abaixo de 2 metros, mas voltou a apresentar elevação. Por volta das 21h desse sábado (10), estava em 2,18 metros e sob tendência de baixo ritmo de baixa. A cota de transbordamento é de 3 metros e, no pico da enchente histórica de maio de 2024, alcan-

Alex Rocha/Arquivo PMPA



Altura da água chegou a 2,18 metros nesse sábado.

çou 5,13 metros.

O especialista Luiz Fernando Nachtigall explica no site da empresa Metsul Meteorologia (metsul.com): "São dados da régua eletrônica instalada na altura do pórtico do Cais Central, única estação de monitoramento que não saiu do ar na catástrofe de 2024, por usar nova tecnologia e cuja medição do pico de 2024 mais se aproximou da cota oficial então

calculada pelo Serviço Geológico Brasileiro".

O principal motivo para o Guaíba se manter em cota de transbordamento durante quase todos o mês de outubro até agora está na cheia do rio Jacuí, seu principal contribuinte. A cheia do Jacuí no final de setembro e começo deste mês outubro foi significativa e, por se trata de um rio de grande extensão, a vazão continua che-

gando por dias às áreas de Porto Alegre e Eldorado do Sul.

"A chuva do final desta semana voltou a provocar elevação do Jacuí nas nascentes, mas que não foi expressiva, assim a tendência é de o Guaíba seguir alto nos próximos dias, ainda mais com a perspectiva de mais chuva na Metade Norte gaúcha nesta semana", finaliza. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli e Morgana Vasconcellos.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Av. Ipiranga, 1500 - CEP 90160-093 - Porto Alegre - RS

Refaz Cervejarias oferece até 95% de desconto para regularização de dívidas de ICMS.

Programa do governo do Rio Grande do Sul abre nova rodada de recuperação fiscal para fabricantes e distribuidoras de bebidas, com parcelamentos de até 180 meses e redução expressiva de juros e multas

O governo do Rio Grande do Sul aposta em mais uma iniciativa de recuperação tributária setorial para ampliar a arrecadação e, ao mesmo tempo, aliviar a situação financeira de empresas que acumulam passivos fiscais. A partir de 13 de outubro, cervejarias, fabricantes de chope e atacadistas de bebidas poderão aderir ao Refaz Cervejarias, programa que permite a regularização de débitos de ICMS com descontos de até 95% sobre juros e multas.

Coordenada pela Secretaria da Fazenda (Sefaz) e pela Receita Estadual, a medida integra a política de renegociação de dívidas tributárias direcionada a segmentos específicos da economia gaúcha. O prazo para adesão segue até 30 de novembro de 2026 e contempla débitos vencidos até 31 de dezembro de 2025, em cobrança administrativa ou judicial.

A iniciativa chega em um momento estratégico para o setor cervejeiro, que enfrenta um ambiente marcado por aumento dos custos operacionais, forte concorrência e busca constante por maior eficiência financeira. O Rio Grande do Sul concentra um dos mercados mais relevantes do país para a produção de cervejas, incluindo grandes indústrias e um expressivo número de cervejarias artesanais que impulsionam o turismo e a geração de empregos em diversas regiões.

Na avaliação de especialistas em tributação, programas de regularização fiscal

costumam funcionar como instrumentos de reorganização financeira para empresas que enfrentam dificuldades no cumprimento de obrigações tributárias. Ao reduzir significativamente encargos acumulados ao longo do tempo, o Estado amplia as possibilidades de recuperação de créditos e cria condições para que contribuintes retornem à regularidade fiscal.

O Refaz Cervejarias oferece duas modalidades de adesão. A primeira prevê pagamento à vista dos débitos selecionados pelo contribuinte, com abatimento de 95% sobre juros e multas. A proposta beneficia principalmente empresas que possuem disponibilidade de caixa para liquidar seus passivos de forma imediata.

Já a segunda modalidade foi estruturada para atender organizações que necessitam de maior prazo para reorganizar suas finanças. Nesse modelo, o desconto sobre juros e multas pode chegar a 90% para parcelamentos em até 60 meses. Para pagamentos realizados entre 61 e 120 parcelas, o abatimento será de 80%.

Empresas em recuperação judicial e cooperativas em liquidação também foram contempladas com condições especiais. Nesses casos, será possível parcelar a dívida em até 180 prestações mensais, mantendo o desconto de 80% sobre juros e multas. A medida busca preservar atividades econômicas e permitir que negócios em situação mais delicada tenham condições de retomar sua capacidade operacional.

Embora os benefícios sejam considerados expressivos, o programa estabelece regras rígidas para a manutenção das vantagens concedidas. A primeira parcela,

O Sul



Cervejarias e atacadistas do setor terão até 180 meses para parcelar débitos de ICMS.

ou a quitação integral para quem optar pelo pagamento à vista, deverá ocorrer até 30 de novembro de 2026. Além disso, o atraso de três parcelas implicará a revogação do parcelamento e a perda dos descontos aplicados sobre o saldo devedor existente.

Para o governo estadual, a iniciativa representa uma oportunidade de elevar os índices de recuperação de créditos tributários sem recorrer exclusivamente a processos judiciais, que muitas vezes se prolongam por anos. A estratégia também busca fortalecer a atividade econômica ao permitir que empresas reduzam passivos históricos e recuperem capacidade de investimento.

A adesão será realizada exclusivamente por meio digital, através do Portal e-CAC da Receita Estadual. Empresas com inscrição ativa poderão acessar o sistema e selecionar a modalidade desejada. Contribuintes com inscrição baixa também poderão participar mediante solicitação de senha conforme as orientações disponibilizadas pela Receita.

O lançamento do Refaz Cervejarias ocorre na sequên-

cia de outros programas setoriais implementados pelo Estado, reforçando uma política de regularização fiscal voltada para segmentos específicos da economia. A expectativa é de que a medida contribua para o equilíbrio das contas públicas e, simultaneamente, ofereça às empresas uma oportunidade de reorganização financeira em condições mais favoráveis.

Serviço

- Programa: Refaz Cervejarias
- Período de adesão: de 13 de outubro a 30 de novembro de 2026
- Benefício máximo: 95% de desconto em juros e multas de ICMS
- Débitos abrangidos: vencidos até 31 de dezembro de 2025
- Parcelamento: até 180 meses, conforme enquadramento da empresa
- Solicitação: Portal e-CAC da Receita Estadual do Rio Grande do Sul. (Pr Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Exposição resgata ícones da indústria calçadista brasileira.

Mostra do Museu Nacional do Calçado reúne criações de Ruy Chaves e da marca Sulex e destaca o legado de um setor que ajudou a projetar o Rio Grande do Sul no mercado global

A história da indústria calçadista brasileira, responsável por transformar o Vale do Sinos em uma das principais referências mundiais em produção e design de calçados, ganha destaque na edição de 2026 da feira Loucura por Sapatos, em Novo Hamburgo. Por meio da exposição Marcas Históricas, o Museu Nacional do Calçado (MNC) leva ao público peças emblemáticas que ajudam a contar a trajetória de criatividade, inovação e empreendedorismo que marcou o desenvolvimento econômico da região ao longo das últimas décadas.

Instalada na Fenac durante a realização da feira, a mostra apresenta modelos que representam momentos importantes da evolução do setor calçadista brasileiro. A iniciativa, promovida pelo Museu Nacional do Calçado com apoio da Universidade Feevale, busca aproximar visitantes, consumidores e profissionais da riqueza histórica de uma atividade que se tornou símbolo da economia gaúcha e referência internacional em qualidade e design.

Mais do que apresentar peças raras, a exposição convida o público a compreender como o setor contribuiu para a formação da identidade econômica do Rio Grande do Sul. Durante décadas, a cadeia produtiva do calçado esteve

entre os principais motores de desenvolvimento da região, impulsionando exportações, gerando empregos e posicionando cidades como Novo Hamburgo, Sapiranga, Campo Bom e Estância Velha entre os mais importantes polos industriais do país.

Entre os destaques da mostra está uma criação do designer Ruy Chaves, considerado um dos nomes mais prestigiados da história do design de calçados no Brasil. Suas coleções ficaram conhecidas por unir sofisticação, exclusividade e inovação, características que ajudaram a projetar o talento brasileiro além das fronteiras nacionais.

Ruy Chaves alcançou reconhecimento internacional ao desenvolver modelos que desafiaram os padrões da época. Em 1971, recebeu o prêmio de Melhor Designer de Calçados do Mundo por um sapato confeccionado com escamas de peixe. No ano seguinte, voltou a conquistar a mesma distinção com uma bota trançada em pelica preta. Até hoje, permanece como o único brasileiro a obter esse reconhecimento internacional em duas oportunidades consecutivas, consolidando seu nome como uma referência permanente para profissionais do setor.

Segundo a diretora do Museu Nacional do Calçado, Ida Helena Thön, a escolha das peças busca evidenciar momentos importantes da criatividade brasileira aplicada ao design. "A exposição destaca dois modelos que evidenciam a criatividade, a inovação e a busca pela elegância

Divulgação



Exposição Marcas Históricas apresenta criações de Ruy Chaves e da marca Sulex, símbolos da inovação e do legado da indústria calçadista brasileira.

no design de calçados: um criado por Ruy Chaves e outro da marca Sulex", afirma.

O segundo modelo apresentado pertence à Sulex, marca criada pelo empresário Ilmo Cassel e reconhecida por desenvolver calçados voltados à elegância e à funcionalidade. A peça escolhida para integrar a exposição é um sapato preto de camurça conhecido como modelo Luís XV.

O diferencial do produto estava na possibilidade de substituição do salto e também do ornamento localizado na gáspea, a parte frontal do calçado. A característica permitia que uma mesma peça fosse utilizada em diferentes ocasiões, oferecendo uma proposta de personalização que décadas depois voltaria a ganhar espaço na indústria da moda e do consumo.

A presença da exposição na feira Loucura por Sapatos reforça a importância da preservação da memória industrial e empresarial brasileira. Em um cenário marcado por rápidas transformações tecnológicas e mu-

danças no comportamento dos consumidores, revisitar criações que ajudaram a construir a reputação do setor torna-se uma forma de valorizar o conhecimento, o talento e a capacidade de inovação que fizeram do calçado um dos mais importantes produtos manufaturados do país.

Realizada entre os dias 9 e 18 de outubro, a feira reúne cerca de 200 expositores e mais de 500 marcas de calçados, bolsas, roupas, acessórios e artigos para casa. Paralelamente, o público também pode conferir a 22ª edição do Festival de Cervejas Artesanais, que reúne cervejarias da região, gastronomia, food trucks e atrações musicais.

Ao unir negócios, cultura, entretenimento e preservação histórica, a Loucura por Sapatos reafirma a relevância de um setor que ajudou a moldar a economia gaúcha e continua sendo uma das expressões mais importantes da capacidade criativa e industrial do Rio Grande do Sul. (Por Gisele Flores -gisele@pampa.com.br)

Prêmio AMRIGS destaca inteligência artificial, gestão hospitalar e humanização entre finalistas de 2026.

Projetos de universidades, hospitais, entidades médicas e organizações sociais concorrem em cinco categorias e refletem as principais tendências da Medicina contemporânea

A incorporação de inteligência artificial, a digitalização de processos hospitalares, a ampliação das ações de prevenção e a valorização da humanização do atendimento aparecem entre as principais tendências representadas pelos finalistas do Prêmio AMRIGS de Melhores Práticas na Medicina 2026. A Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) divulgou a lista dos concorrentes da edição deste ano, que reconhece iniciativas com impacto na assistência à saúde, na formação médica e no desenvolvimento científico.

Os vencedores serão anunciados no dia 14 de outubro, durante a programação especial alusiva ao Dia do Médico promovida pela entidade. A premiação reúne projetos desenvolvidos por universidades, hospitais, profissionais da saúde, órgãos públicos e organizações do terceiro setor, evidenciando a diversidade de iniciativas que vêm impulsionando a evolução da Medicina gaúcha.

Na categoria Acadêmico, a médica Cristiane Valle Tovo, da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), concorre com o projeto “Esteatose hepática metabólica e biomarcadores: utilização de machine learning em parâmetros clínicos”, que utiliza recursos de inteligência artificial aplicados à

pesquisa médica. Também estão entre os finalistas Dóris Medianeira Lazzarotto Swarowsky, da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), com “Liga do Trauma da Universidade de Santa Cruz do Sul: ferramenta de ensino do suporte básico de vida”, e Elaine Tomasi, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), autora do projeto “Ferramenta lúdica como estratégia para educação alimentar e nutricional de usuários da APS”.

A categoria Clínica/Hospital – Pessoa Jurídica reúne iniciativas voltadas à gestão e à qualificação dos serviços de saúde. Entre os concorrentes estão Andressa De Conti, do Hospital de Sapiranga, com o projeto “Governança Clínica na Enfermaria SUS do Hospital Sapiranga”; Gisele Alsina Nader Bastos, da Santa Casa de Porto Alegre, com “Passagem de Plantão Digital”; e Thais Fernanda Dalferth, da Golden Hour Serviços Médicos Ltda., responsável pelo trabalho “Desenvolvimento de carreira, gestão, finanças e liderança na formação médica”.

No segmento Profissional – Pessoa Física, duas iniciativas disputam o reconhecimento. Ana Paula Martins Nazario é finalista com “Circulando sempre com o mascote Lyon: inovação afetiva na comunicação e prevenção vascular”, projeto que aposta em estratégias de comunicação para conscientização dos pacientes. Já Fabiele Mello Assad concorre com “Além da Medicina: Empatia e Amor ao Próximo, uma experiência de voluntariado”, iniciativa voltada ao acolhimento

Divulgação



Inteligência artificial, governança hospitalar, educação médica e humanização do atendimento estão entre os temas dos projetos finalistas do Prêmio AMRIGS.

e à atuação social.

Na categoria Setor Público, a finalista é Simone Scremin, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, com o projeto “Brigadistas Acolhedores”, que busca fortalecer práticas de acolhimento dentro do ambiente hospitalar. A proposta destaca a importância do cuidado humano como parte da qualidade assistencial.

Já na categoria Terceiro Setor, o médico Hélio Miguel Lopes Simão, do Instituto Internacional de Alergias Hélio Simão, disputa o prêmio com “Assistente virtual baseado em inteligência artificial para educação em saúde com foco em alergias”. A ferramenta utiliza tecnologia para ampliar o acesso da população a informações confiáveis sobre saúde. A categoria também conta com Valerie Noronha Menezes Kreutz, do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), autora do projeto “A História da Pediatra no Rio Grande do Sul”, iniciativa voltada à preservação da memória médica no Estado.

A edição de 2026 chama

atenção pela presença de projetos alinhados às transformações em curso no setor da saúde. Temas como inteligência artificial, governança clínica, educação médica, segurança assistencial e prevenção aparecem de forma recorrente entre os finalistas, refletindo uma busca cada vez maior por soluções que aliem eficiência, inovação e qualidade no atendimento.

Para a AMRIGS, o prêmio tem como objetivo valorizar experiências capazes de produzir resultados concretos para pacientes, profissionais e instituições. Ao reunir iniciativas de diferentes áreas e perfis, a premiação oferece um panorama das mudanças que estão moldando o futuro da Medicina no Rio Grande do Sul, destacando projetos que contribuem para tornar o sistema de saúde mais inovador, acessível e sustentável. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Meia Maratona do Mercado Público o novo atrativo turístico e esportivo de Porto Alegre.

Evento reúne 5 mil participantes neste domingo e transforma um dos principais patrimônios da capital gaúcha em cenário para a prática esportiva, o turismo e a valorização dos espaços públicos. Porto Alegre realiza neste domingo a segunda edição da Meia Maratona do Mercado Público, evento que já se consolida entre as principais corridas de rua da capital gaúcha. Com 5 mil atletas inscritos nas modalidades de 21 quilômetros, 10 quilômetros e 5 quilômetros, a prova combina esporte, turismo, patrimônio histórico e ocupação qualificada dos espaços urbanos em uma iniciativa que busca fortalecer a relação da população com um dos símbolos mais tradicionais da cidade.

A largada ocorrerá no Largo Glênio Peres, em frente ao Mercado Público, com início às 5h40 para a meia maratona e às 6h30 para as provas de 10 e 5 quilômetros. O grande diferencial da competição está justamente no percurso. Em comemoração aos 157 anos do Mercado Público, os corredores passarão pelo interior do prédio histórico, proporcionando uma experiência rara em eventos esportivos realizados na capital.

A proposta vai além da simples realização de uma corrida de rua. Ao incluir um patrimônio histórico no trajeto, a organização busca aproximar esporte e identidade cultural, transformando a prova em uma vitrine para um dos locais mais emblemáticos de Porto

Alegre. Inaugurado em 1869, o Mercado Público atravessou gerações, resistiu a enchentes, incêndios e profundas transformações urbanas, mantendo-se como referência econômica, gastronômica e cultural da cidade.

Nos últimos anos, o turismo esportivo passou a ganhar cada vez mais relevância entre as capitais brasileiras. Eventos de corrida atraem participantes de diferentes municípios e Estados, movimentando hotéis, restaurantes, comércio e serviços. Em Porto Alegre, a Meia Maratona do Mercado Público surge dentro desse contexto, associando a prática esportiva à valorização do centro histórico e da orla do Guaíba.

Para o secretário municipal de Administração e Patrimônio, Elvio Santos, o evento tem papel importante na promoção da cidade e de seus espaços públicos. “A Meia Maratona é uma inspiração ao turismo e ao esporte, valorizando ainda os espaços públicos. Passar por dentro do prédio histórico é um reconhecimento à cidade”, afirma.

A expectativa é de que a competição reúna tanto corredores experientes quanto participantes que veem na prova uma oportunidade de vivenciar Porto Alegre sob uma perspectiva diferente. O percurso atravessa algumas das áreas mais conhecidas da capital, incluindo a Avenida Borges de Medeiros, a Avenida Mauá, a Orla do Guaíba, a Avenida Padre Cacique e a Avenida Ed-

Divulgação



Cerca de 5 mil atletas participarão da 2ª Meia Maratona do Mercado Público, que terá percurso passando pelo interior do prédio histórico de Porto Alegre.

valdo Pereira Paiva.

Além do caráter esportivo, o trajeto foi desenhado para destacar paisagens que ajudam a definir a identidade porto-alegrense, permitindo aos participantes percorrer regiões que concentram parte importante da história, da arquitetura e das áreas de lazer da cidade.

A estrutura do evento inclui sistema de cronometragem eletrônica por chip e kits destinados aos atletas participantes. A retirada ocorre no Espaço de Eventos do Mercado Público, reforçando ainda mais a conexão entre a prova e o principal cartão-postal do Centro Histórico.

A realização da corrida também exigirá uma operação especial de mobilidade urbana. A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) montou esquema para monitorar os bloqueios temporários ao longo do percurso. As restrições começam ainda durante a madrugada e afetam principalmente a circulação

no Centro Histórico e na região da orla.

Agentes de trânsito estarão distribuídos ao longo do percurso para orientar motoristas e realizar ajustes operacionais sempre que necessário. A recomendação é que condutores planejem deslocamentos com antecedência e utilizem rotas alternativas durante o período do evento.

A segunda edição da Meia Maratona do Mercado Público demonstra como o esporte pode funcionar como instrumento de promoção urbana, incentivo à atividade física e valorização do patrimônio histórico. Ao reunir milhares de corredores em torno de um dos principais símbolos de Porto Alegre, a prova fortalece uma tendência observada em grandes cidades: transformar espaços públicos em protagonistas de experiências capazes de integrar cultura, lazer, turismo e qualidade de vida. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

O SUL

PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

EDU SANTOS E DENY PERES PROMOVEM
“CONFERÊNCIA DE LUXO CONTEMPORÂNEO
E INOVAÇÃO” NA PARIS FASHION WEEK

Fotos: Gabriel Soares

Os curadores **Edu Santos** e **Deny Peres** estiveram à frente da “Conferência de Luxo Contemporâneo e Inovação”, realizada em Paris, durante a *Paris Fashion Week*. O encontro reuniu empresários, especialistas, criadores, executivos e formadores de opinião para discutir as transformações no universo do luxo, abordando temas como moda, comportamento, tecnologia, negócios, cultura e estilo de vida. A programação trouxe diferentes perspectivas sobre as novas formas de consumo e os caminhos que vêm redefinindo o conceito de luxo em um cenário marcado pela inovação e pela inteligência artificial. A ocasião também reforçou a proposta de aproximar profissionais e marcas brasileiras dos principais centros internacionais de criatividade e sofisticação. Em Paris, Edu e Deny ampliaram o diálogo entre o Brasil e o mercado global, consolidando a conferência como um espaço de troca, relacionamento e conexão com as novas tendências do segmento.

peessoas@osul.com.br



Edu Santos e Deny Peres



Amanda Argenta, Emmanuele Louza
e Edu Santos



Edu Santos e
Mari Neide Ausani

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**EDU SANTOS E DENY PERES PROMOVEM
"CONFERÊNCIA DE LUXO CONTEMPORÂNEO
E INOVAÇÃO" NA PARIS FASHION WEEK**

Fotos: Gabriel Soares



Adriana Kavietz, Edu Santos,
Emmanuele Louza e Ana Deutschmann



Jaqueline Maslonek,
Deny Peres e Edu Santos



Mariana Carlos, Deny Peres, Reis Rodrigues,
Jaqueline Maslonek e Edu Santos

ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargadora
Lúcia de Fátima
Cerveira**



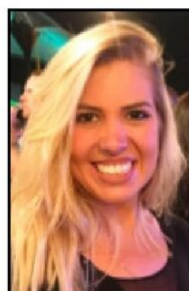
**Desembargador
Wellington Pacheco
Barros**



**Juíza Noemia Saltz
Gensas**



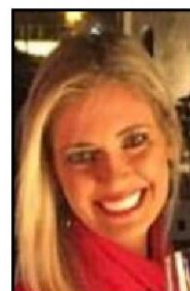
**Ari Pargendler, hoje
80 anos.**



Tatiana Furstenau



Luciano Hang



Renata Ryff Moreira



Sílvio Sibemberg



Marcela Weber



Luciano Leonardo



Emanuelle Ahrens



**Pedro Augusto
Bezerra**



Mara Brandão



**Marcelo de Araújo
Melo**



**Junio Cesar Moresco
Fortes**



Daiane Poitevin



**Natael Spadari
Boldrini**



Luíza Herrera



Guilherme Roth



Maria Susana Vogel



**Arlindo Duarte
Dantas**



Daniel Zukerman



Juliana Didone



Heitor Correia Férrer



Adriana Lo Pumo



Alexandre Goellner



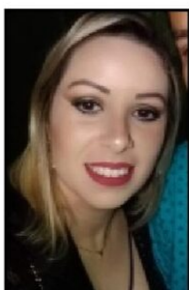
**Camila Antunes
Dilélio**



Charles Vargas



**Teodorico José
Barreto Menezes**



**Daiane Batista
Minuzzi**



**Marcos Roberto
Gahlen**



Gabrielle Marques



**José do Nascimento
Júnior**



Ngoc Diep



Alessandro Becker

ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Estilac Xavier



Bebel Sehbe



Ricardo Difini Leite



Claudia Bing



Marcos Killing



Licia Donadio Koepke



Ariosto Holanda



Sérgio Seppi



**Maria da Graça
Celente**



**Flávio Daudt de
Oliveira**



Elisabete Brochmann



**Francisco de Assis
Quintans**



Luciana Zotz



Cado Bottega



**Denise Bitencourt
Fraccaro**



Rogério De Moraes



Sabrina Lorenzoni



Ubirajara Camargo



Yeda Lúcia Proença



André Venzon



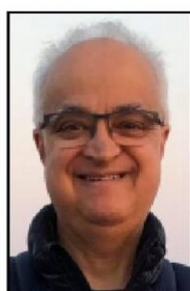
Miriam Freeland



Taylor Lompa



Clara Ester Trahtman



Eduardo Difini Leite



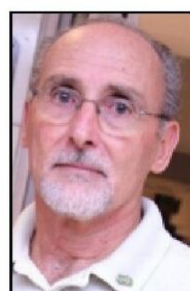
Nailê Russomano



**Silomar Garcia
Silveira**



Helena Schlieper



Marco Antônio Longo



**Gabriela Pederiva da
Broi**



**Paulo Edemilson
Vaucher Bandeira**



Márcia Muratore



Alexandre Colcete



**Eliandra Betiatto
Vedana Fuzinatto**



**Edeson Oliveira
Barrero**



Sheila da Silva

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

A 14 DIAS DO 2º TURNO EM 2022, NINGUÉM ACERTOU

A duas semanas do segundo turno da eleição de 2022, nenhum instituto de pesquisa acertou o resultado das urnas. O Ipec (ex-Ibope) previa Lula à frente por oito pontos (54% a 46%), enquanto Ipespe e Quaest chutaram 53% a 47%, a pesquisa AtlasIntel deu 52,4% a 47,6% e o Datafolha, 52% a 48%. Todos superestimaram o resultado real do candidato petista, que acabou vencendo a eleição por 50,9% a 49,1% de Jair Bolsonaro, a eleição mais apertada da História do voto direto.

Quase acerto

O Paraná Pesquisas, que apontava 51,3% a 48,7%, chegou a 0,8 ponto do placar real. Foi o instituto que mais se aproximou do resultado.

Inverteu

A pesquisa Brasmarket inverteu o vencedor, previa vitória de Jair Bolsonaro com 52,7% contra 47,3% de Lula.

Consequência tem

O Ipec, criado por ex-executivos do Ibope, já não existe mais. A operação acabou vendida para a empresa francesa Ipsos, em 2025.

Tamanho do erro

Em 2026, 1% dos votos válidos no 1º turno valem 1,19 milhão de eleitores. Erros de 8% significam mais de 9,5 milhões de votos.

Vapt-vupt de Lula a NY custou R\$454 mil em diárias

As poucas horinhas que Lula (PT) – menos de 48h – passou em Nova York (EUA), sob desculpa de discursar na Assembleia Geral da ONU, deixou arrasadora conta para o pagador de impostos bancar. Só em diárias para custear a colossal e opulenta comitiva, que já rendeu até reportagens em tom de chacota na imprensa internacional, o brasileiro teve que desembolsar R\$454.588,18. A viagem foi em setembro, mas a fatura do gasto com o exército de aspones só foi liquidada neste mês.

Salgada conta

As diárias militares tomam a maior parte desta fatura, com exatos R\$266.877,07, conforme registros oficiais.

Por nossa conta

Diárias de civis são menores, mas ainda assim bem escandalosas, somam R\$187.711,11. Tudo bancado por nós.

Check-in

A tripulação de Lula precisa descansar. E aí sobrou, mais uma vez, para o pagador de impostos: R\$61,2 mil com hospedagem só da tripulação.

Ação rápida

Desde 2023, a Polícia Federal desmentiu no seu site oficial informações veiculadas na imprensa apenas quatro vezes. Duas vezes neste ano, ambas sobre o caso Master. A última, nega que o áudio divulgado pela revista Veja que aponta liberação de dinheiro para o filme de Lula.

Mentira e timing

A Justiça condenou a senadora Soraya Thronicke (PSB), que perdeu a reeleição, a indenizar Alfredo Gaspar (PL), candidato a vice-presidente, em R\$ 50 mil por danos morais, por fake news fabricada enquanto ele lia seu relatório na CPMI do INSS que indicaria Lulinha, filho de Lula.

Nossa conta

Os dados de despesas do governo Lula (PT) com cartões corporativos pararam de serem atualizados pelo Portal da Transparência há quase dois meses. Os últimos dados são de agosto: R\$73,4 milhões.

Incêndios dispararam

Segundo o Ministério Público de Contas do Amazonas (MPC-AM), há 6.257 focos de calor registrados no estado até 30 de setembro de 2026, número 91% superior ao contabilizado no mesmo período de 2025.

Conforme a música

Deltan Dallagnol (Novo-PR) aponta contradição de Lula (PT) ao denunciar suposta interferência dos EUA nas eleições, mas buscar celebridades e políticos americanos para angariar pedidos de votos.

Juntou

Ao ganhar apoio de Augusto Cury (Avante) na busca para se eleger presidente do Brasil, Flávio Bolsonaro (PL) incorporou oito propostas do ex-adversário ao seu programa político.

Em ninguém

Kim Kataguiri (Missão) diz ser até engraçado especulações sobre eventual apoio a Lula (PT) ou Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno. Deputado federal por São Paulo revelou o voto: vai ser nulo.

Pró-censura

O PL resgatou publicações antigas de Ana Elisa, eleita deputada e nova queridinha do PT. A mineira diz que não vê “a hora do Xandão bloquear Instagram, Facebook e WhatsApp”. E faz um clamor, “torne real”.

Pensando bem...

...pequenas viagens, grandes faturas.

PODER SEM PUDOR

Troca justa

Pedro Simon fazia campanha para o Senado, em 1978, em ritmo intenso. Seu suplente, Alcides Saldanha, pouco afeito àquela agitação, procurou a primeira poltrona confortável, numa cidade que visitavam e, exausto, desabou. Um gaúcho de bombachas e faca na bota não gostou: “Sai daí, rapaz! Vamos para a rua! O que tu queres?”. Com olheiras e profundo cansaço, Saldanha entregou os pontos: “Quería a suplência do Senado, mas troco tudo por um banho e cama”. (Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

DEPUTADO ESTADUAL ELEITO DEFENDE REUNIFICAÇÃO DE ENTIDADES MUNICIPAIS DO VALE DO TAQUARI



BRUNO LAUX

Deputado estadual eleito pelo MDB, Roberto Lucchese sugeriu aos prefeitos do Vale do Taquari, na sexta-feira (9), em Arroio do Meio, que superem a divisão entre as regiões alta e baixa e voltem a unir a Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) e a Associação dos Municípios do Alto Taquari (Amat), separadas desde 2021. O futuro parlamentar argumenta que a mobilização conjunta dará mais força à região junto ao Executivo e Legislativo estaduais, favorecendo demandas locais.

Flávio no RS

O governador eleito Luciano Zucco (PL) confirmou que o candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) desembarca no Rio Grande do Sul na próxima quarta-feira (14), inaugurando suas agendas de segundo turno na região. Para demonstrar força política local, Zucco trabalha para reunir no Estado os governadores eleitos Sergio Moro (PL), do Paraná, e Jorginho Mello (PL), de Santa Catarina, além da recém-eleita bancada de senadores sulistas.

Reconhecimento municipal

Promovido pela Famurs para reconhecer soluções inovadoras nas prefeituras gaúchas, o 8º Prêmio Boas Práticas na Gestão Pública Municipal definiu os finalistas de suas 18 categorias temáticas. A cerimônia de premiação ocorrerá no dia 30 de outubro, em Nova Petrópolis, onde serão reveladas as 54 iniciativas vencedoras selecionadas entre os mais de 500 projetos inscritos nesta edição.

Mercado fiscalizado

O Rio Grande do Sul está entre as 23 unidades federativas que assinaram um Acordo de Cooperação Técnica com a Agência Nacional do Petróleo (ANP), permitindo o acesso do órgão a documentos fiscais eletrônicos de agentes regulados do setor de combustíveis que autorizem a consulta. Com vigência de dez anos, a parceria representa a primeira das três etapas para implementar uma plataforma que busca ampliar o monitoramento do mercado e aprimorar a identificação de indícios de adulteração, comercialização irregular e outras infrações ao longo da cadeia de abastecimento.

Defesa médica

Em uma iniciativa conjunta dos conselhos regionais de medicina do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, Florianópolis sediará nos dias 26 e 27 de novembro o 1º Fórum Sul-Brasileiro em Defesa do Ato Médico. O encontro na capital catarinense reunirá profissionais e entidades da região para debater a valorização da categoria e as prerrogativas exclusivas da profissão.

Gaúchos no ENEM

Cerca de 206,5 mil gaúchos estão inscritos para as provas do Exame Nacional do Ensino Médio 2026 (ENEM), que serão apli-

cadas nos dias 8 e 15 de novembro. O número representa um aumento de 11,02% em relação a 2025, quando o Rio Grande do Sul registrou mais de 186 mil inscritos.

Gestão de imunizantes

O Tribunal de Contas do Estado promoveu uma auditoria operacional na Secretaria Estadual da Saúde para avaliar a estrutura de armazenamento e os processos de distribuição de vacinas no Rio Grande do Sul. Embora tenha considerado, de forma geral, adequada a infraestrutura da Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos, a Corte identificou insuficiências no controle de perdas e na disponibilidade de imunizantes, além da ausência de contratos vigentes para a calibração de parte dos equipamentos.

Famtour na Capital

Termina nesta segunda-feira o prazo de inscrição para agentes de turismo interessados em participar do Famtour promovido pela Prefeitura de Porto Alegre. A ação selecionará até 30 profissionais do setor para uma vivência técnica pelos atrativos e rotas gastronômicas de Porto Alegre, promovendo encontros de negócios para fortalecer a conexão entre o mercado e as empresas locais.

Bem-estar dos servidores

A Secretaria de Educação de Porto Alegre lançou na última semana o programa Proviver, voltado à promoção da saúde física e mental dos servidores do setor. Oficializada por decreto, a iniciativa abrange tanto as equipes das escolas quanto os funcionários da gestão administrativa, reunindo ações que variam do suporte emocional à adequação dos ambientes de trabalho.

Atualização de dados

A Prefeitura de Porto Alegre inicia nesta terça-feira uma força-tarefa de entrevistas domiciliares para a atualização dos dados do Cadastro Único. Coordenada pela Secretaria Municipal de Assistência Social, a ação de seis meses pretende visitar a casa de mais de 21,4 mil pessoas que moram sozinhas e recebem o Bolsa Família ou o Benefício de Prestação Continuada.

Prefeito assassinado

No Norte do Estado, o Tribunal do Júri de Passo Fundo condenou na sexta-feira (9) Rafael dos Santos Lyrio a 38 anos de reclusão, em regime inicial fechado, pelo assassinato do então prefeito de Lajeado do Bugre, Roberto Maciel Santos, morto a tiros no gabinete da prefeitura em novembro de 2022. O primo do réu, Victor Santos Lyrio, foi condenado a 5 anos e 6 meses de prisão, em regime semiaberto, por extorsão contra familiares do líder municipal. (Por Bruno Laux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

HECATOMBE ELEITORAL

TITO GUARNIERE

As eleições de 4 de outubro deram uma vitória retumbante da direita e do bolsonarismo. É claro que a facção vitoriosa acumulou méritos e acertos para o resultado consagrador.

Mas estou convencido que os erros da esquerda, de Lula e do PT, que se armazenam há décadas, se constituem de fato nas verdadeiras razões da hecatombe.

Dá para escrever um livro sobre esses erros e contradições. Talvez o mais importante deles tenha sido, ao longo do tempo, um vício de origem que o PT e Lula nunca conseguiram superar: o que os mobilizava era um projeto de poder e não um projeto de país, de República. Faltou-lhes grandeza para incorporar o sentimento das massas populares à ideia de um projeto nacional, que abrangesse todas as classes e categorias, e não apenas os convertidos.

O PT, e mesmo Lula, sempre se conduziram na falsa premissa de superioridade moral, para a qual não bastava ser um correligionário, um simpatizante, mas requeria um comprometimento de ativismo e militância. Ou militante ativo, ou adesão incondicional, ou subordinação, ou você estaria fora da grei, você não mereceria a estrela. Se o cidadão era um empresário já estava, só por isso, sob desconfiança. As empresas, na concepção geral do lulopetismo, são instrumentos de espolar o empregado, o trabalhador. Não satisfaz ao partido o conjunto amplo de direitos da classe trabalhadora, os incontáveis mecanismos de controle do empregador e de proteção dos empregados contra os abusos de toda sorte. Tudo tinha de provir do estado. Não era assim explícito, mas a ideia dominante consistia em um aparato estatal que tudo observa, regula, fiska-

liza – o sonho da economia central e planejada. Tudo, portanto, era subjacente a um desprezo pelas formulações do mercado. O exemplo mais gritante era a vista grossa que o estado petista fazia às ações ilegais do MST – o MST, que tinha licença para invadir e ocupar as terras à vista, e ao mesmo tempo, a ojeriza que o partido devotava ao agronegócio.

No íterim, nem mesmo as excepcionais performances no setor, garantindo em meio a todas as crises, o aumento do PIB e os bons indicadores da economia nacional, comovia os detentores do poder para uma aliança ou uma aproximação construtiva.

Não se apercebeu a esquerda, o partido, Lula, que a conversa de sempre envelheceu, não porque alguém tenha planejado, mas porque assim determinou a lógica da produção capitalista advinda da revolução tecnológica.

Não perceberam que o mundo mudou e não foi na direção do que eles pretendiam. E que milhares de pessoas passaram a preferir correr os riscos da atividade produtiva, a visão empreendedora, e se tornaram patrões de si mesmos – encanadores, piscineiros, cuidadores de idosos e doentes, eletricitas, jardineiros, pintores, trabalhadores de aplicativos, milhares deles, que não gostavam de ser chamados de pobres e preferiam se ter na conta de autônomos e pequenos empresários. Só de MEIs (microempreendedores individuais) são 13,5 milhões de brasileiros. Esse contingente imenso de pessoas votou maciçamente em Flávio Bolsonaro.

(continua na próxima coluna)

(titoguarniere@terra.com.br)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



BERTHA VEPPPO

FILHOS DO JUDICIÁRIO

Toda separação conjugal encerra um luto, mas nem todos que o atravessam têm maturidade emocional para tanto. Enquanto os adultos se ocupam em reivindicar razões, os filhos perdem referências e são involuntariamente submetidos a demandas judiciais, muitas vezes como moeda de troca, desconsiderados, em sua absoluta vulnerabilidade, por quem os deveria proteger.

Essa tradição, inaceitável aos olhos comuns, remonta a Medeia, personagem trágica da mitologia grega cuja história de amor, marcada por abandono, traição e submissão ao masculino, culminou na vingança de matar os próprios filhos para atingir Jasão, naquilo que ele mais amava e pôr fim à sua descendência.

Medeia representa a complexidade das relações humanas quando o amor se converte em renúncia, abandono e ressentimento, e revela a vulnerabilidade de quem constrói a própria identidade em torno de uma relação afetiva, bem como as desigualdades enfrentadas pelas mulheres na ruptura conjugal. A tragédia evidencia os efeitos devastadores da dor convertida em vingança, quando os filhos são instrumentalizados no conflito dos pais, e demonstra que a injustiça sofrida jamais legitima a violência.

Curioso é que, passados tantos anos e apesar dos avanços da sociedade e da ciência, a história se repete, e crianças seguem obrigadas a um posicionamento quase militar em meio a uma guerra muitas vezes sem limites, quando deveriam ser protegidas. Quando isso acontece, como em grande parte dos processos nas Varas de Família, as consequências na vida adulta podem ser desastrosas.

São os filhos do Judiciário, crianças cuja rotina passa a ser decidida por um juiz, e não mais pelos pais, e que suportam o fardo mais gravoso, o de ver a própria infância convertida em objeto de disputa e de proveito para os familiares. O matrimônio se dissolve, mas a família subsiste. Ocorre que a dor da ruptura supera, amiúde, o discernimento dos pais, o sarcasmo usurpa o lugar do diálogo, a soberba emudece o afeto e aquilo que se poderia dirimir com serenidade é conduzido

em um gabinete qualquer. Cada atraso vira pedido cominatório, cada mensagem ríspida, prova, cada transferência escolar, novo dissídio. Quase sempre sem perceber, os adultos antepõem as dores da conjugalidade às necessidades do filho.

O tributo desse proceder é tão sutil quanto pungente. O cotidiano da criança, que deveria emanar do olhar de quem a conhece e tem o dever de protegê-la, passa a ser delineado pela impessoalidade de um processo. O julgador, por mais diligente que seja, ignora a rotina e, muitas vezes, o contexto familiar, que sequer chega aos autos, e acaba por decidir o dia a dia das crianças, tarefa primária da parentalidade responsável. Sem a ciência das minúcias, o juiz se socorre das fórmulas consagradas, como fins de semana alternados, um pernoite semanal, férias repartidas ao meio e o Natal ora com um, ora com outro, calendário que contempla a generalidade dos casos e, por isso mesmo, raramente se harmoniza com as singularidades de uma existência.

Não se pretende desestimular o acesso à Justiça, que por vezes é o derradeiro resguardo da criança diante da violência, do abandono ou de ameaça concreta à sua incolumidade. A Justiça, todavia, não foi concebida para suceder os pais no cuidado diuturno, e a nós, que militamos no Direito de Família, incumbe lembrar essa verdade, ajudando cada qual a discernir o casal que se extinguiu dos pais que perduram.

Afinal, somente os pais decifram o temperamento do filho, os gestos que o serenam, os temores que ele ainda não sabe nomear, os sabores que rejeita e os cuidados de que necessita. Nenhuma sentença é capaz de conservar o afeto. Quando logram depor as armas e, juntos, voltar o olhar para o filho, os pais reassumem o que magistrado algum lhes pode outorgar, a prerrogativa de edificar uma rotina à medida de quem amam. Os filhos não devem pertencer ao Judiciário, mas ao abrigo, ao conforto e ao zelo de quem os conhece por inteiro, para além do infinito.

(Bertha Veppo – Advogada de Direito de Família e Sucessões – berthaveppo@berthaveppo.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

ESCUTE! O SILÊNCIO ESTÁ FALANDO



**ROGÉRIO PONS DA
SILVA**

A frase título deste artigo é de autoria da escritora italiana Elena Lowenthal, estudiosa do judaísmo.

Em 2016, Elena escreveu um belíssimo artigo publicado no jornal italiano La Stampa, onde descreve, de forma magistral, definições sobre o silêncio e suas variáveis.

E o silêncio fala!

No artigo, mostra os vários tipos de silêncio, que vão desde conceitos religiosos, filosóficos, artísticos e também, é claro, na política.

Dois grandes compositores, Mozart e Debussy repetiam a famosa frase: “A música não está nas notas, mas no silêncio entre elas”.

Sem as pausas da música, o som seria apenas ruído.

O silêncio é uma potente ferramenta de comunicação, não é um vazio e quando aliado a virtudes torna-se um instrumento multifacetado e avassalador!

Ao silenciar-se, a pessoa demonstra significados intensos que variam conforme o contexto, pode ser de sabedoria estratégica ou de dor emocional.

As relações entre o silêncio e a verdade são um dos temas mais profundos da filosofia, da espiritualidade e da psicologia e revelam que eles não se anulam, mas se complementam em perfeita harmonia.

Enquanto as palavras muitas vezes tentam moldar os fatos ou distorcer com narrativas, o

silêncio abre espaço nas mentes e é aí que se constroem os nossos pensamentos sem filtros.

Definiu assim o escritor Rubem Alves: “A verdade mora no silêncio que existe em volta das palavras”.

Um importante líder político da nação foi silenciado e assim permanece até os dias de hoje. Proibido de falar com seus seguidores, seu silêncio reverberou por conta dos valores defendidos e mesmo em silêncio, a mensagem foi captada nas mentes e corações, provocando uma onda de confiança e solidariedade cívica. As palavras podem convencer ou iludir para o bem ou para o mal, entretanto, o justo e virtuoso silêncio “tocou na razão”, do autoconvencimento.

Amordaçaram o líder político da Direita impedindo-o de falar com seu povo, cometendo um erro supremo.

Posto que: A liberdade de expressão não tem dono, não pertence ao líder que foi impedido de falar, muito menos a quem o proibiu!

“Calar a boca de um homem não prova que ele está errado; apenas diz ao mundo que você teme o que ele tem a dizer.” – George R.R. Martin

O líder, ainda que silenciado, conquistou a razão coletiva com seu silêncio ensurdecedor!

Rogério Pons da Silva

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 11 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1904 — Roberto Landell de Moura patenteia suas invenções no campo de transmissão de voz (transmissor de ondas, telefone e telégrafo sem fio) nos Estados Unidos.

1958 — Programa Pioneer: NASA lança a sonda lunar Pioneer 1 (a sonda cai de volta para a Terra em chamas).

1968 — Apollo 7: decolagem da primeira missão tripulada do Projeto Apollo.

1977 — Criação do Estado de Mato Grosso do Sul.

1997 — O papa João Paulo II, em sua terceira e última viagem ao Brasil, permanece 75 horas no Rio de Janeiro.

1998 — Edith Stein é canonizada.

2002 — Um ataque a bomba em um shopping na cidade de Vantaa, na Finlândia, mata sete pessoas.

2006 — Acidente aéreo na cidade de Nova York mata duas pessoas.

2018 — A Soyuz MS-10, transportando uma tripulação destinada à Estação Espacial Internacional, é abortada pouco depois do lançamento. A tripulação pousa em segurança.

Nascimentos

1884 — Eleanor Roosevelt, esposa do presidente norte-americano Franklin Roosevelt (m. 1962).

1908 — Cartola, compositor brasileiro (m. 1980).

1913 — Joe Simon, artista de história em quadrinhos, escritor e editor norte-americano (m. 2011).

1918 — Jerome Robbins, cineasta norte-americano (m. 1998).

1925 — Elmore Leonard, escritor, produtor cinematográfico e roteirista norte-americano (m.

2013).

1936 — Tom Zé, compositor brasileiro.

1937 — Bobby Charlton, ex-futebolista inglês.

1939 — Maria Esther Bueno, ex-tenista brasileira (m. 2018).

1941 — Ney Suassuna, político brasileiro; e Lester Bowie, trompetista e compositor norte-americano (m. 1999).

1946 — Daryl Hall, cantor, compositor e produtor musical norte-americano (Hall & Oates).

1952 — Elymar Santos, cantor e compositor brasileiro.

1957 — Lobão, músico brasileiro.

1958 — Totia Meireles, atriz brasileira.

1962 — Joan Cusack, atriz estadunidense.

1965 — Luke Perry, ator estadunidense.

1968 — Jorge Vercillo, cantor e compositor brasileiro; e Jane Krakowski, atriz norte-americana.

1976 — Emily Deschanel, atriz norte-americana.

1977 — Matthew Bomer, ator estadunidense.

1978 — Miriam Freeland, atriz brasileira.

1984 — Juliana Didone, atriz e modelo brasileira.

Falecimentos

1889 — James Prescott Joule, físico inglês (n. 1818).

1991 — José Marmelo e Silva, escritor português (n. 1911).

1996 — Renato Russo, cantor e compositor brasileiro (n. 1960).

2004 — Fernando Sabino, escritor e jornalista brasileiro (n. 1923).

2011 — José Vasconcellos, ator e humorista brasileiro (n. 1926).

2025 — Diane Keaton, atriz, diretora e empresária estadunidense (n. 1946).



GRENAL 455 É NA GRENAL

PARA FUGIR DO REBAIXAMENTO!



X



LOCAL:
ARENA DO GRÊMIO

NESTE DOMINGO, A PARTIR DAS 11H



COM IMAGENS NO YOUTUBE DA RÁDIO GRENAL

INÍCIO DA PARTIDA: 17H30

AO VIVO

radiogrenal.com.br



[/radiogrenal](https://www.youtube.com/radiogrenal)



[@rdgrenal](https://www.instagram.com/rdgrenal)



[radiogrenaloficial](https://www.facebook.com/radiogrenaloficial)

 **banrisul**
Nossa conexão transforma

 **Priori**
GRUPO

 **CIGAME**
ELETRICOS E HIDRAULICOS

 **Gebbwork**
MOBILIÁRIO
PARA ESCRITÓRIO

 **killing**
TINTAS

 **UniLaSalle** | RS

Grenal 455: Grêmio e Inter se enfrentam neste domingo pelo Brasileirão.

Em confronto válido pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro, Grêmio e Inter têm encontro marcado neste domingo (11). Com previsão de público de mais de 50 mil pessoas, o Grenal 455 começa às 17h30min na Arena Tricolor. Os técnicos Renato Portaluppi e Eduardo Baptista fecharam nesse sábado (10) a preparação de suas equipes para o embate. Ambos os times estão na zona de rebaixamento.

O Grêmio ocupa a 18ª posição da tabela, com 30 pontos. Já o Colorado está em 17º, com 31 pontos. O Tricolor vem de um empate em 1 a 1 com o Remo na última rodada. Já o Inter chega de uma vitória de 2 a 1 sobre o Corinthians. No primeiro turno do Brasileirão, o Grenal terminou empatado em 0 a 0 no Beira-Rio. Na ocasião, Luís Castro e Paulo Pezzolano eram os técnicos.

Trânsito e transporte

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) preparou um esquema es-

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O Grenal é válido pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro.

pecial de transporte para o Grenal. A previsão é de público de 53 mil pessoas. A abertura dos portões está marcada para as 14h. Linhas especiais de ônibus serão disponibilizadas para atender ao deslocamento dos torcedores.

– Ônibus F04 – Futebol Arena – A linha será ativada a partir das 14h, com tabela aberta. Serão disponibilizados dez veículos para o deslocamento dos torcedores na chegada ao estádio e outros dez veículos para a saída após o término da partida.

– T2.3 – Transversal 2/Arena – A linha será ativada para atender à chegada dos torcedores à Arena, com 16 viagens em operação especial.

– T2.4 – Transver-

sal 2/Arena – Após o término da partida, a linha será ativada para atender à saída dos torcedores. Serão disponibilizados 10 ônibus articulados, com operação em tabela aberta, conforme a demanda.

– Trânsito – Agentes da EPTC estarão posicionados nas imediações da Arena para orientar a circulação de pedestres e veículos e garantir a segurança viária. Quem optar por ir de carro deve ficar atento aos bloqueios viários a partir das 13h, que poderão ser implantados de forma gradativa, conforme o monitoramento do fluxo.

Os principais pontos de restrição incluem os acessos à Arena pela alça da BR-448 (Rodovia do

Parque) e pela rótula Jornalista Paulo Sant’Anna, na confluência das avenidas A. J. Renner, Padre Leopoldo Brentano e da rua José Pedro Boéssio.

Após o término da partida, os veículos estacionados nos setores E2 e E1 (portões 3 a 5) serão direcionados para a BR-448, no sentido Porto Alegre-Canoas. Já os veículos do setor E1 (portões 1 e 2) seguirão em direção à rua Voluntários da Pátria.

– Monitoramento – A EPTC acompanhará a circulação nas imediações da Arena e poderá realizar ajustes operacionais conforme a demanda, com o objetivo de minimizar os impactos no trânsito e garantir a segurança e a fluidez viária.



rádio grenal

95,9 FM | 88,9 FM

APAIXONADA POR FUTEBOL!



Renan Ferreira | Serginho Schueler | Bernardo Burtet | Raissa Jungblut | Israel Melo | Marcinho Black | Pedro Espinosa | Leonardo Oberherr | Mano Changes | Nicolas Córdova | Zeca Filho | Gabriel Camargo | Alexandre Ernst

Alê Domelles | Flávio Fiorin | Pato Moure | Luiz Carlos Reche | PC Carvalho | Daniel Felix | Haroldo de Souza | Régis Ramos | Flávio Dal Pizzol | Jesiel Elias | Vinicius Sinott

**UM SUPER TIME DE COMUNICADORES
LEVANDO AO AR TUDO SOBRE GRÊMIO E INTER.**

AO VIVO, 24H POR DIA

No Beira-Rio, Seleção Brasileira Feminina vence a Argentina por 3 a 1 em amistoso para a Copa do Mundo de 2027.

Diante de 28,3 mil torcedores no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, a Seleção Brasileira Feminina venceu nesse sábado (11) a Argentina por 3 a 1, em amistoso preparatório para a Copa do Mundo de 2027. A equipe construiu o placar com gols de Luany, Geyse e Angelina – Maricel Pereyra descontou para as visitantes, que ainda tiveram Augustina Vargas expulsa no segundo tempo.

A equipe brasileira aproveitou o fato de atuar em casa para impor seu ritmo e abriu três gols de vantagem antes do intervalo. O destaque ficou por conta de Geyse, que marcou de bicicleta e ampliou o placar com um golaço. A Argentina reagiu no segundo tempo, mas não conseguiu evitar a derrota.

Jogo

O Brasil começou pressionando e criou a primeira grande oportunidade logo aos três minutos. Duda Sampaio cobrou falta com perigo, e a goleira Esponda precisou fazer uma boa defesa para evitar o gol brasileiro.

A Seleção manteve a iniciativa, embora a Argentina tenha conseguido equilibrar as ações durante parte da etapa inicial. Aos 11 minutos, Luany recebeu dentro da área, puxou para o meio e finalizou, mas a defesa adversária bloqueou o chute.

O placar foi aberto aos 26 minutos. Luany recebeu pelo lado direito da área, ajeitou o corpo e acertou um belo chute no ângulo, sem chances para Esponda. O gol deu mais

tranquilidade ao Brasil, que passou a encontrar espaços com maior frequência no ataque.

Aos 38 minutos, a Seleção Brasileira transformou a superioridade em uma vantagem ainda maior. Em cobrança de escanteio de Duda Sampaio, Maiara desviou a bola para o meio da área, e Geyse acertou uma bicicleta para marcar o segundo gol brasileiro.

O lance levantou a torcida no Beira-Rio e aumentou a pressão sobre a equipe argentina. O Brasil seguiu no ataque e chegou ao terceiro gol nos acréscimos do primeiro tempo.

Aos 45 minutos, Duda Sampaio fez um lançamento preciso para Luany dentro da área. A atacante ajeitou para trás, e Angelina apareceu para finalizar com categoria, colocando a bola no ângulo. Com o 3 a 0, a Seleção foi para o intervalo em vantagem confortável.

A Argentina voltou do intervalo tentando se lançar ao ataque e conseguiu diminuir a diferença logo aos cinco minutos. Após uma cobrança de lateral pelo lado esquerdo, Ippólito protegeu a bola e acionou Maricel Pereyra, que finalizou com força para marcar.

O gol deu novo ânimo às visitantes, que passaram a buscar mais espaços no campo ofensivo. Aos seis minutos, Lorena defendeu uma finalização de Bonsegundo. Mais tarde, a goleira brasileira também apareceu para conter um chute de fora da área de Agostina Holzheier.

O Brasil respondeu aos 26 minutos, quando Kay-

Luciana Vermell/CBF



Luany, Geyse e Angelina marcaram para a "Amarelinha".

lane aproveitou uma sobra após jogada de Geyse e finalizou de primeira, com perigo, à direita do gol argentino. A equipe da casa continuou criando oportunidades, mas não conseguiu ampliar a vantagem.

Na reta final, a partida ganhou um novo capítulo com a expulsão de Vargas. Aos 45 minutos do segundo tempo, a arbitragem interrompeu o jogo para analisar um possível lance de jogo brusco grave da argentina em Clarinha.

Após a revisão do VAR, Vargas recebeu cartão vermelho e deixou a equipe visitante com uma jogadora a menos. O Brasil ainda promoveu mudanças nos minutos finais, incluindo as entradas de Carlinha e Tayla, antes do apito final.

Com o resultado, a Seleção Brasileira encerrou o amistoso com uma vitória por 3 a 1 diante da rival sul-americana. As equipes voltam a se enfrentar nesta terça-feira (13), às 20h30, na Arena de Pernambuco, no Recife, no se-

gundo amistoso desta Data Fifa.

Ficha técnica

- **Brasil:** Lorena (Carlinha); Isabela, Isa Haas (Tayla), Mariza e Raissa Bahia (Bruninha (Tamara Bolt); Duda Sampaio (Kaylane) e Angelina (Clarinha); Maiara (Gio Garbelini), Luany (Priscila), Tainá Maranhão (Jhonson) e Geyse (Jaqueline). Técnico: Rodrigo Iglesias.
- **Argentina:** Esponda; Sofía Domínguez (Del Trecco), Reche, Falfán, Cometti e Stabile (Celeste dos Santos); Ongaro (Sachs), Maricel Pereyra (Augustina Vargas) e Ippólito; Bonsegundo e Holzheier. Técnico: Germán Portanova.
- **Arbitragem:** Erica Montserrat (México), auxiliada por María Fernanda (México) e Aranza Aguilar (México). VAR: Lizzet Amairany (México).

Agência Nacional de Vigilância Sanitária autoriza teste em humanos de vacina contra a malária 100% brasileira.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) autorizou o início de testes em humanos da primeira vacina do mundo contra a malária causada pelo *Plasmodium vivax*, parasita responsável pela maioria dos casos da doença no país. O imunizante é feito com tecnologia 100% nacional.

Em nota, o Ministério da Saúde detalhou que a dose, chamada Vivaxin, é fruto de pesquisas conduzidas pelo Centro de Tecnologia de Vacinas (CTVacinas) da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais). A tecnologia tem incentivo previsto de R\$ 12 milhões da pasta para ensaios clínicos de fases I, II e III.

De acordo com o ministério, o estudo clínico de fase I vai avaliar a segurança da vacina, possíveis reações à aplicação e a capacidade de estimular uma resposta imunológica em um total de 48 participantes sem infecção prévia, com idades entre 18 e 59 anos. O acompanhamento clínico será feito por 360 dias.

“O avanço na pesquisa da tecnologia representa um marco e abre a possibilidade de

Alex Pazuello/Secom



Imunizante será testado em 48 voluntários sem infecção prévia.

uma nova forma de prevenção contra a doença que, em 2025, registrou 118.037 casos no território nacional”, avaliou a pasta no comunicado.

As duas vacinas contra malária atualmente recomendadas por autoridades sanitárias foram desenvolvidas para outra espécie de parasita causador da doença, o *Plasmodium falciparum*, predominante na África, não contra o *Plasmodium vivax*, que predomina nas Américas e na Ásia.

Doença

A malária é uma doença infecciosa causada por um parasita do gênero *Plasmodium*, transmitido para humanos pela picada de fêmeas infectadas dos mosquitos *Anopheles* (mosquito-prego), mais abundantes nos horários crepusculares, ao entardecer e ao ama-

nhecer.

“Não é uma doença contagiosa, ou seja, uma pessoa doente não é capaz de transmitir malária diretamente a outra pessoa”, reforçou o ministério. Também conhecida como impaludismo, paludismo, febre palustre, febre intermitente, febre terça benigna, febre terça maligna, a malária recebe ainda nomes populares como maleita, sezão, tremedeira, batadeira ou febre.

“Toda pessoa pode contrair a malária. Indivíduos que tiveram vários episódios de malária podem atingir um estado de imunidade parcial, apresentando poucos ou mesmo nenhum sintoma. Porém, uma imunidade esterilizante, que confere total proteção clínica, até hoje não foi observada”, destacou a pasta.

O ministério alerta ainda que, caso não seja tratado adequadamente, o paciente com malária pode ser fonte de infecção por meses ou mesmo anos, de acordo com a espécie parasitária em questão.

No Brasil, a maioria dos casos da doença se concentram na região amazônica, composta pelos seguintes estados: Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

“Na região extra-amazônica, composta pelas demais unidades federativas, apesar das poucas notificações, a doença não pode ser negligenciada, pois a letalidade nesta região é maior que na região amazônica”, concluiu a pasta.

Anvisa abre consultas públicas para trocar imagens de alerta em cigarros.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) abriu duas consultas públicas para discutir propostas de atualização das mensagens de advertência e das imagens exibidas nas embalagens e nos mostruários de cigarros e outros produtos derivados do tabaco. Até 23 de novembro, a população poderá apresentar sugestões às medidas e consultar os documentos técnicos que serviram de base para a elaboração das propostas.

As iniciativas foram desenvolvidas pela Gerência-Geral de Registro e Fiscalização de Produtos Fumígenos Derivados ou Não do Tabaco (GGTAB), responsável pelas ações relacionadas à regulamentação desses produtos. Segundo o diretor Marcelo Moreira, relator das consultas públicas, as advertências sanitárias precisam passar por atualizações periódicas para manter sua eficácia na comunicação com a população. O objetivo é informar sobre os principais danos provocados pelo consumo de produtos derivados do tabaco e identificar as substâncias presentes nesses itens que contribuem para os problemas de saúde.

A participação po-

Divulgação/Anvisa



Consultas públicas têm como objetivo estabelecer advertências sanitárias e mensagens para produtos fumígenos derivados do tabaco.

pular faz parte do processo de discussão das propostas. Durante o período de consulta, os interessados podem analisar o conteúdo apresentado pela agência e encaminhar contribuições que poderão auxiliar na avaliação das medidas. Os documentos disponibilizados também permitem conhecer os fundamentos técnicos considerados na formulação das novas advertências.

No Brasil, a propaganda comercial de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos e outros produtos fumígenos é proibida desde 1996. A legislação, entretanto, permite a exposição desses produtos nos estabelecimentos comerciais, desde que sejam acompanhados das respectivas advertências sanitárias. A exigência busca assegurar que informações sobre os

riscos associados ao consumo permaneçam visíveis ao público nos pontos de venda.

A atuação regulatória da Anvisa sobre o tema começou a ganhar forma em 2001, quando a agência passou a estabelecer regras específicas para as mensagens e imagens obrigatórias nas embalagens de cigarros e de outros produtos fumígenos. Desde então, as advertências integram as medidas adotadas no país para informar os consumidores sobre os efeitos do tabagismo e os riscos relacionados à utilização desses produtos.

Outro marco ocorreu em 2003, quando o Brasil assinou a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT), tratado internacional elaborado no âmbito da Organização Mundial da Saúde



(OMS). Em 2006, o país incorporou o acordo à legislação nacional, estabelecendo diretrizes relacionadas à publicidade, à promoção e ao patrocínio de produtos derivados do tabaco.

A convenção reconhece que a expansão da epidemia do tabagismo constitui um problema mundial, com consequências relevantes para a saúde pública. O documento também destaca a necessidade de ampla cooperação internacional e do envolvimento dos países na construção de respostas coordenadas, abrangentes e adequadas para enfrentar o problema. Nesse contexto, a atualização das advertências sanitárias integra as medidas de informação e controle adotadas pelo Brasil. (Com informações do jornal O Globo)

Veja o que dizem as novas orientações da OMS para o tratamento de crianças e adolescentes com obesidade.

Pela primeira vez a Organização Mundial de Saúde (OMS) deu orientações sobre o tratamento de obesidade para crianças e adolescentes, considerando a faixa etária de 0 a 19 anos. O documento, embora não seja específico sobre quais tratamentos usar para diferentes perfis, assume que tanto medicamentos (incluindo as canetas emagrecedoras) quanto cirurgias podem ser utilizadas, quando necessárias, a partir dos 10 anos.

A entidade apontou que esse tipo de cuidado, com os remédios, “pode ser considerado apenas quando um programa multimodal supervisionado de mudança de estilo de vida não tiver alcançado os resultados desejados”. A cirurgia bariátrica tem indicativos ainda mais limitados, somente após os 10 anos de idade. Segundo a OMS, a operação poderá ser considerada “sob condições rigorosas, para adolescentes com obesidade grave”.

Para os menores, de 0 a 9 anos, a organização indica “intervenções estruturadas” que envolvam dieta, atividade física e mudanças comportamentais. A ideia é que haja uma abordagem multidisciplinar que inclua até o que foi chamado de “intervenções de saúde digital”, como videogames que incentivem o movimento do corpo — desde que essa atividade seja supervisionada por pais ou responsáveis.

“A mensagem por trás destas diretrizes é simples. Crianças e adolescentes que vivem com obesidade precisam de acesso a um cuidado eficaz, baseado em evidências e centrado na pessoa. A dimensão do desafio é significativa”, disse Luz Maria de Rejil, diretora do Departamento de Nutrição e Se-

gurança Alimentar da OMS, em coletiva de imprensa realizada pela organização.

As diretrizes não orientam especificamente sobre os análogos de GLP-1 (as chamadas canetas emagrecedoras), mas incluem esse tipo de medicamento em meio a diversas outras drogas que podem ser usadas no emagrecimento, como as que atuam na absorção de gordura pelo intestino e as que controlam níveis de açúcar no sangue.

Em relação aos medicamentos análogos ao GLP-1, as canetas, para esses e outros públicos, ainda restam dúvidas. Há, por exemplo, questionamentos sobre tempo de uso adequado dessas drogas — e seus efeitos relacionados — e também manutenção da dosagem após a perda de peso. Ou seja, a organização reconhece que é difícil determinar quanto tempo deve durar o tratamento mesmo em adultos, e isso é ainda mais presente em pessoas com tão pouca idade. Sobre essa questão, a OMS diz que segue acompanhando avanços de análises e estudos relacionados para atualizar o guia quando necessário.

Em conversa com a imprensa, Rejil ainda ressaltou que o tratamento clínico não é o único método possível diante do volume crescente de casos de obesidade infantil. De acordo com a própria OMS, em todo o mundo, 170 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 19 anos viviam com obesidade em 2014. Do total, 70 milhões estavam na faixa etária de 5 a 9 anos e mais de 100 milhões de adolescentes de 10 a 19 anos. A abordagem diante de números tão grandes, aponta a especialista, requer ações coordenadas com diversos seto-

Reprodução



Novo guia assume que tanto medicamentos quanto cirurgias podem ser usados a partir dos 10 anos.

res da sociedade.

Foco no peso

A chegada de um guia sobre o tema, aponta Ricardo Cohen, coordenador do Centro Especializado em Obesidade e Diabetes do Hospital Oswaldo Cruz, em São Paulo, e ex-presidente da Federação Internacional de Cirurgia da Obesidade e Distúrbios Metabólicos (IFSO), é positiva, uma vez que se reconhece a necessidade de tratar a obesidade ainda na juventude. Ele considera, porém, que os critérios para determinar quem deve ser tratado não são os mais atualizados. O documento, ele diz, é muito centrado no peso do indivíduo e pouco em outros indicadores.

Cohen explica que, desde janeiro de 2025, a comunidade científica indica que é mais adequado priorizar quem receberá tratamento da doença por meio de sinais e sintomas (que podem se manifestar em 18 tipos para os adultos e 13 variáveis para as crianças) do que usar apenas uma variação do Índice de Massa Corporal (IMC) como o material da OMS faz. A publicação desse novo tipo de priorização do tratamento da obesidade foi publicada no

periódico The Lancet Diabetes & Endocrinology, com a participação de Cohen.

Ele diz que o acesso também pode ser o fiel da balança para decidir qual abordagem é melhor.

Adultos

Em dezembro do ano passado, a OMS já tinha movido-se em direção aos medicamentos capazes de promover a perda de peso. Mas dessa vez adultos. Na publicação, a entidade indicava que esse tipo de prescrição deveria, mais uma vez, estar apoiada “como parte de uma abordagem integral que inclui dietas saudáveis, atividade física regular e apoio de profissionais de saúde”.

Na publicação foi recomendado o uso desses medicamentos para os adultos em geral, exceto as grávidas, para tratamento da obesidade. A mesma entidade, porém, levanta dúvidas sobre o uso prolongado com as mesmas drogas, por conta de “dados limitados sobre sua eficácia e segurança em longo prazo”. (Com informações do jornal O Globo)

Ajudar outras pessoas está ligado a cérebros com aparência mais jovem na idade adulta.

Pesquisadores da Universidade de Georgetown, da Universidade Emory e da Universidade de Wisconsin-Madison realizaram um estudo investigando a possibilidade de que o tempo gasto apoiando outras pessoas esteja associado à saúde cerebral.

As descobertas, publicadas na revista *Translational Psychiatry*, sugerem que os cérebros de pessoas que relatam passar mais tempo apoiando outras pessoas aparentam ser mais jovens — em relação à sua idade real — do que os de pessoas que relatam passar menos tempo ajudando os outros.

A maioria dos estudos anteriores, concentrou-se principalmente nos possíveis benefícios para a saúde de receber apoio social ou interagir regularmente com outras pessoas e não nos benefícios potenciais de apoiar e ajudar os outros.

Para chegar nos resultados, os pesquisadores analisaram dados coletados como parte do estudo *Midlife in the United States* (MIDUS). Trata-se de um estudo de grande escala que reuniu dados relacionados à saúde e ao bem-estar de milhares de adultos residentes nos Estados Unidos.

Para estimar a idade cerebral aparente de cada participante em relação à sua idade real, a equipe utilizou uma medida chamada BrainAGE. Trata-se essencialmente de um valor que representa a diferença entre a idade cerebral esti-

mada de uma pessoa e sua idade real. Os pesquisadores então utilizaram métodos estatísticos para investigar a relação entre os valores de BrainAGE e a frequência com que as pessoas relataram ajudar os outros.

"Utilizando dados do estudo MIDUS, testamos se o total de horas mensais dedicadas ao apoio instrumental e emocional prevê, de forma prospectiva, uma lacuna na estimativa da idade cerebral (BrainAGE), um biomarcador transdiagnóstico de distúrbios neurodegenerativos, condições psiquiátricas e mortalidade", escreveram Minwoo Lee, James K. Rilling e seus colegas em seu artigo.

Segundo os autores, o BrainAGE foi estimado com um algoritmo de aprendizado de máquina treinado para prever a idade cronológica a partir de exames de ressonância magnética estrutural.

"Combinando regressão hierárquica com bootstrapping e seleção de variáveis baseada em dados, descobrimos que um maior suporte social estava significativamente associado a um cérebro com aparência mais jovem para uma determinada idade cronológica", disseram.

Os pesquisadores descobriram que, entre os participantes do estudo MIDUS incluídos na análise, aqueles que relataram dedicar mais tempo a ajudar os outros apresentaram estimativas de idade cerebral (BrainAGE) mais baixas. Essa ligação entre apoiar os outros e um cé-

Magnific



Ajudar pessoas pode fazer bem ao cérebro, segundo novo estudo.

rebro com aparência mais jovem pareceu persistir mesmo quando outros fatores foram considerados, incluindo saúde geral, estilo de vida, circunstâncias sociais e o apoio recebido de outras pessoas.

"Essa associação persistiu mesmo após o controle de um conjunto abrangente de covariáveis, incluindo características demográficas, condições de saúde, fatores de estilo de vida e contextos psicossociais mais amplos, incluindo o apoio social recebido", escreveram os autores. "Notavelmente, a medida horária do fornecimento de apoio explicou a variância incremental no BrainAGE além dos índices baseados em papéis, como o status de cuidador ou o fato de ser avô ou avó."

Os autores revelaram, entretanto, que apesar dos resultados, o estudo não comprova que ajudar os outros retarde o envelhecimento cerebral ou previna doenças. Estudos futuros poderiam explorar

mais a fundo essa ligação entre ajudar os outros e a saúde cerebral, talvez tentando determinar como essa ajuda pode influenciar processos específicos relacionados ao envelhecimento cerebral.

"Nossos resultados destacam o comportamento pró-social cotidiano como uma possível via neuroprotetora na meia-idade e na velhice, com implicações para intervenções e políticas de envelhecimento saudável", disseram os pesquisadores.

Agora, os pesquisadores acreditam que os resultados, se validados e comprovados em outras coortes, poderão potencialmente orientar a criação de novas intervenções que promovam o comportamento pró-social na idade adulta ou atividades específicas para idosos que envolvam ajudar os outros. (Com informações do jornal O Globo)

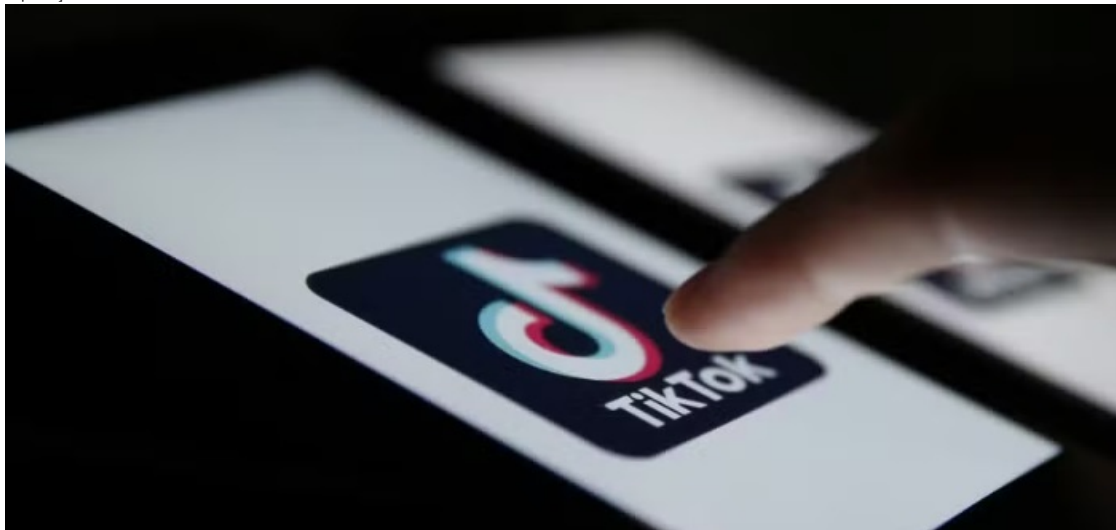
Meta proíbe em seus aplicativos anúncios da dona do TikTok nos EUA e em outros países.

A Meta, dona do WhatsApp e do Instagram, proibiu anúncios da ByteDance, que controla o TikTok, nos Estados Unidos e em outros países. O movimento intensifica a concorrência com a popular plataforma chinesa de vídeos curtos. Nesta semana, a Meta começou a implementar uma restrição total aos anúncios e às mensagens de marketing pagas veiculados em suas plataformas pela ByteDance, empresa chinesa que continua responsável por partes importantes das operações do TikTok nos Estados Unidos.

Segundo a empresa de Mark Zuckerberg, além dos Estados Unidos, a proibição entrará em vigor no Canadá, no Egito, na Indonésia, no Japão, na Tailândia e no Vietnã. A medida também vai se estender a anunciantes terceirizados que veiculem campanhas com links para o TikTok e outras plataformas da ByteDance nesses países.

“Não somos obrigados a veicular anúncios de um concorrente cujo objetivo é tirar as pessoas de nossos aplicativos”, afirmou Chris Sgro, porta-voz da Meta, em comunicado enviado por e-mail. “Recusar serviços promocionais a um concorrente é uma prática

Reprodução



Medida intensifica a concorrência com a ByteDance, responsável por partes importantes das operações do TikTok.

comercial normal em diversos setores. Continuaremos competindo pela qualidade de nossos produtos e pela experiência do usuário.”

O TikTok e a ByteDance não responderam imediatamente aos pedidos de comentários.

A Meta e o TikTok disputam a liderança em condições bastante equilibradas há anos, apesar de uma importante assimetria nessa rivalidade: o TikTok conseguiu operar no mercado mais importante da Meta, os Estados Unidos, enquanto a Meta não pode atuar no mercado mais crucial do TikTok, a China. No entanto, essa disputa ganhou contornos mais acirrados em agosto, depois que a Meta fechou um acordo histórico de US\$ 18 bilhões com estados dos EUA, obrigando-a a implementar novos recur-

sos de segurança para menores em seus aplicativos Instagram e Facebook.

Desde então, a Meta vem pressionando o TikTok e o YouTube, do Google, a se comprometerem com mudanças semelhantes, argumentando que não consegue resolver sozinha os problemas de segurança infantil que afetam todo o setor. O TikTok permaneceu publicamente em silêncio sobre o assunto, aumentando a tensão entre as empresas enquanto a Meta enfrenta o que considera mais uma desvantagem competitiva.

No mês passado, o TikTok adotou diversas medidas para dificultar a migração de usuários de seu aplicativo para outras plataformas sociais, incluindo a remoção de links diretos para o Instagram dos perfis dos usuá-

rios. A empresa também rejeitou anúncios da Meta que exigiam que o TikTok se comprometesse com concessões equivalentes em relação à segurança infantil.

Logo após o acordo com os procuradores-gerais estaduais, a Meta veiculou anúncios nos principais jornais, intensificando sua campanha de pressão. Outras plataformas de tecnologia voltadas ao consumidor também criaram barreiras à integração entre seus produtos e os de concorrentes. Em setembro, o site The Information noticiou que a OpenAI informou a parceiros de publicidade que não aceitaria anúncios de produtos de geração de imagens e áudio que concorressem com os seus próprios.

Turquia proíbe redes sociais para crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade.

A Turquia anunciou a proibição do uso de redes sociais por crianças e adolescentes menores de 15 anos, juntando-se a um número crescente de países que adotaram ou discutem medidas semelhantes para proteger os mais jovens dos riscos associados ao ambiente digital.

A decisão foi publicada no Diário Oficial, após a aprovação de uma lei nesse sentido, em abril. A medida entrará em vigor em 1º de novembro.

As plataformas de redes sociais deverão “tomar as medidas técnicas e administrativas necessárias, incluindo a verificação de idade, para implementar” o mecanismo de proteção, afirma o texto publicado no Diário Oficial. “Nenhum serviço capaz de produzir um efeito viciante nas crianças pode ser oferecido”, enfatiza a legislação.

O objetivo é reduzir a exposição de crianças e adolescentes a problemas como dependência de telas, falta de sono, assédio virtual e transtornos alimentares. As restrições também buscam limitar os efeitos de mecanismos de engajamento das plataformas, como a rolagem infinita de conteúdos e as notificações constantes.

Freepik



Medida determina que plataformas se ajustem para cumprir a exigência que começa a vigorar em novembro.

Austrália

A Austrália tornou-se uma referência internacional nesse debate ao estabelecer a idade mínima de 16 anos para contas em determinadas redes sociais. A legislação entrou em vigor em 10 de dezembro de 2025 e obriga plataformas como Instagram, Facebook, TikTok, Snapchat, YouTube e Reddit a tomar medidas para impedir que menores dessa idade mantenham contas nos serviços abrangidos pela lei.

A responsabilidade pelo cumprimento da regra recai sobre as empresas de tecnologia, que podem enfrentar multas elevadas caso não adotem medidas consideradas adequadas. Aplicativos de mensagens, serviços educacionais e algumas plataformas de jogos

não estão sujeitos às mesmas restrições.

Europa

Na Europa, diferentes governos estudam ou implementam iniciativas para restringir o acesso de menores às redes sociais. A França aprovou medidas para limitar o acesso de crianças menores de 15 anos, com exigências relacionadas ao consentimento dos responsáveis. Outros países, como Espanha, Alemanha, Itália e Reino Unido, também passaram a discutir propostas de restrição etária e mecanismos mais rigorosos de verificação de idade. O estágio e o alcance dessas iniciativas variam de país para país.

As propostas refletem uma preocupação crescente de autoridades e famílias com os possíveis efeitos das redes sociais sobre a saúde mental, a

privacidade e o desenvolvimento de crianças e adolescentes.

A aplicação dessas regras, porém, enfrenta desafios. Entre eles estão a possibilidade de menores contornarem os mecanismos de verificação, a proteção dos dados pessoais utilizados para confirmar a idade e o risco de limitar o acesso a conteúdos educativos e espaços de apoio.

Com a nova legislação, a Turquia passa a integrar o grupo de países que buscam estabelecer limites legais mais rígidos para o uso de redes sociais por menores. A eficácia dessas medidas dependerá, em grande parte, da capacidade dos governos de fiscalizar as plataformas e de garantir que as restrições sejam efetivamente cumpridas.

Zendaya é criticada por "falta de etiqueta" em encontro com Brigitte Macron.

A atriz Zendaya foi criticada nas redes sociais após um encontro com Brigitte Macron, primeira-dama da França, durante um desfile da grife Louis Vuitton no Museu do Louvre, em Paris, na última terça-feira (6). O evento fez parte da Paris Fashion Week.

Um vídeo compartilhado na rede social X mostra Zendaya permanecendo sentada enquanto era apresentada à esposa do presidente francês, Emmanuel Macron. A publicação que repercutiu nas redes questionou a atitude

Reprodução



A atriz de 30 anos se encontrou com a esposa do presidente Emmanuel Macron em desfile da Paris Fashion Week no Museu do Louvre.

da atriz, afirmando que tado para cumprimentar ela deveria ter se levantado para cumprimentar Brigitte.

Zendaya, de 30 anos, é conhecida por seus trabalhos na série "Euphoria" e na franquia "Duna". A atriz também estará em "Duna: Parte Três", dirigido por Denis Villeneuve e estrelado por Timothée Chalamet. O filme tem estreia prevista para 17 de dezembro de 2026 no Brasil.

Recentemente, ela também participou de "A Odisseia" e "Homem-Aranha: Um Novo Dia", produções estreladas por seu marido, o ator Tom Holland.

Harry e Meghan descartam Natal com Charles e planejam retorno aos EUA, revela amigo.

O príncipe Harry e Meghan Markle não devem participar da tradicional celebração de Natal da Família Real britânica em Sandringham. Segundo um amigo do casal ouvido pelo jornal Daily Mail, os duques de Sussex planejam passar as festas na Califórnia, nos Estados Unidos, ao lado dos filhos, Archie, de 7 anos, e Lilibet, de 5, e de Doria Ragland, mãe de Meghan.

De acordo com a publicação, o casal também considera passar parte das férias escolares nos Estados Unidos ou em Portugal, onde possui uma casa. Em Montecito, na Califórnia, eles ficariam a

cerca de duas horas de distância de Doria.

A decisão sobre as festas de fim de ano teria aumentado as tensões no casamento, segundo fontes ouvidas pela revista Heat. Harry gostaria de passar o Natal na Inglaterra com os familiares, enquanto Meghan temeria que os dois não fossem convidados para as comemorações da monarquia.

A fonte afirmou que a duquesa sente falta dos amigos, da rotina e, principalmente, da mãe, com quem conversa diariamente.

Harry e Meghan deixaram suas funções oficiais na monarquia em 2020 e passaram a morar nos Es-

Reprodução



Comemorações do fim de ano teriam colaborado para as crescentes tensões dentro do casamento do Duque e da Duquesa de Sussex.

tados Unidos. Nos últimos meses, o príncipe manifestou publicamente o desejo de se reaproximar do pai, o rei Charles III, e da ins-

tituição. O casal, porém, continua fora do grupo de integrantes ativos da Família Real.

Ana Castela aborda relação íntima e emocional em novo clipe.

Reprodução



Cantora aparece dançando enquanto aborda o processo exaustivo de conhecer alguém do zero.

A cantora Ana Castela lançou sua nova música, "Imagina o Trabalho", que engloba o universo de "Fire Arena", seu segundo álbum de estúdio. Para o clipe da canção, ambientado em um teatro, a artista aparece dançando enquanto canta os versos íntimos e emocionais.

Na letra, Castela aborda o processo exaustivo de conhecer alguém do zero, enquanto tenta convencer um suposto interesse amoroso de que os problemas na relação vão sumir ao amanhecer, entoando a frase "dorme que passa".

O projeto "Fire Arena" é com-

posto por nove faixas que misturam gêneros como funk, pop e reggaeton. Nas letras, ela canta sobre amor, amadurecimento emocional e liberdade feminina.

Polêmica

Na última semana, o cantor Gustavo Mito usou as redes so-

ciais para comentar boatos envolvendo a mãe, Jussara Mito, e a ex-namorada, Ana Castela, por causa de um vídeo viral em que as duas supostamente conversam uma com a outra.

Na ocasião, internautas começaram a teorizar que a Boiadeira queria retomar o relacionamento por meio de leitura labial do vídeo. "A partir de hoje, você vai ter que conversar assim agora (com a mão na boca). Leitura labial porca. Você fala 'aves-truz' e na legenda está 'porco arado'", disse Mito, em story publicado no Instagram.

A dupla de artistas assumiu o namoro em junho de 2023, mas, entre idas e vindas, eles terminaram em dezembro de 2024. Apesar do término, em agosto deste ano, eles foram vistos curtindo o mesmo camarote na Festa do Peão de Barretos, durante o show da dupla Zezé Di Camargo & Luciano.

Tony Ramos sobre casamento de mais de cinco décadas: "Respeito, afeto, carinho, cheiro, pele".

Tony Ramos está de volta às telonas como Cláudio, personagem que há 20 anos conquistou o Brasil no filme "Se Eu Fosse Você", que agora ganhou uma nova sequência. O ator, de 78 anos, falou sobre a experiência de reviver o marido da Helena (Gloria Pires) em uma trama focada na vida a dois da filha do casal, Bia (Cleo Pires), com o companheiro Aquiles (Rafael Infante).

"Preferi não rever os outros filmes. Como eu tinha no meu imaginário aquilo que eu tinha feito com a Glorinha, eu não quis visitar novamente. Até porque, eventualmente, passa no Telecine e aí eu sou surpreendido com alguma cena. Outro dia estava passando a cena do futebol, do segundo filme, que eu acho muito engraçada, muito bem escrita e muito bem imaginada. Eu preferi deixar que a minha imagi-

nação, da filha com o problema com o genro", contou.

Referência em relacionamento amoroso, o tema do filme, Tony reforçou que não há receita para fazer uma relação a dois ser duradoura como a dele com Lidianne Barbosa. Em setembro eles celebraram 57 anos juntos.

"Se receita existisse para isso, seria um mundo muito mais harmônico e tranquilo. Não há receita. Nem eu dei receita para os meus filhos. Aliás, Lidianne e eu dissemos a eles: 'Vocês estão se casando, tocando a vida de vocês, mas não façam de seus pais espelho para nada. Vocês têm que viver a vida de vocês. Descubram o casamento em vocês'. Eles sabem disso, que era muito importante eles caminharem com as pernas dele. E ambos estão casados aí há quase

Divulgação



Em setembro eles celebraram 57 anos juntos.

30 anos", analisou ele, pai de Rodrigo e Andréa.

No entanto, Tony reforçou que não pode falar, acima de tudo, respeito em uma união. "Estou com a Lidianne há 57. Quando alguém me pergunta o

segredo, respondo que é uma palavra simples e mágica de oito letras: respeito. E aí está embutido o afeto, o carinho, o cheiro, a pele, né? Isso é que faz uma grande dupla", opinou.

Xuxa fala sobre os benefícios de não beber e não fumar: "Cobrança de ser uma mulher sexagenária".

Blad Meneghel/Reprodução



Apresentadora revelou hábitos de vida saudáveis e compartilhou detalhes dos tratamentos estéticos que realiza há um ano.

Aos 63 anos, Xuxa Meneghel falou sobre o envelhecimento, os julgamentos que enfrenta por sua idade e a relação com o próprio corpo. Em uma publicação nas redes sociais, a apresentadora, que atualmente viaja pelo Brasil com a turnê "O Último Voo da Nave", refletiu sobre as cobranças que recebe como mulher pública e destacou que se sente bem com a própria aparência.

"Eu preciso dizer para vocês que fui muito julgada pela minha idade, roupas, comportamentos e banadeiras que sempre levantei. E hoje, ainda mais pela cobrança de ser uma mulher sexagenária", afirmou.

A apresentadora

também compartilhou hábitos que fazem parte de sua rotina e, segundo ela, contribuem para seu bem-estar. "Não bebo, não fumo, sou vegana, faço pilates, musculação e ando muito", contou.

Xuxa ainda falou sobre como se sente aos 63 anos e destacou o apoio do marido, Junno Andrade, na relação com as mudanças naturais do corpo ao longo do tempo.

"Sei que sou uma senhora de 63 anos, mas também sei que me sinto bem com o corpo que tenho, porque o Ju ama cada ruguinha e sei que vai sempre me aceitar com as minhas fases e mudanças. Dito isso, gostaria apenas de dividir com vocês que gostam

de mim os meus cuidados", frisou.

A apresentadora contou que sempre fez acompanhamento com dermatologistas e citou a médica Karla Assad, do Rio de Janeiro, entre os profissionais que se tornaram seus amigos. "Alguns erraram comigo e outros viraram meus melhores amigos, como a Karla Assad aqui no Rio. Mas tem um ano que fui apresentada ao Dr. Guilherme Almeida e à sua esposa, Thalita Olsen", relatou.

Tratamentos dermatológicos

Além de refletir sobre o envelhecimento e a autoestima, Xuxa compartilhou detalhes dos cuidados com a pele que realiza há cerca de um ano com o derma-

tologista Guilherme Almeida. Entre os procedimentos estão as tecnologias XERF e triLift, da Contourline.

"Eu cheguei no Dr. Guilherme chorando, dizendo que estava precisando muito que ele cuidasse de mim com um cuidado diferenciado", contou.

Segundo o médico, o acompanhamento foi planejado ao longo de um ano, com foco em uma abordagem individualizada. "Foi um ano de trabalho fazendo uma coisa com lógica, respeitando a célula, respeitando o ser humano, o paciente. Foi tudo muito estruturado e planejado de uma maneira adequada para a gente chegar até aqui no momento certo, na hora certa", explicou.

Maisa fala sobre estar há cinco anos solteira: "Não confio nas pessoas".

A atriz Maisa Silva falou sobre como lida com o fato de estar solteira há cinco anos, quais características uma pessoa precisa ter para conquistar sua confiança e a possibilidade de viver um relacionamento sério. Em entrevista ao podcast "Cá Entre Nós", ela também comentou seus planos para o futuro e revelou que o casamento é um de seus maiores sonhos.

Durante a conversa, Maisa explicou que a dificuldade de confiar nas pessoas é um dos motivos pelos quais não iniciou um novo namoro. Segundo ela, experiências vividas por amigas e situações que presenciou contribuíram para que passasse a analisar com mais cautela as atitudes de quem se aproxima.

"Para eu namorar de novo, vou ter que acreditar em tudo o que a pessoa fala. E quem disse que eu acredito? Fico desconfiada. Minhas amigas e eu mesma passamos por cada coisa, que eu falo: 'está muito esquisito, está parecendo mentira'. Não namorei até agora porque não sou muito de confiar nas pessoas", afirmou.

A atriz também des-

Reprodução



Atriz disse que uma de suas dificuldades é acreditar no que o pretendente fala.

tacou que gosta de conhecer gente nova, mas prefere esperar até se sentir segura para compartilhar informações pessoais. Ela acredita ter facilidade para perceber em quem pode confiar e com quem deve manter certa distância.

"Adoro fazer amizades novas, mas até eu começar a confiar e falar as coisas da minha vida... Sinto que tenho sexto sentido para distinguir para quem eu posso falar as minhas coisas e para quem não posso falar", refletiu.

Ao falar sobre os planos para os próximos anos, Maisa revelou que deseja se casar. Embora também imagine ter filhos no futuro, ela explicou que a maternidade não ocupa o primeiro lugar entre seus objetivos pessoais. Para a atriz, construir uma re-

lação duradoura e oficializar a união é um desejo especial.

"Tenho muita vontade, acho tão lindo. Sei que é difícil, mas eu tenho muita vontade", declarou. Questionada pela apresentadora Fátima Bernardes se está tomando alguma iniciativa para encontrar um pretendente, Maisa respondeu que não está se movimentando nesse sentido no momento.

Rumores

As especulações sobre um possível envolvimento amoroso entre Maisa e Memphis Depay começaram no fim do ano passado e ganharam força no início deste ano, depois de os dois trocarem elogios nas redes sociais.

Na ocasião, a atriz publicou no Instagram uma sequência de fotos de uma viagem à Suíça. Em algumas

imagens, ela aparecia usando uma calça jeans da marca japonesa Evisu, o que chamou a atenção do jogador do Corinthians.

Nos comentários da publicação, Memphis escreveu: "Me deixe segurar esse jeans da Evisu rapidinho". A mensagem foi acompanhada de um emoji de fogo e repercutiu entre os seguidores, alimentando os rumores de um possível affair.

Em fevereiro, Maisa também compareceu à festa de aniversário luxuosa do atleta. Pouco tempo depois, ao ser questionada por um fã sobre a possibilidade de os dois estarem namorando, a atriz respondeu por meio de uma caixa de perguntas nas redes sociais. Na ocasião, ela negou o relacionamento e esclareceu que os dois eram apenas amigos.

Special Dog aposta em ciência e inovação para fortalecer a nutrição animal durante o SINPET 2026.

Como patrocinadora Ouro do principal encontro técnico do setor no Sul do país, empresa amplia diálogo com pesquisadores, médicos-veterinários e estudantes em um mercado cada vez mais orientado por conhecimento científico.

A crescente profissionalização do mercado pet brasileiro tem ampliado a importância da pesquisa científica no desenvolvimento de produtos e estratégias voltadas à saúde e ao bem-estar animal. Em um setor que movimenta bilhões de reais anualmente e registra expansão contínua, a aproximação entre indústria, universidades e especialistas tornou-se um dos principais fatores para impulsionar inovação e competitividade. É nesse contexto que a Special Dog Company participa do VIII Simpósio de Nutrição de Animais de Companhia (SINPET), marcado para os dias 15 e 16 de outubro, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre.

Na condição de patrocinadora Ouro do evento, a empresa reforça sua estratégia de aproximação com a comunidade científica e com profissionais envolvidos diretamente na formulação, prescrição e pesquisa em nutrição animal. O encontro tem como tema “Aplicação da ciência na clínica e na indústria” e deve reunir cerca de 250 participantes, entre médicos-veterinários, zootecnistas, pesquisadores, estudantes e representantes da indústria pet.

O SINPET consolidou-se como um dos principais fóruns de discussão sobre alimentação de cães e gatos

no País ao promover a troca de conhecimento entre universidades, centros de pesquisa e empresas do segmento. A programação é voltada à análise de avanços científicos que impactam tanto a prática clínica veterinária quanto o desenvolvimento de novos alimentos e soluções para o mercado.

Durante o simpósio, a Special Dog Company apresentará produtos da linha Bionatural e materiais técnicos voltados ao público especializado. A presença institucional será complementada pela participação de profissionais das áreas de comunicação científica, pesquisa e desenvolvimento, centro de pesquisas e consultoria técnica regional. A iniciativa busca ampliar o intercâmbio de informações e acompanhar as principais tendências que vêm transformando a nutrição de animais de companhia.

Segundo Viviane Moura, analista de Comunicação Científica da empresa, a participação no encontro representa uma oportunidade de aproximação com diferentes atores do setor. “Participar do SINPET é uma oportunidade importante para a Special Dog Company estar próxima de profissionais, estudantes e pesquisadores que contribuem para o desenvolvimento da nutrição animal. A participação da nossa equipe técnica também nos permite acompanhar de perto as discussões e os conhecimentos compartilhados durante o evento”, afirma.

O crescimento da demanda por produtos com formulações mais sofisticadas, ingredientes funcionais e benefícios específicos para diferentes fases da

Divulgação



O mascote da coluna Calvin James estará interagindo com os Médicos Veterinários, pesquisadores e representantes da indústria pet que participarão do SINPET 2026.

vida dos animais tem aumentado a necessidade de investimentos em pesquisa. Nos últimos anos, a nutrição pet passou a incorporar conceitos cada vez mais próximos da alimentação humana, incluindo maior atenção à qualidade dos ingredientes, à digestibilidade dos alimentos e à prevenção de doenças por meio da nutrição.

O próprio tema escolhido para o SINPET reflete essa transformação. A aplicação prática da ciência tornou-se um elemento essencial para que empresas desenvolvam produtos capazes de atender consumidores mais exigentes e tutores que encaram cães e gatos como membros da família. Nesse cenário, eventos técnicos ganham relevância por aproximarem descobertas acadêmicas das demandas do mercado.

Organizado pelos professores Luciano Trevizan, da UFRGS, Ricardo de Souza Vasconcellos, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), e Ananda Portella Félix, da Universidade Federal do Pa-

raná (UFPR), o simpósio reúne especialistas de diferentes regiões do País para debater desafios e oportunidades relacionados à nutrição animal.

Ao marcar presença no evento, a Special Dog reforça uma trajetória que completa 25 anos em 2026. Fundada em Santa Cruz do Rio Pardo, no interior de São Paulo, a companhia transformou-se em uma das maiores fabricantes brasileiras de alimentos para cães e gatos, com presença em mais de 40 mil pontos de venda e exportações para países da América do Sul.

Com cerca de 2 mil colaboradores, a empresa tem ampliado investimentos em inovação, pesquisa e sustentabilidade como parte de sua estratégia de crescimento. A participação no SINPET reforça essa diretriz ao aproximar ciência, desenvolvimento tecnológico e mercado em um segmento que segue entre os mais dinâmicos da economia brasileira. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)

recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)

eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR
(PL)

eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)

reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)

eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)

reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)

eleito com 32,83% dos votos

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)

recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL



NESTOR BERNARDES
(UNIÃO)

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)

eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)

eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI
(PT)

eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)

eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)

reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



CLAUDINHA JARDIM
(PL)

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)

eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)

eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)

recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)

recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)

eleito com 48,49% dos votos

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)

recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovani Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,
Produção Sustentável
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



Ranolfo Vieira
Junior

Casa Militar



Cel. Luciano
Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento
Social



Gustavo Segabinazzi
Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Extraordinário
Geral



Artur Lemos

Fazenda



Priscilla Maria
Santana

Habitação e
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania
e Direitos Humanos



Fabrício Guazzelli
Peruchin

Logística e
Transporte



Clovis Garcez
Magalhães

Meio Ambiente
e Infraestrutura



Isa Carla Osterkamp

Mulher



Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem
Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal
e Socioeducativo



César Atílio
Kurtz Rossato

Trabalho e
Desenvolvimento
Profissional



José
Scorsatto

Turismo



Raphael
Ayub

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein
Presidente



Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva
Bordasch
2ª Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco
3ª Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Presidente



Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Renê de Oliveira Garcia Júnior
Presidente

BADESUL



Robson Diego Ferreira
Presidente

FARSUL



Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraleb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Silvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessôa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniela Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4ª Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Eimar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretaria
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretaria
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretaria
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretaria
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



André de Paula

CASA CIVIL



Miriam Belchior

CIDADES



Antônio Vladimir
Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Janine Mello
dos Santos

EDUCAÇÃO



Leonardo Barchini

EMPREENDEDORISMO



Tadeu de Alencar

ESPORTES



Paulo Henrique Perna

FAZENDA



Dario Durigan

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Rachel Barros
de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Márcio Elias
Rosa

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Wellington César
Lima e Silva

MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro
Capobianco

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



Rivetta Édipo
Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS



Tomé Barros

POVOS INDÍGENAS



Eloy Terena

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



George Santoro

TURISMO



Gustavo Feliciano

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



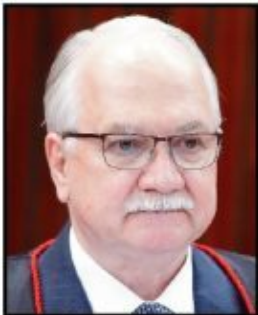
Sidônio Palmeira

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin
Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Julho de 2015
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes
Nomeação: Michel Temer (MDB)
Posse: Março de 2017
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça
Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)
Posse: Dezembro de 2021
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Junho de 2006
Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



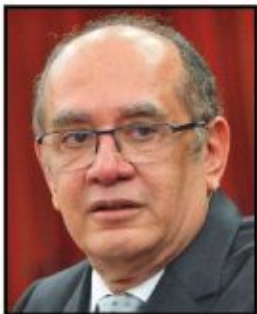
Cristiano Zanin
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Outubro de 2023
Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Novembro de 2009
Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Fevereiro de 2024
Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes
Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)
Posse: Junho de 2002
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux
Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Março de 2011
Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques
Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)
Posse: Novembro de 2020
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

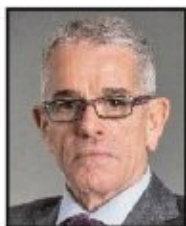
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



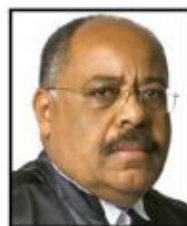
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrih



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



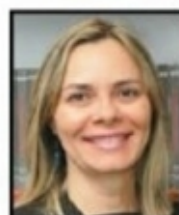
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Anísio David de Oliveira Junior



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Flávio Marcus Lancia Barbosa



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira
Francisco



Antonio Augusto Junho
Anastasia



Aroldo Cedraz de Oliveira



Benjamin Zymler



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro
Nardes



Rodrigo Pacheco



Walton Alencar Rodrigues